



II CONAZOO

II Congresso Nacional de Zoologia On-line



23 de outubro a 01 de novembro de 2024



Junielson Soares da Silva
Organizador

ANAIS DO II CONGRESSO NACIONAL DE ZOOLOGIA ON-LINE (II CONAZOO)



Teresina - PI
2024



II CONAZOO

II Congresso Nacional de Zoologia On-line



Junielson Soares da Silva
Organizador

ANAIS DO II CONGRESSO NACIONAL DE ZOOLOGIA ON-LINE (II CONAZOO)



Teresina - PI
2024





Junielson Soares da Silva

Organizador

ANAIS DO II CONGRESSO NACIONAL DE ZOOLOGIA ON-LINE (II CONAZOO)



Teresina-PI
2024



©2024 by Wissen Editora
Copyright © Wissen Editora
Copyright do texto © 2023 Os autores
Copyright da edição © Wissen Editora
Todos os direitos reservados

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à Wissen Editora.



Todo o conteúdo desta obra, inclusive correção ortográfica e gramatical, é de responsabilidade do(s) autor(es). A obra de acesso aberto (Open Access) está protegida por Lei, sob Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Internacional, sendo permitido seu *download* e compartilhamento, desde que atribuído o crédito aos autores, sem alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Editores Chefe: Dra. Adriana de Sousa Lima
Dr. Junielson Soares da Silva
Ma. Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira
Dra. Denise dos Santos Vila Verde

Projeto Gráfico e Diagramação: Isaquiel de Moura Ribeiro Azevedo

Imagens da Capa: Canva

Isaquiel de Moura Ribeiro Azevedo

Edição de Arte: As Organizadoras

Revisão: Os autores

Informações sobre a Editora

Wissen Editora

Homepage: www.editorawissen.com.br

Teresina - Piauí, Brasil

E-mails: contato@wisseneditora.com.br

wisseneditora@gmail.com

Siga nossas redes sociais:



@wisseneditora



2024

Anais do II Congresso Nacional de Zoologia On-line (II CONAZOO)

2ª edição

Organização:



[@bio10digitalcursos](https://www.instagram.com/bio10digitalcursos)

Apoio científico:



[@wisseneditora](https://www.instagram.com/wisseneditora)



[@jesh.journal](https://www.instagram.com/jesh.journal)



[@jormed.journal](https://www.instagram.com/jormed.journal)



[@rensin.revista](https://www.instagram.com/rensin.revista)

Parceria e Apoio:



[@lazooufpe](https://www.instagram.com/lazooufpe)



[@carbalufpb](https://www.instagram.com/carbalufpb)



[@lasiluerj](https://www.instagram.com/lasiluerj)



[@lancsm.vet](https://www.instagram.com/lancsm.vet)



[@insetologista](https://www.instagram.com/insetologista)



ANAIS DO II CONGRESSO NACIONAL DE ZOOLOGIA ON-LINE (II CONAZOO)



<http://www.doi.org/>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Congresso Nacional de Zoologia On-line (2.: 2024: On-line)
II Congresso Nacional de Zoologia On-line (II CONAZOO) [livro eletrônico] / organização
Junielson Soares da Silva. -- 2. ed. -- Teresina, PI: Wissen Editora, 2024.
PDF

Vários autores.

ISBN: 978-65-85923-39-2

DOI: 10.52832/wed.134

1. Animais (Zoologia) 2. Zoologia I. Silva, Junielson Soares da. II. Título.

25-248036

CDD-574.06

Índices para catálogo sistemático:

1. Zoologia 591

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Informações sobre da Wissen Editora

Homepage: www.editorawissen.com.br

Teresina - Piauí, Brasil

E-mails: contato@wisseneditora.com.br

wisseneditora@gmail.com

Como citar ABNT: SILVA, J. S. da. Anais do II Congresso Nacional de Zoologia On-line. v. 2, Teresina-PI: Wissen Editora, 2024, [Online]. **Anais** [...]. 2. ed. Teresina: Wissen Editora, 2024. DOI: 10.52832/wed.134



Teresina-PI, 2024



CREDENCIAIS DO II CONAZOO

- Coordenador Geral** Junielson Soares da Silva
- Coordenadora da Comissão Científica** Denise dos Santos Vila Verde
- Comissão Organizadora** Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira - IFPI
Junielson Soares da Silva - Bio10 Digital Cursos
Denise dos Santos Vila Verde – UESB
Adriele Nascimento Santana – UFRB
Isaquiel de Moura Ribeiro Azevedo – UDESC
Felipe Azevedo da Silva Vieira – UVA
Carlos Roberto dos Santos Veras
Lídia Ketry Moreira Chaves
- Comissão Científica** Denise dos Santos Vila Verde
Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira - IFPI
Junielson Soares da Silva - Bio10 Digital Cursos
Adriele Nascimento Santana – UFRB
Alexandre Flávio Anselmo
Acácia Eduarda de Jesus Nascimento
Camila Magro
José Antonio da Silva Dantas
- Avaliadores de Trabalhos** Denise dos Santos Vila Verde
José Antonio da Silva Dantas
Bruno Marcos Nunes Cosmo
Maria Raquel Silva
Acácia Eduarda de Jesus Nascimento
Carlos Eduardo Rocha Duarte Alencar
Isabelle Cristina Santos Magalhães
Caroline Tito Garcia Moreno
Camila Magro
Tamires Bastos dos Santos
Bruno Corrêa Barbosa
Karine de Matos Costa
Samanta M Brito
Alane Ayana Vieira de Oliveira Couto
Walmir Fernandes Pereira
Alexandre Flávio Anselmo
José Iago Muniz
Jhonatan Ramos de Oliveira
Tatiane Tagliatti Maciel
Belmiro Saburo Shimada
Anny Marcelle Vicente

Avaliadores de Vídeo-Pôster Gabriela dos Santos Alves
Jaqueline Aparecida da Silva
Malena Andrade Nogueira
Maria Ines de Souza Mendes

PROGRAMAÇÃO

Palestras e **Minicurso:** Identificação, Manejo e Contenção de Serpentes
Palestrantes **Ministrante:** João Victor Novaes Lima

Minicurso: Criação de Abelhas Sem Ferrão - Biodiversidade e conservação
Ministrantes: Jéssica Beatriz Pinheiro Rêgo e João Victor Novaes Lima

Minicurso: Eternizando a Vida: Técnicas de Conservação Animal para Educação Ambiental e Científica
Ministrantes: Aléxia David Santos Soares

Palestra: Abertura do II CONAZOO
Palestrante: Junielson Soares da Silva

Palestra: Cetáceos: estudo e conservação
Palestrante: Anabela da Silva Miranda

Palestra: Animais exóticos invasores da fauna e a ameaça à biodiversidade.
Palestrante: Schirley Costalonga

Palestra: Gestão de Qualidade, para que serve?
Palestrante: Bruna Malagoli Martino

Palestra: Uso de Modelos de Animais Alternativos nas Pesquisas
Palestrante: Ana Jhoice de Santana Ferreira

Palestra: Bem estar Animal: Enriquecimento Ambiental
Palestrante: André Galvão Cintra

Palestra: Ciclo reprodutivo e fotoperíodismo de felinas domésticas
Palestrante: Acácia Eduarda de Jesus Nascimento

Palestra 7: Comparação entre as principais propostas de nomenclaturas dentárias e suas aplicações na descrição da morfologia dos molares de duas espécies do gênero *Cerradomys* (Rodentia: Cricetidae: Sigmodontinae)
Palestrante: Ana Paula Gomes Bispo

Palestra: Ensino de Zoologia focada em Educação Ambiental na Biologia do Ensino Médio
Palestrante: Carlos Eduardo Fortes Gonzalez

Palestra 13: Declínio das abelhas
Palestrante: Gabriela dos Santos Alves

Palestra 1: Primatas não humanos senis mantidos sob cuidados humanos
Palestrante: Maria Luiza de Sousa Barbosa

Palestra 2: Bem-estar de animais selvagens mantidos em cativeiro
Palestrante: Felipe Filgueiras Facklam

Palestra 12: Palestra 12: Plantas ornamentais: Como identificar e tratar essa intoxicação
Palestrante: Heloisa Barboza Gregorio

Palestra 3: Predadoras Silenciosas: O Impacto das Aranhas na Ecologia Reprodutiva das Plantas
Palestrante: Letícia Menezes Camurça

Palestra 4: Impactos de patógenos transmitidos por artrópodes na conservação aviária e saúde única
Palestrante: Mariana Vargas Ferreira de Rezende

Palestra 5: Mercado de trabalho para o biólogo: técnicas de manejo da fauna silvestre
Palestrante: Maria Marques Nunes Neta

Palestra: Biologia e Conservação de Cetáceos com ênfase no boto-cinza
Palestrante: Anna Karoline Rebello Martins Muniz

Palestra: Encerramento do II CONAZOO
Palestrante: Profa. Ma. Denise Vila Verde

PREMIAÇÃO EM MENÇÃO HONROSA

Vídeo-Poster 1º Lugar

EXPANSÃO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA FOGO-APAGOU (*Columbina squammata*) (LESSON, 1831) (COLUMBIFORMES: COLUMBIDAE) PARA O SUDOESTE DO PARÁ, BRASIL

Autores: Matuzalem Nascimento Bezerra, Felipe Bittioli

2º Lugar

O QUE ESPERAR DA REINTRODUÇÃO DA ARARINHA-AZUL (*Cyanopsitta spixii*) NA NATUREZA?




Autor: João Pedro Panin Soares

3º Lugar

O USO DA FERRAMENTA DE NOVO PLASTY PARA A OBTENÇÃO DO PRIMEIRO GENOMA MITOCONDRIAL DE *Gymnogeophagus rhabdotus* (Teleostei; Cichliformes; Cichlidae)

Autores: Vinícius Gonçalves de Miranda, Igor Henrique Rodrigues Oliveira, Iuri Batista da Silva, Karine Frehner Kavalco, Rubens Pasa

SOBRE OS ORGANIZADORES

Junielson Soares da Silva   



Mestre e doutor em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva (PPG-GCBEv), pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí, onde participou do Pibid. Especialista em Saúde Pública, e em Educação Ambiental pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu-ISESJT. Vem estudando o efeito de substâncias derivadas de plantas em mosquitos vetores de arboviroses (*Aedes aegypti* e *Ae. albopictus*). Tem experiência em metodologia de Ensino de Ciências da Natureza (Ciências e Biologia) e Formação de Professores. É editor-chefe de revistas científicas (Journal of Education, Science and Health JESH, Journal of Research

in Medicine and Health JORMED, Revista Ensinar - RENSIN e Revista Base Científica) e da Wissen Editora.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	16
ANATOMIA, MORFOLOGIA E FISIOLOGIA ANIMAL.....	17
ASPECTOS ANATOMOFISIOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS DA REPRODUÇÃO DE ONÇAS-PINTADAS (<i>Panthera onca</i>) FÊMEAS	18
João Pedro Panin Soares ^{1*}	18
DESCRIÇÃO DE UMA NOVA ESPÉCIE DE <i>TANYTARSUS</i> (DIPTERA: CHIRONOMIDAE) DO RIO COMANDAÍ, RS, BRASIL	19
Geovan Rodrigues da Silva Carvalhoc ¹ ; Manuela Gomes Cardoso ¹ ; Gonzalo Giribet ²	19
PRINCIPAIS ANOMALIAS CROMÁTICAS EM AVES.....	20
Ana Beatriz Furtado de Oliveira ¹ ; Caroline Menon ¹ ; Isabella Reis de Souza ¹	20
BIOGEOGRAFIA E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA ANIMAL.....	21
EXPANSÃO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA FOGO-APAGOU (<i>Columbina squammata</i>) (LESSON, 1831) (COLUMBIFORMES: COLUMBIDAE) PARA O SUDOESTE DO PARÁ, BRASIL	22
Matuzalem Nascimento Bezerra ¹ ; Felipe Bittioli R. Gomes ²	22
VESPAS CAÇADORAS DE ARANHAS (Hymenoptera, Apocrita, Pompilidae): IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIMES COLETADOS EM ZONA RURAL DE AIURUOCA, MG, E REVISÃO DA LITERATURA.....	23
Alana Sousa Girão ^{1*} ; Fabiana Gama Chimes ¹	23
IMPACTOS DA ATIVIDADE HUMANA SOBRE A FAUNA AMEAÇADA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO PIAUÍ.....	24
Ianá Jeanne Batista de Sousa ¹ ; João Batista Paulo Alves ² ; Marlete Mendes Moreira Ivanov ³ ...	24
LEVANTAMENTO DA OCORRÊNCIA DE BALEIAS-JUBARTE (<i>Megaptera novaeangliae</i>) NA REGIÃO SUDESTE, COM ÊNFASE EM BARRA DE GUARATIBA.....	25
Larissa Almeida Lima de Melo ^{1*} ; Sérgio Carvalho Moreira ¹ ; Eduardo Cabral Casado Lima ¹ ...	25
METODOLOGIAS DO ENSINO DE BIOGEOGRAFIA	26
Kawan Amaral da Silva ¹ ; Douglas Oliveira Fagundes ¹ ; Jhennifer Paloma do Nascimento Ribeiro ²	26

O PAPEL DA CIÊNCIA CIDADÃ PARA A COMPREENSÃO DAS OBSERVAÇÕES DA BIODIVERSIDADE, COM FOCO NA PREGUIÇA-COMUM *Bradypus variegatus* SCHINZ, 1825, EM JOÃO PESSOA, PARAÍBA 27

Natan D. A. de Freitas^{1*}; Isabella S. Miranda²; João C. C. Abraão-Filho²; Marília C. P. da Paz³ 27

OCORRÊNCIA DA ESPÉCIE *Bradypus torquatus* (ILLIGER, 1811) NA MATA DO RIO BU E LITORAL NORTE BAIANO: REVISÃO DE LITERATURA COMO SUBSÍDIO PARA POLÍTICAS DE CONSERVAÇÃO DA ESPÉCIE..... 28

Maria Marques Nunes Neta¹; Mara Rojane Barros de Matos²; Edilma Nunes de Jesus³ 28

SAGUIS EM ZONAS URBANAS: MISTÉRIOS DO MUNDO DO TEMPO REAL..... 29

Derick Cordeiro Martin¹; Samir Padua²; Fernanda Galego Oszter³; Maria Luiza de Sousa Barbosa^{4*} 29

ECOLOGIA, COMPORTAMENTO E BEM-ESTAR ANIMAL 30

A COMUNIDADE DE NEPOMORPHA (HETEROPTERA) É AFETADA PELA SALINIDADE DE IGARAPÉS DA ILHA DO MARAJÓ, PA? 31

Eduarda Silva de Lima^{1*}; Leandro Juen¹; Karina Dias da Silva¹ 31

A MASTOFAUNA TERRESTRE DO CERRADO BAIANO: UM ESTUDO DE CASO EM SÃO DESIDÉRIO 32

Maria Marques Nunes Neta*; Tatiana Bichara Dantas 32

A MELIPONICULTURA E O USO DE RECURSOS FLORAIS PELAS ABELHAS JATAÍ (*Tetragonisca angustula*): ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO E IMPACTOS NA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL 33

Jéssica Beatriz Pinheiro Rêgo^{1,2}, João Victor Novaes Lima^{1,3}, Isabela Sousa Prado^{1,4,5}, Vinícius Cunha Gonzalez^{1,2} 33

ACIDENTES OFÍDICOS NO SUDESTE BRASILEIRO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A BIODIVERSIDADE DAS SERPENTES E OS IMPACTOS GERADOS A SAÚDE PÚBLICA 34

Mika Peixoto dos Santos Silva^{1*}; Fabiana Gama Chimes¹ 34

AÇÕES DE CONTROLE SOBRE A INVASÃO DO PEIXE-LEÃO (*Pterois* spp.) NA COSTA BRASILEIRA..... 35

João Pedro Panin Soares^{1*} 35

CARANGUEJO-UÇÁ, <i>Ucides Cordatus</i> (LINNAEUS, 1763) (DECAPODA: BRACHYURA)	
PILAR DOS MANGUEZAIS PERNAMBUCANO E SUA IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA PARA A AVIFAUNA LOCAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	36
Alisson Ferreira do Nascimento ¹ ; Matuzalem Nascimento Bezerra ²	36
DIETA DE <i>Plesiolebias altamira</i> E <i>Pituna xinguensis</i> EM AMBIENTES EFÊMEROS DO RIO XINGU, ALTAMIRA, PARÁ.....	37
Pedro Tarcio Souza Rocha ¹ ; Débora Luíse Rocha de Carvalho ^{2*}	37
ESTRESSE EM MAMÍFEROS MARINHOS: CAUSAS E SUAS COMPLICAÇÕES	38
Marcella Sakae Gomes Miura ¹	38
MADEIRA DE DEMOLIÇÃO COMO SOLUÇÃO ECOLÓGICA PARA ABELHAS NATIVAS SEM FERRÃO	39
Gabriel Filipe de Araújo Cristanini ¹ ; Vitor Moro Garcia ² ; Fernando Garcia ³ ; Jhonny Thiago Santana ⁴ ; Bianca de Oliveira Horvath-Pereira ⁵ ; Leandro Norberto da Silva-Júnior ⁶	39
O QUE ESPERAR DA REINTRODUÇÃO DA ARARINHA-AZUL (<i>Cyanopsitta spixii</i>) NA NATUREZA?.....	40
João Pedro Panin Soares ^{1*}	40
OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA TRILHA DA CONSERVAÇÃO DAS TARTARUGAS MARINHAS NO MUNICÍPIO DE TOUROS/RN-BRASIL.....	41
Thuany Fernandes De Oliveira Cândido ¹ ; Ana Virgínia Ferreira Micas ² ; Jorge Luiz Ferreira Ramineli ³	41
REDES DE INTERAÇÕES ENTRE OS GÊNEROS DE NEPOMORPHA NOS LAGOS DOS LAVRADOS DE RORAIMA	42
Eduarda Silva de Lima ^{1*} ; Karina Dias da Silva ¹	42
REGISTRO DE PREDACÃO DE <i>Butorides striata</i> (LINNAEUS, 1758) (PELECANIFORMES: ARDEIDAE) SOBRE <i>Macrobrachium amazonicum</i> (HELLER, 1862) (DECAPODA: PALAEMONIDAE)	43
Matuzalem Nascimento Bezerra ¹ ; Alisson Ferreira do Nascimento ²	43
EVOLUÇÃO, GENÉTICA E CITOGENÉTICA ANIMAL.....	44

O USO DA FERRAMENTA DE NOVO PLASTY PARA A OBTENÇÃO DO PRIMEIRO GENOMA MITOCONDRIAL DE <i>Gymnogeophagus rhabdotus</i> (TELEOSTEI; CICHLIFORMES; CICHLIDAE)	45
Vinícius Gonçalves de Miranda ¹ ; Igor Henrique Rodrigues-Oliveira ² ; Iuri Batista da Silva ³ ; Karine Frehner Kavalco ⁴ ; Rubens Pasa ⁵	45
PRODUÇÃO DE ANIMAIS TRANSGÊNICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	46
Débora Luíse Rocha de Carvalho ^{1*} ; Pedro Tarcio Souza Rocha ²	46
REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA DURANTE O DESENVOLVIMENTO REPRODUTIVO: UMA REVISÃO	47
Acácia Eduarda de Jesus Nascimento ^{1*}	47
HISTOLOGIA, EMBRIOLOGIA CITOLOGIA ANIMAL	48
DESENVOLVIMENTO DAS GLÂNDULAS: PASSOS FUNDAMENTAIS.....	49
Danilo Ferreira Campos ¹	49
DIFERENCIAÇÃO CELULAR: DE OSTEOLASTOS A OSTEÓCITOS E SUAS FUNÇÕES NO ESQUELETO	50
Danilo Ferreira Campos ¹	50
O PAPEL DOS OSTEOLASTOS NA REABSORÇÃO ÓSSEA.....	51
Danilo Ferreira Campos ¹	51
REVISÃO SISTEMÁTICA: IMPACTO DO FORMALDEÍDO EM TECIDO CELULAR DE EQUINODERMOS.....	52
Julia Ramos de Oliveira ^{1*} , Samylli Rizzi de Lima ^{2*} , Pablo Damian Borges Guilherme ³ , Yara Nantes Vasconcelos ^{4*}	52
INVENTÁRIOS E FAUNÍSTICA ANIMAL.....	53
REGISTRO DE ESPÉCIES DE AVES NA RESTINGA DE MASSAMBABA, RIO DE JANEIRO, BR	54
Rafael Bruno Cabral Rampasso ¹ ; Marcos André Raposo Ferreira ² ; Denise Monnerat Nogueira ³	54
TERMITOFAUNA (BLATTODEA: ISOPTERA) EM UMA ÁREA DE CULTIVO DE CANA-DE-AÇÚCAR NO NORDESTE DO BRASIL	55

Maria Tereza de Queiroz Neta^{1*}; Alex Richard Vicente Ferreira²; Luiz Paulo Xavier da Silva³;
Marco Aurélio Paes de Oliveira⁴; Alane Ayana Vieira de Oliveira Couto⁵ 55

MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA ANIMAL 56

BACTÉRIAS PATOGÊNICAS: FATORES DE DISSEMINAÇÃO E CONTAMINAÇÃO DE
ENTEROBACTÉRIAS EM ÁGUA..... 57

Bruno de Lucas Barros da Silva¹; Artemis Socorro do Nascimento Rodrigues²; Luciana Sampaio
Lima³ 57

HELMINTOS DA COBRA-CEGA (*Siphonops annulatus* MIKAN, 1828) (AMPHIBIA:
GYMNOPHIONA)) DA MATA ATLÂNTICA, SUL DA BAHIA, BRASIL 58

Aléxia David Santos Soares¹; Estevam Guilherme Lux Hoppe²; Márcio Borba da Silva³; Ricardo
Evangelista Fraga⁴; Alexandre Schiavetti⁵ 58

HELMINTOS DA COBRA-DE-DUAS-CABEÇAS (*Amphisbaena pretrei* (DUMÉRIL E BIBRON,
1839) (AMPHISBAENIA: REPTILIA)) DA MATA ATLÂNTICA, SUL DA BAHIA, BRASIL 59

Aléxia David Santos Soares¹; Ricardo Evangelista Fraga²; Estevam Guilherme Lux Hoppe³;
Márcio Borba da Silva⁴; Alexandre Schiavetti⁵ 59

INFECÇÃO POR HEMOPARASITOS EM SERPENTES COLETADAS NA SERRA DA
CANASTRA (MINAS GERAIS, BRASIL) 60

Isadora Luquetti Nogueira¹; Gabriel Rocha Fernandes¹; Mylena Barros de Lima¹; Henrique
Caldeira Costa¹; Roberto Júnio Pedroso Dias¹; Mariana Fonseca Rossi^{1*} 60

OCORRÊNCIA DE CONTAMINAÇÃO DA BACTÉRIA DO GÊNERO *AEROMONAS* SPP.
EM ANIMAIS AQUÁTICOS DO RIO AMAZONAS..... 61

Bruno de Lucas Barros da Silva¹; Artemis Socorro do Nascimento Rodrigues²; Luciana Sampaio
Lima³ 61

SISTEMÁTICA E TAXONOMIA ANIMAL 62

ZOOTAXONOMIA URBANA AMBIENTAL..... 63

Carlos Eduardo Fortes Gonzalez 63

ZOOLOGIA CULTURAL, ETNOZOOLOGIA E ENSINO DE ZOOLOGIA 64

A MONITORIA ACADÊMICA COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA DO ENSINO-
APRENDIZAGEM DE ZOOLOGIA NA UNIVERSIDADE 65

Marcos André Mendonça da Silva¹ 65

COMO O CONHECIMENTO POPULAR DE PESCADORES CONTRIBUI NA CONSERVAÇÃO DAS TARTARUGAS MARINHAS?.....	66
Rebecca Reliana Araújo Rodrigues ¹ ; Iara da Hora Mateus ² , Henrique Araújo de Oliveira ³ , Mayra Thalia Prado Lopes ⁴ , Kesley Paiva da Silva ⁵	66
USO DE COLEÇÕES BIOLÓGICAS NO ENSINO DE ZOOLOGIA DE VERTEBRADOS: PANORAMA ACERCA DAS METODOLOGIAS UTILIZADAS.....	67
Douglas Oliveira Fagundes ¹ ; Kawan Amaral da Silva ¹ ; Jhennifer Paloma do Nascimento Ribeiro ²	67
ZOOLOGIA APLICADA	68
AQUICULTURA INOVADORA: O PAPEL CENTRAL DA BIOTECNOLOGIA	69
Débora Luíse Rocha de Carvalho ^{1*} ; Pedro Tércio Souza Rocha ²	69
ZOOLOGIA MARINHA.....	70
ANÁLISE DE CONTEÚDO GASTROINTESTINAL EM QUELÔNIOS MARINHOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	71
Luiz Ferro Kloster; Maria Clara Müller; Anna Carolina de Oliveira Hey.....	71
INCIDENTES COM TUBARÕES NO LITORAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO: UMA REVISÃO LITERÁRIA	72
Illan Andriws Vieira de Carvalho.....	72
INVESTIGAÇÃO MOLECULAR PARA IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DE PEPINOS-DO-MAR (ECHINODERMATA, HOLOTHUROIDEA) ILEGALMENTE COMERCIALIZADAS NO BRASIL	73
Auany Camila Fantinelli ¹ ; Natália dos Santos ² ; Carlos Egberto Rodrigues Junior ³ ; Fabio Porto-Foresti ⁴ ; Ricardo Utsunomia ⁵	73
CONSULTORIA AMBIENTAL.....	74
ANÁLISE JURÍDICA DO ESTUDO DAS AVES MIGRATÓRIAS NA ELABORAÇÃO DO LAUDO DE FAUNA SILVESTRE PARA FINS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL.....	75
Fábio Navarro Manfredini ¹ ; Larissa Maria Viegas Manfredini ²	75
PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	76
ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES SOBRE O LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DA ORDEM COLEOPTERA NO MUNICÍPIO DE SOROCABA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	77

Fábio Navarro Manfredini	77
DESENVOLVIMENTO DE SCAFFOLDS PULMANARES PARA USO NA PESQUISA COMO NOVA PLATAFORMA PARA CULTIVO E DIFERENCIAÇÃO CELULAR.....	78
Letícia dos Santos Bezerra ¹ ; Giovanna Macedo de Siqueira ¹ ; Bianca de Oliveira Horvath-Pereira ¹ ; Leandro Norberto da Silva-Júnior ²	78
DESENVOLVIMENTO DE UM BIOMATERIAL DÉRMICO BOVINO PARA USO COMO BASE PARA BIOCURATIVOS INTELIGENTES COMO AVANÇO NA MEDICINA REGENERATIVA VETERINÁRIA.....	79
Evelyn Greco Reis ¹ ; Gabriel Filipe de Araújo Cristanini ² ; Vitor Moro Garcia ³ ; Brenda de Oliveira Horvath Pereira ⁴ ; Geovana Fernandes Ribeiro ⁵ ; Bianca de Oliveira Horvath Pereira ⁶ , Leandro Norberto da Silva Júnior ^{7*}	79
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	80
A TAXIDERMIA EM COLEÇÕES ZOOLOGICAS DIDÁTICAS COMO FERRAMENTA EXTENSIONISTA	81
Júlia Ramos de Oliveira ^{1*} ; Andressa dos Santos Elias ² ; Tânia Zaleski ³ ; Cassiana Baptista-Metri ⁴	81
CHIROXINGU: ANÁLISE DAS MÉTRICAS DE QUIZZES SOBRE MORCEGOS ATRAVÉS DO INSTAGRAM	82
Riandra Freitas Varejão ¹ ; Layza Cristina Silva Vaz ² ; Lucas Machado de Sousa ³ ; Erick Patrício Saboia ⁴ ; Letícia Lima Correia ⁵ ; Thiago Bernardi Vieira ⁶	82
COMO VALORAR A BIODIVERSIDADE?	83
Gabryela Ellem Edyvam Cavalcanti ¹	83
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A RELAÇÃO ENTRE SOCIEDADE E NATUREZA: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR	84
Livian Kertleen Porto Jesuíno ¹ ; Arthur Rafael Gomes Batista dos Santos ^{2*}	84
MACACOS DA INTERNET: O PERIGO QUE A HUMANIZAÇÃO DE SILVESTRES PODE CAUSAR PARA AS ESPÉCIES.....	85
Jullyane Freitas Pimentel ¹ ; Ianá Jeanne Batista de Sousa; ¹ André Luiz Brito Batista Soares ¹	85
O PAPEL DA CIÊNCIA CIDADÃ NA AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE AVES NO ESTADO DO PARÁ.....	86

Riandra Freitas Varejão¹; Lucas Machado de Sousa²; Vitória Gabriela Santos de Lima³; Paulo Vitor dos Santos Bernardo⁴ 86

OUTRAS ÁREAS DA ZOOLOGIA..... 87

A IMPORTÂNCIA DAS COLEÇÕES ZOOLOGICAS NO ENSINO DE ZOOLOGIA: UMA REVISÃO LITERÁRIA 88

Felipe Azevedo da Silva Vieira¹; Vanessa Maiara Feitosa de Araújo¹; Adriele Nascimento Santana²; Valtenisa de Andrade Lima³; Denise dos Santos Vila Verde⁴..... 88

ARANHAS E ACIDENTES NO BRASIL..... 89

Aquirya Pinheiro Costa¹ 89

CENÁRIO ATUAL DA ESQUISTOSSOMOSE NO BRASIL..... 90

Aquirya Pinheiro Costa¹ 90

CERAMBICIDEOS (COLEOPTERA: CERAMBYCIDAE) DA COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA DR. MÁRIO BEZERRA DE CARVALHO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO 91

Maria Tereza de Queiroz Neta^{1*}; Luci Duarte da Rosa Borges²; Marco Aurélio Paes de Oliveira³; Alane Ayana Vieira de Oliveira Couto⁴..... 91

IMPACTO DA FRAGMENTAÇÃO DE HABITATS NA DIVERSIDADE DE FORMIGAS EM AMBIENTES URBANIZADOS E AMBIENTES PRESERVADOS..... 92

Livian Kertleen Porto Jesuino¹; Vitória Vanessa Adão Buriti²; Arthur Rafael Gomes Batista dos Santos^{3*} 92

ESQUISTOSSOMOSE NO BRASIL: A TRANSMISSÃO DE PARASITÓSES POR GASTRÓPODES DE ÁGUA DOCE..... 93

Aquirya Pinheiro Costa..... 93

ORGANIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA COLEÇÃO DE ISOPTERA (BLATTODEA) DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO 94

Alane Ayana Vieira de Oliveira Couto^{1*}; Maria Tereza de Queiroz Neta¹; Luci Duarte da Rosa Borges¹; Marco Aurélio Paes de Oliveira¹ 94

PALEOBIOGEOGRAFIA E PALEOBIOLOGIA DE DINOSSAUROS BRASILEIROS..... 95

Rafael Ferraz Dos Santos Rodrigues¹ 95

PLANOS DE AÇÃO NACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO: ASPECTOS JURÍDICOS E TÉCNICOS..... 96

Fábio Navarro Manfredini ¹ ; Larissa Maria Viegas Manfredini ²	96
POSSÍVEIS IMPACTOS DA FALTA DE INSETOS POLINIZADORES NA SAÚDE PÚBLICA: UMA REVISÃO	97
Marcos André Mendonça da Silva ¹	97

APRESENTAÇÃO

Com grande entusiasmo apresentamos os Anais do II Congresso Nacional de Zoologia On-line (II CONAZOO), realizado de 29 de outubro a 1º de novembro de 2024, de forma totalmente virtual. Promovido pela Bio10 Digital Cursos (CNPJ: 37.612.857/0001-72), este evento contou com o valioso apoio científico da Wissen Editora.

O II CONAZOO reuniu graduandos, pós-graduandos, profissionais e pesquisadores com o objetivo de fomentar discussões científicas e promover o intercâmbio de conhecimentos em todas as áreas da Zoologia. Diversos temas foram abordados ao longo de uma programação rica e diversificada, que incluiu palestras, minicursos e apresentações de trabalhos científicos, totalizando 40 horas de atividades.

Com a missão de divulgar e incentivar a produção científica, o evento ofereceu oportunidades para a submissão de trabalhos nas modalidades de resumos simples, capítulos de livro e artigos científicos. Os resumos simples apresentados estão publicados nestes Anais, garantindo o registro e a disseminação do conteúdo científico compartilhado. Os capítulos de livro integrarão a obra *Estudos em Zoologia: aspectos gerais – 2ª edição*, publicada pela Wissen Editora, enquanto os artigos científicos selecionados serão publicados nas revistas *Journal of Education, Science and Health (JESH)*, ampliando o alcance das contribuições dos autores.

A premiação dos melhores trabalhos apresentados reflete o compromisso do congresso com a excelência e a inovação científica, incentivando a qualidade das pesquisas e reconhecendo as contribuições mais relevantes para o avanço da Zoologia.

Agradecemos a todos os participantes, palestrantes, organizadores e parceiros que tornaram este evento possível e desejamos que os Anais do II CONAZOO sejam uma fonte de inspiração e conhecimento para toda a comunidade científica.

Boa leitura!

ANATOMIA, MORFOLOGIA E FISILOGIA ANIMAL

ASPECTOS ANATOMOFISIOLOGICOS E COMPORTAMENTAIS DA REPRODUÇÃO DE ONÇAS-PINTADAS (*Panthera onca*) FÊMEAS

João Pedro Panin Soares^{1*}

¹Médico-veterinário graduado pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

*Autor correspondente: jpp.panin@gmail.com

AT01: Anatomia, Morfologia e Fisiologia Animal

Introdução: As onças-pintadas (*Panthera onca*) são classificadas como “quase ameaçados” pela IUCN. Assim, o conhecimento acerca da fisiologia e do comportamento reprodutivo desta espécie é fundamental para a sua conservação. **Objetivo:** Descrever os aspectos fisiológicos e comportamentais de onças-pintadas fêmeas durante o período reprodutivo. **Metodologia:** Esta é uma revisão bibliográfica narrativa de abordagem qualitativa realizada nas bases de dados Google Acadêmico e Pubmed, utilizando os descritores “panthera onca” e “reproductive physiology”. Os critérios de inclusão foram o ano (2019 a 2024) e o idioma (inglês), sendo inclusos três artigos neste trabalho. **Resultados:** A anatomia do sistema reprodutor é semelhante à de gatas domésticas. As onças-pintadas são poliéstricas estacionais e a ovulação geralmente ocorre após a cópula. Contudo, a ovulação espontânea pode ocorrer em algumas ocasiões, principalmente por estímulos sensoriais e a presença dos machos. A maturidade sexual acontece ao redor dos dois anos de idade. O ciclo estral, que dura de duas a quatro semanas, é dividido em: proestro, estro (três a dez dias), diestro, interestro e anestro. Alguns comportamentos podem ser observados quando a fêmea está receptiva (estro), como o ato de rosnar, esfregar-se em objetos, a inquietação e o aumento de vocalização. Assim como outros panterinos, as onças-pintadas apresentam a pseudociese (fase lútea sem que haja prenhez), que dura em torno de 14 a 67 dias. Já a prenhez demora de 91 a 110 dias. As informações a respeito do perfil hormonal de onças-pintadas (estradiol e progesterona) podem ser acessadas através das fezes desses animais. Contudo, ainda são necessários mais estudos para a compreensão de como outros hormônios atuam na atividade reprodutiva de *P. onca*. **Conclusões:** Apesar das semelhanças com os gatos domésticos, estudos acerca dos hormônios reprodutivos e de biotecnologias aplicadas à reprodução ainda são necessários para a compreensão e o auxílio na conservação desta espécie.

Palavras-chave: Ciclo estral. Hormônio. Panterino.

DESCRIÇÃO DE UMA NOVA ESPÉCIE DE *TANYTARSUS* (DIPTERA: CHIRONOMIDAE) DO RIO COMANDAÍ, RS, BRASIL

Geovan Rodrigues da Silva Carvalhoc¹; Manuela Gomes Cardoso¹; Gonzalo Giribet²

¹Universidade Federal da Fronteira Sul; ²Universidade de Harvard

*Autor correspondente: geovenrodrigues@hotmail.com

AT01: Anatomia, Morfologia e Fisiologia Animal

Introdução: As larvas de Chironomidae (Diptera: Chironominae) desempenham um papel fundamental nos ecossistemas aquáticos, contribuindo para o ciclo de nutrientes e atuando como bioindicadores da qualidade da água. Este estudo descreve uma nova espécie de *Tanytarsus*, coletada no estágio larval no Rio Comandaí, sul do Brasil. A nova espécie tem grande relevância ecológica, interagindo com outros organismos aquáticos e influenciando a dinâmica de sedimentos e nutrientes, impactando diretamente o equilíbrio do ecossistema. Nosso objetivo é identificar e descrever esta nova espécie de *Tanytarsus*, contribuindo para a taxonomia do grupo e o entendimento de seu papel ecológico na região Neotropical.

Metodologia: As coletas foram realizadas entre setembro de 2023 e julho de 2024, utilizando redes Surber em áreas com correnteza moderada e substratos rochosos. As larvas foram preservadas em etanol a 90% e examinadas sob estereoscópio. A identificação baseia-se em características morfológicas, incluindo a morfologia das antenas, mandíbulas e cerdas dorsais abdominais. Análises moleculares, utilizando sequenciamento direto do gene marcador COI, estão sendo conduzidas para validar a identificação e explorar as relações filogenéticas. **Resultados:** Um total de 807 larvas de Chironomidae foram coletadas durante o período de estudo, sendo que uma fração significativa pertencia ao gênero *Tanytarsus*. A nova espécie apresenta antenas com quatro segmentos e cerdas bem desenvolvidas, mandíbulas com três dentes apicais refinados e cabeça achatada. As robustas cerdas dorsais e as estruturas específicas do tórax e abdômen a diferenciam de outras espécies descritas na região. Observações comportamentais indicam que a espécie se alimenta de detritos orgânicos e forma pequenas galerias no sedimento, ajudando na oxigenação e circulação de nutrientes no substrato. **Conclusão:** A descoberta desta espécie destaca sua importância ecológica no Rio Comandaí, contribuindo para a circulação de nutrientes e servindo como indicador ambiental. Incluir larvas em levantamentos taxonômicos é essencial para compreender a diversidade de Chironomidae e para a preservação dos ecossistemas aquáticos.

Palavras-chave: Biogeografia. Larvas. Morfologia. Relações Filogenéticas. Taxonomia.

Agradecimentos e Financiamento: Este estudo é fruto do projeto "Qualidade das Águas Superficiais, Subterrâneas e de Consumo Humano no Estado do Rio Grande do Sul," financiado pelo Edital FAPERGS 10/2021, e dos resultados obtidos durante o intercâmbio na Europa pelo Programa de Intercâmbio Universitário - UNIGOU, promovido pelo Instituto de Cooperação Acadêmica Tcheco-Brasileira (IN CBAC). Agradecemos à Universidade de São Paulo (USP) pela generosa disponibilização de material comparativo, essencial para a realização desta pesquisa.

PRINCIPAIS ANOMALIAS CROMÁTICAS EM AVES

Ana Beatriz Furtado de Oliveira¹; Caroline Menon¹; Isabella Reis de Souza¹

¹Universidade Estácio de Sá

*Autor correspondente: bia_oliveira.f@hotmail.com

AT01: Anatomia, Morfologia e Fisiologia Animal

Introdução: As anomalias cromáticas consistem em alterações na expressão dos pigmentos - sendo a melanina, o carotenoide e a psitacina (exclusiva em *Psittaciformes*) os principais encontrados em aves - e resultam em uma coloração alterada de tecidos cutâneos e/ou de cobertura da pele, podendo ter diferentes causas. **Objetivo:** Este trabalho visa descrever os tipos anômalos mais comuns encontrados em aves, abordando também suas possíveis origens. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura através de artigos científicos disponíveis em bancos de dados eletrônicos, utilizando os seguintes descritores de busca: “anomalias cromáticas”, “pigmentos em aves” e “alterações pigmentares em aves”. **Resultados:** As principais causas dessas condições são mutações genéticas, disfunções hormonais, deficiências nutricionais e variações em subespécies. Mutações afetam genes codificadores de pigmentos, resultando em aumento, redução ou interrupção de sua produção. Disfunções metabólicas com viés hepático e deficiências nutricionais ocorrem principalmente em animais sob cuidados humanos e pets não convencionais devido ao manejo incorreto e dietas pouco balanceadas. As alterações mais comuns em avifauna incluem leucismo, albinismo, melanismo, flavismo, lutinismo, cianismo e mutação marrom. **Discussão:** Cada anomalia está relacionada à alterações parciais ou totais na produção de um determinado pigmento, sendo que, no geral, a maioria não causa prejuízos à saúde animal, com exceção do albinismo que, dentre muitos acometimentos, leva à sensibilidade sistêmica à radiação solar. Contudo, algumas dessas condições podem tornar o indivíduo mais visível a predadores e/ou presas, dificultando a sobrevivência. **Conclusão:** Independentemente da causa ou do tipo de anomalia, ainda são necessários mais estudos, monitoramento dos indivíduos anômalos e divulgação científica acerca do tema, visto o aumento de avistamento e de casos clínicos de animais de pigmentação alterada.

Palavras-chave: Albinismo. Avifauna. Melanina. Mutações genéticas. Pigmentos.

BIOGEOGRAFIA E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA ANIMAL

EXPANSÃO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA FOGO-APAGOU (*Columbina squammata*) (LESSON, 1831) (COLUMBIFORMES: COLUMBIDAE) PARA O SUDOESTE DO PARÁ, BRASIL

Matuzalem Nascimento Bezerra¹; Felipe Bittioli R. Gomes²

¹Faculdade de Ciências Biológicas/Universidade Federal do Pará, Campus Altamira; ²Faculdade de Etnodiversidade, Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação e Programa de Pós-Graduação em Estudos em Etnodiversidade/ Universidade Federal do Pará, Campus Altamira

*Autor correspondente: nmatuzalem@gmail.com

AT02: Biogeografia e Distribuição Geográfica Animal

Introdução: Estudos que visam compreender a distribuição e expansão geográfica podem nos dar pistas sobre a saúde e integridade ambiental e da plasticidade comportamental das diferentes espécies. *Columbina squammata*, é uma ave que habita principalmente o sudeste, centro-sul e nordeste brasileiro, ocupando principalmente regiões de área aberta, campos e cerrado, entretanto, devido à descaracterização ambiental, especialmente relacionada ao desmatamento, tem ampliado sua distribuição em outros biomas.

Objetivo: Assim, objetivou-se nesse trabalho relatar um registro de ocorrência que amplia a distribuição da *C. squammata* no sudoeste do Pará. **Metodologia:** O registro ocorreu de forma ocasional em 12 de julho de 2024, às 17h, em uma área rural a 32 km de Medicilândia, sudoeste do Pará. Uma fêmea foi encontrada em um ninho, registrada com fotografia e observada por aproximadamente 20 horas.

Resultados: O ninho estava a cerca de 1,80 m do solo, composto principalmente de gravetos, ramos, folhas secas e palha seca, apresentando formato de xícara rasa, apoiado em uma forquilha em forma de “V” com uma extensão associada a um possível despencamento do ninho. Observou-se dois filhotes em fase inicial de desenvolvimento, com os olhos ainda semi-abertos, coloração escura, cobertos com uma penugem acinzentada. A fêmea passava boa parte do tempo no ninho, estática ou se limpando, saindo poucas vezes, principalmente no período da tarde, apenas para buscar alimento para os filhotes. *C. squammata* apresenta relatos históricos até o sul do Pará, com as ocorrências mais próximas registradas em Vitória do Xingu e Jutaituba, ambas a mais de 170 km da nova localidade reportada. **Conclusões:** A descoberta de um ninho dessa espécie nessa nova localidade confirma sua presença e sugere um possível estabelecimento da expansão de sua distribuição, adentrando a Amazônia. Como outras espécies típicas de ambientes abertos, essa expansão segue provavelmente o arco do desmatamento ocasionado pelas ações humanas.

Palavras-chave: Amazônia. Columbinae. Expansão geográfica.

Agradecimentos e financiamento

Ao Grupo de Estudos em Comportamento e Ecologia Animal – GECEA

VESPAS CAÇADORAS DE ARANHAS (Hymenoptera, Apocrita, Pompilidae): IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIMES COLETADOS EM ZONA RURAL DE AIURUOCA, MG, E REVISÃO DA LITERATURA

Alana Sousa Girão^{1*}; Fabiana Gama Chimes¹

¹ Faculdade Souza Marques

*Autor correspondente: alanasousagirao@gmail.com

AT02: Biogeografia e Distribuição Geográfica Animal

Introdução: Algumas vespas solitárias são conhecidas pela sua ampla distribuição e pelo seu papel ecológico, como a polinização e regulação de populações de aranhas. Entre elas, as vespas *Pompilidae*, conhecidas como cavalo-do-cão, caçam e paralisam aranhas para alimentar suas larvas. Apesar dos avanços em pesquisas com vespas sociais, até mesmo para a produção de fármacos, o conhecimento sobre as vespas solitárias, como as do gênero *Pepsis*, ainda é limitado. **Objetivo:** Identificar, a nível de gênero, vespas solitárias coletadas na zona rural de Aiuruoca, MG, e revisar a literatura disponível sobre as características gerais e chaves taxonômicas. **Metodologia:** Foram realizadas duas expedições de coleta no município de Aiuruoca, MG, em 2024, uma no outono e outra no inverno. Dois espécimes foram capturados utilizando redes entomológicas, neutralizados e encaminhados ao laboratório para identificação com base na literatura. Observações comportamentais e revisão de literatura foram feitas para levantamento de informações. **Resultados:** Com base na literatura e através do reconhecimento de características únicas das asas anteriores, foi possível a identificação dos dois espécimes coletados como sendo indivíduos do gênero *Pepsis*. Embora o gênero ainda careça de estudos a respeito da sua biologia, observações comportamentais indicaram menor atividade durante o inverno em comparação ao outono. Além disso, com base em estudos prévios sobre vespas sociais, sugere-se que o veneno de vespas solitárias pode apresentar potencial biotecnológico, embora ainda faltem estudos proteômicos do veneno e suas possíveis aplicações. **Conclusões:** O gênero *Pepsis* é amplamente distribuído na região neotropical e desempenha um importante papel ecológico. No entanto, é notável a falta de estudos para o entendimento de sua biologia e das relações ecológicas e para a identificação a nível específico. Sugere-se a necessidade de mais pesquisas focadas na biogeografia, na composição proteômica de venenos e nas possíveis aplicações biotecnológicas, especialmente para o desenvolvimento de medicamentos.

Palavras-chave: *Pepsis*. Proteômica. Inventário Faunístico. Biogeografia. Neotropical.

IMPACTOS DA ATIVIDADE HUMANA SOBRE A FAUNA AMEAÇADA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO PIAUÍ

Ianá Jeanne Batista de Sousa¹; João Batista Paulo Alves²; Marlete Mendes Moreira Ivanov³

¹Estudante de Graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina- PI, Brasil; ²Estudante de Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina- PI, Brasil; ³Doutora em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Docente do Departamento de Biologia, Centro de Ciências da Natureza (CCN), Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina-PI, Brasil

*Autor correspondente: ianajeannes@ufpi.edu.br

AT02: Biogeografia e Distribuição Geográfica Animal

Resumo: Este estudo analisou a riqueza de espécies animais ameaçadas de extinção em unidades de conservação (UCs) federais do estado do Piauí, Nordeste do Brasil. Foram utilizados dados de trabalhos acadêmicos de livre acesso em plataformas online, abrangendo nove UCs: quatro Parques Nacionais, três Áreas de Proteção Ambiental, uma Estação Ecológica e uma Floresta Nacional. Os resultados indicaram a presença de 42 espécies ameaçadas, distribuídas em quatro grupos: peixes (10), herpetofauna (6), aves (16) e mamíferos (20). A APA do Delta do Parnaíba apresentou o maior número de registros (22), seguida pelos Parques Nacionais das Nascentes do Rio Parnaíba e da Serra da Capivara (14 registros para ambos). As UCs com menor número de registros foram a ESEC de Uruçuí-Una (5) e a APA da Chapada do Araripe (3). As principais ameaças às espécies ameaçadas incluem perda e fragmentação de habitat, caça, pesca, mudanças climáticas, impactos causados por turismo e poluição. Os resultados destacam a necessidade das UCs para a proteção da biodiversidade, mas também evidenciam a urgência de ações conservacionistas mais eficazes na garantia da proteção da fauna ameaçada no Piauí.

Palavras-chave: Cerrado. Caatinga. Biodiversidade. Antropização.

LEVANTAMENTO DA OCORRÊNCIA DE BALEIAS-JUBARTE (*Megaptera novaeangliae*) NA REGIÃO SUDESTE, COM ÊNFASE EM BARRA DE GUARATIBA

Larissa Almeida Lima de Melo^{1*}; Sérgio Carvalho Moreira¹; Eduardo Cabral Casado Lima¹

¹Instituto Resgatando o Verde (IRV)

*Autor correspondente: almeidalarissa.lima@gmail.com

AT02: Biogeografia e Distribuição Geográfica Animal

Introdução: As baleias-jubarte (*Megaptera novaeangliae*) são cetáceos pertencentes à subordem Mysticeti, conhecidas por suas longas migrações sazonais entre áreas de alimentação em águas frias e locais de reprodução em águas tropicais. No Brasil, o Banco dos Abrolhos e a Praia do Forte, na Bahia, são reconhecidos como importantes áreas de reprodução, contudo a rota migratória no litoral do Rio de Janeiro, especialmente a região de Barra de Guaratiba, representam áreas pouco explorada cientificamente. A peculiaridade de Barra de Guaratiba como rota migratória pode estar relacionada à sua localização costeira estratégica, oferecendo condições ambientais adequadas para a passagem e possivelmente reprodução dessas baleias. **Objetivo:** Ampliar o conhecimento sobre a ocorrência sazonal das baleias-jubarte na região Sudeste do Brasil, com ênfase em Barra de Guaratiba, reforçando a importância da sua conservação. **Metodologia:** A área de estudo abrangeu o litoral de São Paulo até o Pontal do Atalaia, no Rio de Janeiro, incluindo Barra de Guaratiba. Foram analisados registros de avistagens, telemetria e detecção acústica de baleias-jubartes entre os anos de 2016 e 2023. **Resultados:** No total, 1.312 registros de baleias-jubarte foram documentados, dos quais 1.046 são observações visuais, 189 por telemetria e 77 por detecção acústica. A maioria das avistagens ocorreu entre junho e setembro, sugerindo maior incidência durante a migração para reprodução. Houve aumento constante de registros ao longo dos anos, refletindo a recuperação populacional e o aprimoramento nas técnicas de monitoramento. As baleias demonstraram preferência por áreas mais rasas próximas à costa. **Conclusões:** Os resultados sugerem que a região possa ser utilizada não só como corredor migratório, mas também como área de reprodução, evidenciando a necessidade de estudos adicionais para aprofundar o entendimento sobre os padrões migratórios e o uso do habitat.

Palavras-chave: Barra de Guaratiba. Bacia de Santos. Cetáceos. *Megaptera novaeangliae*. Região Sudeste.

METODOLOGIAS DO ENSINO DE BIOGEOGRAFIA

Kawan Amaral da Silva¹; Douglas Oliveira Fagundes¹; Jhennifer Paloma do Nascimento Ribeiro²

¹Acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Campus Ariquemes; ²Docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Campus Ariquemes

*Autor correspondente: kawan.amaral@estudante.ifro.edu.br

AT02: Biogeografia e Distribuição Geográfica Animal

Introdução: Considerando o papel fundamental da biogeografia para a compreensão da biodiversidade, é de extrema importância que conteúdos que englobam essa área do conhecimento sejam abordados de modo efetivo nas aulas de ciências biológicas, evitando uma visão reducionista dos processos de distribuição biológica. **Objetivo:** Desse modo, a presente pesquisa visa identificar quais metodologias estão sendo utilizadas na educação básica para o ensino de biogeografia. **Metodologia:** Constitui-se de uma revisão bibliográfica realizada através da plataforma “Google Scholar”, a seleção dos artigos foi determinada a partir dos seguintes descritores: "biogeografia" e "metodologias de ensino", produzidos em português, com recorte temporal de 2014-2024. Foram selecionados 08 artigos que abordaram o ensino de biogeografia a partir de diferentes metodologias de ensino. **Resultados:** Após o levantamento dos dados, foram constatadas as seguintes metodologias: visitas de campo, mapa-painel, oficinas pedagógicas, desenho científico, dinâmicas em jogos. A utilização de mapa-painel e visitas de campo foram as metodologias mais aplicadas, por possibilitarem a assimilação prática dos conteúdos teóricos ministrados em sala, gerando maior engajamento dos alunos sobre a temática. **Conclusões:** Apesar da contribuição significativa dos conteúdos envolvidos à biogeografia, sua presença nos currículos escolares apresenta-se de forma irrisória. Dificuldades como falta de recursos, sobrecarga de horários e até mesmo matérias ministradas por professores de outras áreas fazem com que esses conteúdos sejam suprimidos. Desse modo, torna-se fundamental a produção de trabalhos nesta área do conhecimento, visando a disseminação dos conhecimentos em biogeografia, de modo a contribuir para uma educação que rompa com visões reducionistas, formando assim cidadãos conscientes da importância de preservar os mais variados habitats, e consequentemente a diversidade biológica.

Palavras-chave: Biologia. Didática. Distribuição Geográfica. Sistemática.

O PAPEL DA CIÊNCIA CIDADÃ PARA A COMPREENSÃO DAS OBSERVAÇÕES DA BIODIVERSIDADE, COM FOCO NA PREGUIÇA-COMUM *Bradypus variegatus* SCHINZ, 1825, EM JOÃO PESSOA, PARAÍBA

Natan D. A. de Freitas^{1*}; Isabella S. Miranda²; João C. C. Abraão-Filho²; Marília C. P. da Paz³

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas/Universidade Federal da Paraíba; ²Graduação em Ciências Biológicas/Universidade Federal da Paraíba; ³Superintendência de Administração do Meio Ambiente (SUDEMA) da Paraíba

*Autor correspondente: natan.freitas@academico.ufpb.br

AT02: Biogeografia e Distribuição Geográfica Animal

Introdução: A urbanização reduz a biodiversidade, tornando essencial compreender os padrões de ocorrência de fauna silvestre em áreas verdes urbanas. A ciência cidadã é uma ferramenta útil para entender padrões de mamíferos, como a preguiça-comum (*Bradypus variegatus*). **Objetivo:** Buscou-se analisar como observações da biodiversidade e de *B. variegatus* estão distribuídas no tempo e espaço a partir de registros de ciência cidadã no município de João Pessoa–PB. **Metodologia:** Foram utilizadas observações da biodiversidade e de *B. variegatus* na plataforma iNaturalist, pela facilidade de visualizar os registros e identificar erros para possibilitar correções. Os dados analisados, referentes aos anos de 2002 e 2024, foram usados para compor um mapa de densidade de observações por estimativas de Kernel. Verificou-se a existência de tendências de aumento, diminuição ou estabilização nas observações registradas ao longo do tempo pelo teste de Kendall. Descreveu-se às classes de uso de solo no raio de 1 km de cada observação de preguiça-comum. Todas as análises foram realizadas no software R usando os pacotes spatstat, Kendall, e landscapemetrics. **Resultados:** Houve uma concentração de observações de biodiversidade e *B. variegatus* nos remanescentes de vegetação nativa da cidade. Verificou-se uma tendência significativa de aumento de observações da biodiversidade e de preguiça-comum por ciência cidadã, principalmente após a pandemia. Dentre as classes presentes no entorno de cada observação de preguiça-comum, predomina, em média, a área urbanizada (41%), seguido por formação florestal (39%) e mosaico de usos (16%). **Conclusões:** Ademais, se mostrou relevante utilizar plataformas de ciência cidadã, como o iNaturalist, para compreensão da biodiversidade em áreas verdes urbanas. A conservação e expansão desses espaços verdes não só contribuem para a manutenção das populações de preguiças, mas também para promover o bem-estar dos cidadãos que interagem com a natureza por meio de atividades de observação.

Palavras-chave: Análise Espaço-Temporal. Ecologia Urbana. Metodologia Participativa. Uso do Solo.

OCORRÊNCIA DA ESPÉCIE *Bradypus torquatus* (ILLIGER, 1811) NA MATA DO RIO BU E LITORAL NORTE BAIANO: REVISÃO DE LITERATURA COMO SUBSÍDIO PARA POLÍTICAS DE CONSERVAÇÃO DA ESPÉCIE

Maria Marques Nunes Neta¹; Mara Rojane Barros de Matos²; Edilma Nunes de Jesus³

¹Mestre em Estudo Territoriais (UNEB), Salvador-BA, Brasil; ²Doutora em Botânica pela Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS, Docente no Programa de Pós-graduação em Estudos Territoriais (PROET), Departamento de Ciências Exatas e da Terra (Campus I), Universidade do Estado da Bahia - UNEB (UNEB), Salvador-BA, Brasil; ³Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente, (UFS), São Cristóvão-SE, Brasil | E-mail: marianetamarquesnunes@gmail.com

AT02: Biogeografia e Distribuição Geográfica Animal

Resumo: A Mata do Bu é um dos remanescentes mais importantes do Litoral Norte da Bahia. Ela abriga espécies da fauna consideradas endêmicas e ameaçadas de extinção, sendo uma delas o *Bradypus torquatus* (Illiger, 1811), preguiça-de-coleira. O presente estudo objetivou identificar áreas de ocorrência da preguiça-de-coleira na bacia do rio Bu e áreas adjacentes no Litoral Norte baiano. O diagnóstico das áreas de ocorrência da espécie foi realizado por meio de dados secundários georreferenciados. Os resultados da distribuição geográfica indicam a presença da preguiça-de-coleira nas áreas dos remanescentes florestais da mata do Bu, especificamente na Fazenda do Bu - Conde, e nas áreas adjacentes. Conclui-se que na bacia do rio Bu deve-se priorizar os remanescentes florestais, principalmente os de floresta Ombrófila Densa, que são os habitats preferenciais da espécie preguiça-de-coleira. Também deve-se desenvolver políticas e programas de conservação, bem como criar unidades de preservação e corredores ecológicos, conectando os remanescentes da bacia do rio Bu a áreas adjacentes, favorecendo a conservação da preguiça-de-coleira e seu fluxo gênico.

Palavras-chave: Distribuição geográfica. Litoral Norte da Bahia. Preguiça-de-coleira. Rio Bu.

SAGUIS EM ZONAS URBANAS: MISTÉRIOS DO MUNDO DO TEMPO REAL

Derick Cordeiro Martin¹; Samir Padua²; Fernanda Galego Oszter³; Maria Luiza de Sousa Barbosa^{4*}

¹Faculdade das Américas; ²Fundação Santo André; ³Universidade Cruzeiro do Sul; ⁴Universidade Santo Amaro

*Autor correspondente: maria.cup@hotmail.com

AT02: Biogeografia e Distribuição Geográfica Animal

Introdução: Há uma forte ligação entre o meio ambiente, humanos e animais na amostragem comportamental e física do raciocínio lógico. O visceral mistério encontrado através da conferência do tempo real, repercute no que virou passado e que pode ser trabalhado, como redução de danos para confecção do design biológico de como a saúde humana está conectada com a saúde animal e ambiental. **Objetivo:** Divulgar ciências comunitárias através da análise biológica e acesso a plantas de áreas desmatadas. **Metodologia:** Utilizar dados de dimensionamento de áreas remanescentes, fauna e flora para compartilhar com a comunidade local e mini comércios do Município de Mauá – São Paulo, a existência de espécies silvestres, selvagens e exóticas na periferia de suas existências. Estas análises foram realizadas no primeiro semestre de 2024 e podem exemplificar o estilo de vida e motivo de migração de pessoas oriundas do Norte. **Resultados:** Foi possível criar habilidades aos micro empreendimento para sobreviverem aos desafios ambientais, transmitindo a importância do monitoramento de grupo de saguis e relacioná-los ao tema longevidade, saúde e bem-estar. De forma descritiva, os primatas não-humanos migram para zonas urbanas por sofrerem com os impactos ambientais, sendo a fragmentação de paisagem e busca de alimento, os motivos de invasão mais citados. Denotando que é comum avistar saguis do gênero *Callithrix* em regiões metropolitanas de São Paulo e estes primatas têm fácil acesso a alimentos com alto índice de glicose. Isto ocorre pela reação humana impulsionada pela plasticidade relacional inadequada, onde os mesmos enfatizam a importância do contexto de saúde única como subsídio de existência do meio. **Conclusão:** População local pode gerar informações necessárias e potencialmente relevantes para subsidiar o manejo sustentável de primatas em seus diversos contextos. Grupos de saguis assumem riscos aos frequentarem edificações, fios de alta tensão e sofrem com os impactos antropogênicos como poluição sonora, intoxicação alimentar, traumas e tráfico animal. Argumentos sugerem resultados socioambientais e científicos mais robustos em consonância com o micro empreendimento. A atuação conjunta nos diferentes meios de acesso à consciência animal, colaboram para a conservação de primatas no Brasil.

Palavras-chave: Economia. Etologia. Turismo. Saúde única. Sobrevivência.

Agradecimentos e financiamento

Agradecimentos aos sujeitos que colaboraram com a pesquisa, comunidade local do ABC com a frase “deixa eu ser seu bando”.

ECOLOGIA, COMPORTAMENTO E BEM-ESTAR ANIMAL

A COMUNIDADE DE NEPOMORPHA (HETEROPTERA) É AFETADA PELA SALINIDADE DE IGARAPÉS DA ILHA DO MARAJÓ, PA?

Eduarda Silva de Lima^{1*}; Leandro Juen¹; Karina Dias da Silva¹

¹Universidade Federal do Pará

*Autor correspondente: eduardaflorestal@gmail.com

AT03: Ecologia, Comportamento e Bem-estar Animal

Introdução: As manchas savânicas amazônicas possuem vegetação aberta caracterizada por sua similaridade aos Cerrados brasileiros. São ecossistemas peculiares, com uma biodiversidade distinta. Igarapés nesses ambientes possuem características únicas, como ocorre na Ilha do Marajó, onde sofrem influência das marés. Dentre os insetos aquáticos, a infraordem Nepomorpha é uma bioindicadora representativa, ocupando o topo de teias alimentares. Logo, por ser uma infraordem frequente e importante, espera-se que seja afetada pela salinidade desses igarapés. **Objetivo:** Verificar se a salinidade dos igarapés da Ilha do Marajó afeta a abundância de Nepomorpha. **Metodologia:** Foram amostrados 16 igarapés na Área de Preservação Ambiental do Arquipélago do Marajó-Pará em 2022 e 2023, demarcando 150 metros, subdividido em 10 segmentos. Os Nepomorpha foram coletados com um rapiché e identificados no Laboratório de Ecologia da UFPA/Belém com chaves dicotômicas específicas. Foi realizada uma análise de regressão linear simples, assim como os pressupostos de normalidade, no programa R versão 4.3.1. **Resultados:** Foram identificados 74 indivíduos de Nepomorpha, em 4 famílias, 4 gêneros e 13 espécies. As mais abundantes foram *Ranatra macrophthalmia* Herrich-Schäffer, 1849 (n=21) e *Ranatra obscura* Montandon, 1907 (n=18). Os níveis de salinidade na água foram baixos, entre 0 e 0.02, o que enquadra os igarapés como de água doce, embora a literatura os classifique como de águas salobras. A regressão linear revelou que a salinidade afeta positivamente a abundância de Nepomorpha nos igarapés savânicos da Ilha do Marajó ($R^2=0.768$; $GL=10$; $p<0.001$), principalmente o nível de salinidade 0.02 ($p<0.001$), com um coeficiente de 21, indicando que há incremento na abundância em igarapés com esse intervalo de salinidade. **Conclusão:** Esse resultado expande, assim, o conhecimento sobre essa infraordem e sua relação a níveis de uma variável limnológica pouco associada à mesma, sobretudo se tratando de igarapés em um ecossistema amazônico, revelando sua continuidade.

Palavras-chave: Insetos Aquáticos. Savanas Amazônicas. Unidade de Conservação.

A MASTOFAUNA TERRESTRE DO CERRADO BAIANO: UM ESTUDO DE CASO EM SÃO DESIDÉRIO

Maria Marques Nunes Neta*; Tatiana Bichara Dantas

*Autor correspondente: marianetamarquesnunes@gmail.com

AT03: Ecologia, Comportamento e Bem-estar Animal

Introdução: A mastofauna terrestre do cerrado baiano desempenha um papel fundamental na manutenção da biodiversidade desse bioma. Estudos sobre a riqueza de espécies são essenciais para mapear suas distribuições e compreender as interações ecológicas. Com a expansão da agricultura, especialmente em São Desidério, um município destacado pelo desmatamento no Brasil, a necessidade de monitorar essas espécies se torna urgente. Conhecer o status dessa fauna é crucial para embasar políticas de conservação e propostas de manejo em dados robustos. **Objetivo:** O estudo objetivou realizar um inventário da mastofauna terrestre no município de São Desidério, BA, em 2005.

Metodologia: A Procura Visual Ativa (PVA) foi aplicada durante o dia e à noite em transectos lineares. Também foram realizadas buscas diretas por vestígios, como pegadas, fezes e tocas, além de entrevistas com moradores locais e uso de armadilhas fotográficas. Foram selecionados 28 pontos amostrais, priorizando áreas florestais e úmidas, além de locais com alta biodiversidade, considerados refúgios.

Resultados: O inventário resultou na identificação de 25 espécies de mamíferos. Entre as espécies estudadas, destacam-se o tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*), o lobo-guará (*Crysocyon brachyurus*) e raposinha-vermelha (*Lycalopex vetulus*) classificadas com status Vulnerável (VU). O gato-do-mato (*Leopardus tigrinus*) e tatu-bola (*Tolypentes tricinctus*) estão na categoria Em Perigo (EN). Além destas, a onça-parda (*Puma concolor*) e o bugio (*Alouatta caraya*) encontram-se classificados como Quase Ameaçada (NT). A presença dessas espécies ameaçadas de extinção ressalta a importância da conservação dos habitats.

Conclusões: A análise mostra uma alta riqueza de espécies em São Desidério, mas a redução da cobertura vegetal compromete a biodiversidade local. A identificação das 25 espécies, há quase 20 anos atrás, incluindo aquelas ameaçadas, ressalta a urgência de monitorar as áreas e novas coletas para implementar estratégias de conservação eficazes. Políticas de manejo devem ser fundamentadas em dados científicos, garantindo a preservação da biodiversidade no cerrado baiano e evitando extinções.

Palavras-chave: Ameaçadas. Cerrado. Conservação. Mamíferos.

A MELIPONICULTURA E O USO DE RECURSOS FLORAIS PELAS ABELHAS JATAÍ (*Tetragonisca angustula*): ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO E IMPACTOS NA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Jéssica Beatriz Pinheiro Rêgo^{1,2}, João Victor Novaes Lima^{1,3}, Isabela Sousa Prado^{1,4,5}, Vinícius Cunha Gonzalez^{1,2}

¹Universidade Federal da Bahia/ Instituto Multidisciplinar em Saúde; ²Programa de Pós-graduação em Biociências; ³Bacharelado em Ciências Biológicas; ⁴Universidade Estadual de Santa Cruz; ⁵Programa de Pós-Graduação em Zoologia

*Autor correspondente: jeujbpr.jr@gmail.com

AT03: Ecologia, Comportamento e Bem-estar Animal

Introdução: As abelhas sem ferrão *Tetragonisca angustula*, são amplamente distribuídas na região neotropical, contribuindo para a conservação da biodiversidade, produtividade agrícola, produção de mel e polinização de plantas nativas e cultivadas no Brasil. Estudos revelaram como essas abelhas polinizam diversas culturas agrícolas, explorando uma ampla variedade de plantas, entretanto, apesar de sua relevância, essas abelhas enfrentam ameaças, como a perda de habitat, a competição com a *Apis mellifera*, o uso de agrotóxicos e as mudanças ambientais. Nesse contexto, a meliponicultura, que é a criação racional de abelhas sem ferrão, surge como uma prática sustentável que favorece a conservação das abelhas nativas, e contribui para o equilíbrio dos ecossistemas e produtividade agrícola. **Objetivo:** Este resumo teve como objetivo analisar o papel da meliponicultura na preservação de *T. angustula* e sua contribuição para o aumento da biodiversidade e recuperação de ecossistemas degradados. **Metodologia:** Para isso, realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos científicos sobre a ecologia de *T. angustula*, avaliando o impacto da competição com a *Apis mellifera* na sua alimentação e os benefícios da meliponicultura para sua conservação. **Resultados:** A literatura revisada revelou que *T. angustula* apresenta comportamento generalista ao escolher recursos florais, se adaptando a uma variedade de plantas. No entanto, a competição com *A. mellifera* impacta negativamente suas populações, reduzindo a disponibilidade de recursos. Portanto, a meliponicultura é uma ferramenta viável para a preservação dessas abelhas e recuperação ambiental, aumentando a resiliência dos ecossistemas, preservação da biodiversidade e sustentabilidade agrícola. Além de preservar as populações de abelhas nativas, a meliponicultura também promove a polinização de culturas agrícolas, aumentando da produtividade e a qualidade das plantações. **Conclusão:** Ademais, essa prática facilita a educação ambiental e a conscientização sobre a importância das abelhas para os ecossistemas, incentivando a adoção de práticas mais sustentáveis no manejo agrícola e na conservação da natureza.

Palavras-chave: *Tetragonisca angustula*. Meliponicultura. Polinização. Biodiversidade. Agricultura Sustentável. Inseticidas Neonicotinóides.

ACIDENTES OFÍDICOS NO SUDESTE BRASILEIRO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A BIODIVERSIDADE DAS SERPENTES E OS IMPACTOS GERADOS A SAÚDE PÚBLICA

Mika Peixoto dos Santos Silva^{1*}; Fabiana Gama Chimes¹

¹Faculdade Souza Marques

*Autor correspondente: mika.peixotos@gmail.com

AT03: Ecologia, Comportamento e Bem-estar Animal

Introdução: As serpentes são um dos maiores grupos de répteis, com cerca de 600 espécies, das quais 200 são perigosas para os humanos. No Brasil, existem aproximadamente 392 espécies, sendo 55 peçonhentas. A OMS estima que ocorrem anualmente 2,5 milhões de acidentes ofídicos, resultando em 125.000 mortes. **Objetivo:** Analisar através de conteúdo bibliográfico acidentes ofídicos e as espécies responsáveis. **Metodologia:** O estudo analisa 40 trabalhos sobre ofídios peçonhentos no Sudeste brasileiro, abrangendo pesquisas e levantamentos bibliográficos publicado entre o período de 2014 a 2024, incluindo periódicos, livros, revistas e plataformas digitais. **Resultados:** O Sudeste brasileiro possui várias espécies de serpentes peçonhentas, como os gêneros *Bothrops*, *Crotalus*, *Lachesis* e *Micrurus*. *Bothrops jararaca* e *Bothrops asper*, embora com veneno menos potente, são responsáveis pelo maior número de acidentes ofídicos por conta de seu comportamento agressivo quando ameaçadas e facilidade de camuflagem com o ambiente. *Crotalus durissus*, com veneno neurotóxico e hemotóxico, é a segunda maior causadora de acidentes. As corais-verdadeiras (*Micrurus corallinus*) possuem o veneno mais potente entre as peçonhentas, mas causam poucos acidentes devido ao seu comportamento evasivo. *Lachesis muta*, também apresenta um veneno forte, porém é mais comum em outras regiões do país. Os acidentes ofídicos são mais frequentes em áreas rurais, especialmente em lavouras e fazendas, afetando principalmente fazendeiros e trabalhadores locais, resultando em uma incidência anual de 9.256 acidentes a cada 100.000 habitantes, sendo *Bothrops* o gênero mais recorrente. **Conclusões:** Conclui-se que a tendência verificada para os acidentes ofídicos no sudeste brasileiro decorre por serpentes do gênero *Bothrops*. No entanto, destaca-se aumento do risco para acidentes com serpentes dos gêneros *Crotalus*, *Lachesis* e *Micrurus*.

Palavras-chave: Diversidade Biológica. Herpetologia. Ofídios. Peçonha.

AÇÕES DE CONTROLE SOBRE A INVASÃO DO PEIXE-LEÃO (*Pterois* spp.) NA COSTA BRASILEIRA

João Pedro Panin Soares^{1*}

¹Médico-veterinário graduado na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

*Autor correspondente: jpp.panin@gmail.com

AT03: Ecologia, Comportamento e Bem-estar Animal.

Introdução: O peixe-leão (*Pterois* spp.) é um predador altamente adaptável e que traz grandes impactos ambientais e socioeconômicos em áreas nas quais ele normalmente não ocorre. No Brasil, até o ano de 2023, 352 indivíduos já foram registrados, número este que pode estar subestimado devido aos entraves no monitoramento desta espécie. **Objetivo:** Descrever ações de controle sobre a invasão do peixe-leão no Brasil. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão bibliográfica narrativa de abordagem qualitativa, realizada na base de dados Google Acadêmico, utilizando os descritores "*Pterois*", "lionfish", "Brazil", "ecological impacts" e "management". Foram encontrados 143 artigos, dos quais três foram selecionados. Os critérios de inclusão foram o ano (2019 a 2024) e trabalhos que abordassem medidas de controle. **Resultados:** Ações de controle devem envolver uma participação integrada entre a sociedade e o governo. Ferramentas, como o aplicativo “**Monitoramento Participativo do Peixe-Leão no Brasil**”, podem ser usadas por qualquer cidadão para registrar o avistamento de peixes-leão, cujos dados podem auxiliar na tomada de decisões. A educação ambiental é essencial para difundir o conhecimento sobre os impactos do peixe-leão, incentivando mais pessoas a reportar o avistamento desses animais. Nos últimos anos, o Brasil tem diminuído o financiamento federal ao meio ambiente e falhado no controle de espécies invasoras, sendo esses pontos negativos para o monitoramento e controle do peixe-leão. Em Fernando de Noronha, a remoção direta do peixe-leão, por mergulhadores capacitados, reduziu significativamente o seu número. Contudo, a legislação estadual e municipal de áreas protegidas, onde a pesca é totalmente proibida, conflita com as medidas de remoção da espécie, sendo necessária a elaboração de novas leis que contemplem as ações de controle. **Conclusões:** Ações de educação ambiental e capacitação da população para identificar o peixe-leão, além de melhorias no financiamento federal são essenciais para mitigar a invasão desta espécie no Brasil.

Palavras-chave: Conservação. Invasão biológica. Scorpaenidae.

CARANGUEJO-UÇÁ, *Ucides Cordatus* (LINNAEUS, 1763) (DECAPODA: BRACHYURA) PILAR DOS MANGUEZAIS PERNAMBUCANO E SUA IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA PARA A AVIFAUNA LOCAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Alisson Ferreira do Nascimento¹; Matuzalem Nascimento Bezerra²

¹Centro de Biotecnologia/Universidade Federal de Pernambuco, Campus Recife; ²Faculdade de Ciências
Biológicas/Universidade Federal do Pará, Campus Altamira

*Autor correspondente: alisson.fnascimento@ufpe.br

AT03: Ecologia, Comportamento e Bem-estar Animal

Introdução: O manguezal é um bioma único que atua como zona de transição entre os ambientes terrestre e aquático. Típico de regiões tropicais e subtropicais, esse ecossistema é caracterizado por águas salobras, resultante da mistura entre águas doces dos rios e do oceano. Compreender as relações ecológicas e a importância de determinadas espécies é fundamental para garantir a conservação desse bioma e preencher lacunas disponíveis. **Objetivo:** Assim, objetivou-se investigar nesse estudo a importância ecológica do *U. Cordatus* no manguezal e sua interação com as aves desse habitat. **Metodologia:** A revisão baseou-se na consulta de literaturas brasileiras, disponíveis nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Researchgate e o site WikiAves. A coleta de dados incluiu a seleção de artigos e fontes utilizando as seguintes palavras-chave “*Ucides Cordatus*”, “Avifauna”, “Manguezal” e “Interações ecológicas”. **Resultados:** Observou-se que *U. cordatus* é essencial, desempenhando um papel multifacetado na cadeia alimentar do mangue. Ao consumir detritos orgânicos, ele ajuda a reter matéria orgânica no manguezal e promove a decomposição de folhas, gramíneas e raízes. Além disso, devido à atividade de forrageio, expõe pequenos invertebrados que servem de alimento para diversas aves, e também são utilizados como recurso alimentar, sendo essa, uma interação mutualística onde ambas as partes se beneficiam, já que em troca, as aves, por sua vez, atuam no controle da população desses indivíduos, diminuindo a competição por recursos entre os caranguejos adultos e juvenis. Algumas das espécies de aves relatadas nessa relação, incluem as limícolas, com descrições para o Socó-do-mangue (*Nyctanassa violacea*) e o Guará (*Eudocimus ruber*), por exemplo. **Conclusões:** A interação entre o caranguejo-uçá e as aves do manguezal exemplifica a complexa rede de interdependência ecológica desse bioma. A preservação desse crustáceo e de seu habitat é essencial para a continuidade dessas interações ecológicas e para a estabilidade do ecossistema.

Palavras-chave: Biodiversidade. Bioma. Ciclagem de nutrientes.

DIETA DE *Plesiolebias altamira* E *Pituna xinguensis* EM AMBIENTES EFÊMEROS DO RIO XINGU, ALTAMIRA, PARÁ

Pedro Tarcio Souza Rocha¹; Débora Luíse Rocha de Carvalho^{2*}

¹Faculdade de Ciências Biológicas/Universidade Federal do Pará/UFPA; ² Centro de Biotecnologia, Universidade Federal da Paraíba/CBIOTEC/UFPB

*Autor correspondente: debora.luise@academico.ufpb.br

AT03: Ecologia, Comportamento e Bem-estar Animal

Introdução: A dieta é um fator importante em estudos ecológicos, sendo uma fonte de análise das interações das espécies com seu ambiente, evidenciando o consumo e como utilização dos recursos disponíveis. Nesse estudo experimental, analisou-se a dieta e partilha de recursos de duas espécies de peixes anuais endêmicos do rio Xingu, *Pituna xinguensis* e *Plesiolebias altamira*, ambas habitam poças temporárias do sistema de drenagem do rio Xingu. **Objetivo:** Analisar e compreender a dieta e uso de recursos de *Pituna xinguensis* e *Plesiolebias altamira*, através do conteúdo estomacal dessas espécies. **Metodologia:** Foram realizadas coletas das espécies em três locais ao longo do rio Xingu próximo ao município de Altamira. Durante os anos de 2015 e 2016, no período de vazão do rio, de março a julho. A pesquisa teve a autorização do IBAMA-SISBIO. Os estômagos dos espécimes foram dissecados, os alimentos presentes foram analisados e identificados em microscópio. A sobreposição alimentar foi analisada por meio de análises de componentes principais (PCA). **Resultados:** Ao todo, foram identificados 484 itens alimentares extraídos de 64 estômagos, 33 de *Pituna xinguensis* e 31 de *Plesiolebias altamira*, incluindo insetos, ovos de gastrópodes, pequenos crustáceos, parasitas, escamas, material vegetal e mineral, indicando um hábito alimentar onívoro e generalista. A análise da sobreposição alimentar mostrou que as espécies ocupam micro-habitats diferentes, não havendo uma sobreposição, também apresentaram variações em seus tamanhos corporais. *Plesiolebias altamira* apresentou uma ingestão significativa de escamas, sendo ingeridas propositalmente, ou como resultado de competições intraespecíficas por fêmeas e/ou território, onde as escamas soltas durante os confrontos podem ser ingeridas. **Conclusões:** O estudo concluiu que, apesar de serem simpátricas, as espécies não apresentam sobreposição de nicho alimentar, corroborando a teoria ecológica de que o nicho é um sistema multidimensional que permite a coexistência e o uso compartilhado do ambiente e dos recursos.

Palavras-chave: Alimentação. Peixes anuais. Poças temporárias.

ESTRESSE EM MAMÍFEROS MARINHOS: CAUSAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Marcella Sakae Gomes Miura¹

¹Faculdade Doutor Francisco Maeda/FAFRAM

*Autor correspondente: marcella.miura@sou.fafram.com.br

AT03: Ecologia, Comportamento e Bem-estar Animal

Introdução: Os estressores são fatores responsáveis por desencadear o estresse. Na natureza, existem diversos estressores naturais enfrentados pelos mamíferos marinhos, como predadores, mudanças climáticas, jejuns prolongados ou comportamentos reprodutivos. Contudo, os desencadeadores de maior preocupação não são os naturais, mas sim os antrópicos. Atividades como a pesca, extração petrolífera e até mesmo observação da vida selvagem, podem impactar no bem estar desses animais. Para avaliação dos efeitos causados por derramamento de óleo ou de outros contaminantes são utilizados bioindicadores de estresse. A obtenção de dados dessa condição é um desafio, visto que a captura, contenção e coleta de amostras tendem a ser fatores que influenciam no estado geral do animal, alterando os níveis de estresse. **Objetivo:** O presente trabalho visa relacionar o estresse em mamíferos marinhos com seus estressores, naturais ou não, a fim de se disseminar conhecimento sobre as condições de estresse nesses animais e alertar sobre as consequências do mesmo. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica, em que foi utilizado o livro “*Handbook of Marine Mammal Medicine*” e sites de busca como ScienceDirect e Scopus, com palavras-chave: estresse, mamíferos marinhos e ação humana. **Resultados:** Através da pesquisa foi possível constatar que a resposta ao estresse é diferente entre as espécies e indivíduos, podendo ser aguda, quase sempre benéfica, ou crônica, responsável por complicações. Estágios agudos podem ser avaliados através da análise de constituintes do sangue. Os efeitos crônicos são difíceis de se identificar e relacionar com seus possíveis estressores devido às interconexões com os sistemas endócrino, imunológico e neurológico. Essa condição afeta o crescimento, reprodução, causa infecções frequentes e altera patologicamente os órgãos, podendo ocasionar óbito. Muitas ações antrópicas, como a poluição química e sonora, incluindo aquelas resultantes das atividades relacionadas a exploração do petróleo e gás natural, impactam na saúde do ecossistema marinho, sendo assim potenciais estressores. **Conclusão:** A pesquisa sobre o estresse em mamíferos marinhos vem avançando e, apesar de serem complicadas, é importante que sejam realizadas coletas de amostras para melhor compreensão das causas. Esses estudos são importantes para que se possa relacionar o estresse a seus estressores, principalmente aqueles vindos de ações humanas.

Palavras-chave: Agudo. Coletas. Crônico. Estressores.

MADEIRA DE DEMOLIÇÃO COMO SOLUÇÃO ECOLÓGICA PARA ABELHAS NATIVAS SEM FERRÃO

Gabriel Filipe de Araújo Cristanini¹; Vitor Moro Garcia²; Fernando Garcia³; Jhonny Thiago Santana⁴; Bianca de Oliveira Horvath-Pereira⁵; Leandro Norberto da Silva-Júnior⁶

¹Universidade de Marília; ²Universidade de Marília; ³Universidade de Marília; ⁴Universidade de Marília; ⁵Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP; ⁶Universidade de Marília

AT03: Ecologia, Comportamento e Bem-estar Animal

Introdução: A reintrodução de madeira de demolição na construção de caixas para abelhas é uma estratégia sustentável que visa reduzir o impacto ambiental da apicultura. Esse recurso, ao invés de ser descartado, contribui para a preservação de florestas ao diminuir a necessidade de corte de novas árvores, além de reduzir custos de produção, trazendo benefícios econômicos. **Objetivo:** O estudo analisa a viabilidade técnica e ecológica dessa madeira na fabricação de caixas para abelhas nativas sem ferrão (modelo IMPA) com foco saúde das colônias. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada no município de Marília no meliponário da Associação Doce Futuro entre período de 03/24 a 10/24. O monitoramento da saúde das colônias foi realizado através de observações regulares e padronizadas de 20 caixas de diferentes espécies, com o objetivo de avaliar a organização, limpeza, produtividade e incidência de doenças nas colônias mantidas em caixas de madeira de demolição e materiais tradicionais. A organização das colônias foi acompanhada por registros das atividades internas, como disposição e quantidade de células de cria, pólen e mel. A limpeza das caixas foi observada através de inspeções, analisando a capacidade das abelhas em manter o ambiente interno livre de detritos e resíduos. **Resultados:** Os resultados demonstraram que as colônias mantidas em caixas de madeira de demolição apresentaram um desempenho semelhante ao das caixas convencionais, com boa distribuição de células e produtos melíponas. Em termos de limpeza, as abelhas mostraram-se eficazes em ambas as modalidades de caixas, sem diferenças significativas no acúmulo de resíduos. Também não foram observadas variações na incidência de doenças entre as colônias das duas caixas. **Conclusões:** A madeira de demolição é uma alternativa viável e sustentável para caixas modelo IMPA, contribuindo para práticas apícolas mais ecológicas e reduzindo custos de produção. Essa abordagem reforça o potencial da madeira de demolição como um recurso promissor na apicultura e meliponicultura sustentáveis.

Palavras-chave: Conservação ambiental. Melipona Mondary. Sustentabilidade.

Agradecimento e financiamento

A Organização Doce Futuro e ao Projeto Uruçu Amarela.

O QUE ESPERAR DA REINTRODUÇÃO DA ARARINHA-AZUL (*Cyanopsitta spixii*) NA NATUREZA?

João Pedro Panin Soares^{1*}

¹Médico-veterinário graduado na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

*Autor correspondente: jpp.panin@gmail.com

AT03: Ecologia, Comportamento e Bem-estar Animal.

Introdução: A reintrodução de uma espécie refere-se à soltura de um animal selvagem em uma área na qual ele historicamente habitava. A ararinha-azul (*Cyanopsitta spixii*) é uma espécie endêmica da Caatinga e que foi extinta na natureza nos anos 2000, sendo necessários anos de esforços para a sua conservação e finalmente a sua reintrodução em 2020. **Objetivo:** Descrever resultados relacionados à reintrodução e à conservação de *C. spixii* na natureza. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão bibliográfica narrativa de abordagem qualitativa, realizada na base de dados Google Acadêmico, utilizando os descritores "*Cyanopsitta spixii*", "reintroduction", "Brazil" e "Caatinga". Foram encontrados 34 artigos, dos quais três foram selecionados. Os critérios de inclusão foram o ano (2019 a 2024) e o idioma (inglês). **Resultados:** Projetos de reintrodução da ararinha-azul na Caatinga mostram-se eficazes, já havendo registros de formação de casais, comportamento reprodutivo e nascimento de filhotes na natureza. Um trabalho indicou que a soltura de grupos heteroespecíficos, previamente adaptados, de ararinhas-azuis e maracanãs selvagens (*Primolius maracana*) foi benéfico para o projeto, uma vez que as ararinhas-azuis seguiram os comportamentos dos indivíduos selvagens e criaram uma relação mutualística para se protegerem de seus predadores (vocalização de alerta). Dados afirmam que a soltura anual de ao menos 20 indivíduos é essencial para manter populações de *C. spixii* estáveis na natureza, evitando, assim, um novo desaparecimento desta espécie. Outros dados também sugerem que as mudanças climáticas, até 2070, podem afetar a distribuição de recursos naturais utilizados pela ararinha-azul, sendo necessária uma restauração urgente de áreas degradadas na Caatinga para mitigar os efeitos deletérios sobre a conservação desta espécie. **Conclusões:** Assim, os resultados da reintrodução da ararinha-azul na Caatinga são animadores e sugerem que esforços contínuos para a soltura desses animais e para a restauração dos espaços utilizados por eles são indispensáveis ao sucesso dos projetos.

Palavras-chave: Conservação. Extinção. Psitacídeos.

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA TRILHA DA CONSERVAÇÃO DAS TARTARUGAS MARINHAS NO MUNICÍPIO DE TOUROS/RN-BRASIL

Thuany Fernandes De Oliveira Cândido¹; Ana Virgínia Ferreira Micas²; Jorge Luiz Ferreira Ramineli³

¹Doutorado UFRN. Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio grande do Norte. Touros, rio grande do Norte, Brasil; ² Pós-graduada TRATOS. Brasília, distrito federal, Brasil; ³ Pós-graduanda UNYLEYA. Brasília, distrito federal, Brasil.

*Autor correspondente:thuanyfernandes2012@gmail.com

AT03: Ecologia, Comportamento e Bem-estar Animal.

Resumo: O rápido avanço tecnológico e industrial trouxe consequências para a população mundial. A ONU, de forma a amenizar esses diversos impactos, desenvolveu dezessete objetivos para o desenvolvimento sustentável, apresentados na Agenda 2030. O objetivo do estudo foi analisar a presença de tartarugas marinhas no Município de Touros/RN, Brasil, identificar as atividades humanas que afetam negativamente a vida desses animais e sugerir ações relacionadas com os “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável” (ODS). O local de estudo consistiu em uma faixa de praia de 5,7 km, com presença registrada das espécies *Chelonia mydas*, *Eretmochelys imbricata*, *Lepidochelys olivacea* e *Caretta caretta*. Foi realizado um levantamento quali-quantitativo dos impactos antrópicos e a identificação de ODS a serem trabalhados com as comunidades e instituições da região. Os resultados demonstram a importância desses quelônios para o turismo sustentável e da participação da comunidade na conservação das espécies. Ainda, as informações favorecem não apenas a conservação das tartarugas marinhas, mas também o desenvolvimento sustentável da região. Nota-se, contudo, que o município ainda não está inserido nos ODS propostos, cenário que pode acarretar problemas ambientais e econômicos se não revertido. Nesse sentido, foram propostas ações para a região que visam atingir as três dimensões dos ODS: social, ambiental e econômica

Palavras-chave: ONU. ODS. Agenda 2030. Turismo Sustentável. Sustentabilidade.

REDES DE INTERAÇÕES ENTRE OS GÊNEROS DE NEPOMORPHA NOS LAGOS DOS LAVRADOS DE RORAIMA

Eduarda Silva de Lima^{1*}; Karina Dias da Silva¹

¹Universidade Federal do Pará

*Autor correspondente: eduardaflorestal@gmail.com

AT03: Ecologia, Comportamento e Bem-estar Animal

Introdução: As manchas savânicas de Roraima, Lavrados, possuem vegetação aberta e inúmeros lagos ameaçados. São ecossistemas com grande biodiversidade, principalmente de insetos aquáticos. A infraordem aquática Nepomorpha é muito representativa, com micro-habitats e nichos ecológicos distintos que precisam ser estudados e conservados. **Objetivo:** Analisar a rede de interações entre os gêneros de Nepomorpha para identificar as comunidades existentes e suas relações. **Metodologia:** Foram amostrados lagos de Boa Vista e Alto Alegre-Roraima, em 2015, com rapichê, identificando o material com chaves dicotômicas e armazenando-os no Laboratório de Ecologia de Insetos Aquáticos do Xingu-UFPA/Altamira. Dados de abundância foram utilizados para matriz de correlação de Pearson, convertida em matriz de adjacência binária com um limiar de 0.5. Foi então transformado em objeto de gráfico não direcionado e ponderado, onde foi calculada a centralidade de grau para cada vértice, e algoritmo de Louvain para detectar as comunidades, com pacotes "igraph", "tidyverse" e "ggplot2", no software RStudio 4.3.1. **Resultados:** Foram coletados 2046 Nepomorpha em 21 lagos, sendo 6 famílias e 9 gêneros. Os gêneros mais abundantes: *Tenagobia* (n=1612) e *Buenoa* (n=297). O gráfico evidenciou uma rede com pouca conectividade, com 9 vértices, 9 nós e 5 comunidades divididas por cor. Os componentes do grande grupo conexo são *Tenagobia*, *Belostoma*, *Neoplea* e *Notonecta* (mesma cor de comunidade). Esses dois últimos se conectaram à comunidade única formada por *Ranatra*. Outros: *Pelocoris* e *Buenoa* (mesma cor de comunidade, isolados), *Placomerus* e *Lethocerus* formaram comunidades isoladas. A configuração indica interdependência moderada entre gêneros, dependendo de fatores externos, expondo co-ocupação equilibrada no grande grupo conexo. **Conclusão:** As interações dos lagos dos Lavrados de Roraima não são fortes, indicam que embora haja ameaças externas e fatores não analisados aqui atuando sobre as comunidades, alguns gêneros apresentam resiliência moderada. Além de fragilidade e menor resiliência a mudanças ambientais por gêneros raros como *Placomerus*.

Palavras-chave: Insetos Aquáticos. Savana das Guianas. Unidade de Conservação.

**REGISTRO DE PREDACÃO DE *Butorides striata* (LINNAEUS, 1758)
(PELECANIFORMES: ARDEIDAE) SOBRE *Macrobrachium amazonicum* (HELLER, 1862)
(DECAPODA: PALAEMONIDAE)**

Matuzalem Nascimento Bezerra¹; Alisson Ferreira do Nascimento²

¹Faculdade de Ciências Biológicas/Universidade Federal do Pará, Campus Altamira; ²Centro de Biociências/Universidade Federal de Pernambuco, Campus Recife

*Autor correspondente: nmatuzalem@gmail.com

AT03: Ecologia, Comportamento e Bem-estar Animal

Introdução: O conhecimento das interações predatórias entre espécies é essencial para a compreensão da estrutura e funcionamento dos ecossistemas. Registros de predação fornecem informações valiosas sobre hábitos alimentares, estratégias de caça e preferências de presas dos predadores. **Objetivo:** Assim, nesse estudo fornecemos um registro de predação de *Butorides striata* sobre *Macrobrachium amazonicum*. **Metodologia:** O registro foi obtido ocasionalmente em Altamira, PA, por volta das 7h do dia 07/09/2023. A identificação das espécies envolvidas foi confirmada por especialistas no momento, e a ação foi documentada fotograficamente. **Resultados:** *B. striata* foi avistada forrageando ao longo da margem do rio, por um período de tempo, caminhando lentamente sobre galhos secos. Em determinado momento, observamos que a ave permaneceu estática por um período, adotando uma postura de espera e observação. Subitamente, *B. striata* executou a tática de forrageamento conhecida como “bote”, lançando-se rapidamente sobre sua presa, o alvo capturado foi um exemplar de *M. amazonicum*, camarão de água doce muito comum na região, que foi imediatamente ingerido. A ação durou aproximadamente 20 minutos. Com relação a dieta dessa espécie amplamente distribuída, essa é superficialmente descrita na literatura científica, mas sabe-se que *b. striata* alimenta-se de diversos grupos incluindo insetos, peixes, moluscos, caranguejos, reptéis e anfíbios. Alguns registros de predação relacionados a *b. striata* foram inéditos e incluíram diferentes espécies como presas, como é o caso de *Lysapsus limellum* (Cope, 1862) e *Passer montanus* (Linnaeus, 1758), com relação a *M. amazonicum* não foram encontrados relatos, incluindo para outros indivíduos do gênero *Macrobrachium*. **Conclusões:** Conclui-se, por meio dessas observações, que *B. striata* é uma espécie oportunista e generalista em suas escolhas alimentares. Este registro específico de predação sobre *M. amazonicum* não apenas amplia o conhecimento sobre a dieta de *B. striata*, como também ressalta a adaptabilidade da espécie e sua capacidade de explorar diferentes nichos ecológicos.

Palavras-chave: Aves. Amazônia. Dieta. Interações predatórias.

EVOLUÇÃO, GENÉTICA E CITOGENÉTICA ANIMAL

O USO DA FERRAMENTA DE NOVO PLASTY PARA A OBTENÇÃO DO PRIMEIRO GENOMA MITOCONDRIAL DE *Gymnogeophagus rhabdotus* (TELEOSTEI; CICHLIFORMES; CICHLIDAE)

Vinícius Gonçalves de Miranda¹; Igor Henrique Rodrigues-Oliveira²; Iuri Batista da Silva³; Karine Frehner Kavalco⁴; Rubens Pasa⁵

¹Universidade Federal de Viçosa–Campus Rio Paranaíba; ²Universidade Federal de Viçosa–Campus Rio Paranaíba, Universidade Federal de Minas Gerais; ³Universidade Federal de Viçosa–Campus Rio Paranaíba, Universidade Federal de Minas Gerais; ⁴Universidade Federal de Viçosa–Campus Rio Paranaíba; ⁵Universidade Federal de Viçosa–Campus Rio Paranaíba

*Autor correspondente: viniciusgoncalvesdemiranda90@gmail.com

AT04: Evolução, Genética e Citogenética Animal

Introdução: *Gymnogeophagus rhabdotus*, é uma espécie de peixe sul-americano pertencente à ordem dos Cichliformes, conhecido popularmente por Cará-azul devido às suas listras longitudinais no franco serem azuis. O genoma mitocondrial (mitogenoma), vem sendo utilizado como ferramenta para ampliar a compreensão acerca das espécies. Isso se deve à natureza de sua organização e composição de genes bem conservados entre os vertebrados. Seus dados vêm sendo utilizados em muitos estudos, sobretudo os de genômica. **Objetivo:** O objetivo desse estudo, foi descrever o genoma mitocondrial do *G.rhabdotus* para que fosse ampliada a compreensão genômica acerca desta espécie. **Metodologia:** A montagem e anotação do mitogenoma foi feita mediante sequências de DNA-Seq obtidas do Sequence Read Archive (código de acesso: ERR10789856) do National Center for Biotechnology Information (NCBI). Esses dados foram importados na plataforma Galaxy Europe, onde foi utilizada a ferramenta NovoPlasty v4.3.1 para montar o genoma mitocondrial, utilizando como semente o gene parcial do citocromo b da própria espécie (código de acesso: MH189533). A montagem seguiu os seguintes parâmetros: read length = 151, insert size = 300 e k-mer = 39. Posteriormente, foi utilizado o programa MitoAnnotator, fornecido pela plataforma MitoFish para realizar a anotação do genoma. **Resultados:** O mitogenoma de *G.rhabdotus* apresentou 16.544 pares de base (pb), com um conteúdo de GC de 45%. Além disso, foram identificados 13 genes codificadores de proteínas (PCGs), dois RNAs ribossômicos (rRNA), 22 RNAs transportadores (tRNA) e uma região não-codificadora (D-loop) com 858 pb. **Conclusões:** Pode-se concluir, que o estudo conseguiu descrever o primeiro genoma mitocondrial completo de *G.rhabdotus*, contribuindo para o aumento da compreensão sobre a espécie, assim como poderá servir de referencial para a montagem de outros mitogenomas de espécies do gênero devido à composição encontrada estar conforme o padrão esperado para mitogenoma de peixes.

Palavras-chave: Cará-azul. Mitogenoma. Genômica.

PRODUÇÃO DE ANIMAIS TRANSGÊNICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Débora Luíse Rocha de Carvalho^{1*}; Pedro Tarcio Souza Rocha²

¹Centro de Biotecnologia, Universidade Federal da Paraíba/CBIOTEC/UFPB; ² Faculdade de Ciências Biológicas/Universidade Federal do Pará/UFPA

*Autor correspondente: debora.luise@academico.ufpb.br

AT04: Evolução, Genética e Citogenética Animal

Introdução: A produção de animais transgênicos é uma área inovadora da biotecnologia que envolve a manipulação genética e introdução de genes. Esses são oriundos de outras espécies modificados em laboratório para conferir características novas ou melhoradas ao organismo, sendo essenciais para medicina, agropecuária, pesquisas e indústria farmacêutica. **Objetivos:** Analisar e descrever o processo de produção de animais transgênicos. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa no formato de revisão bibliográfica com finalidade descritiva e objetiva. Foram utilizados 8 arquivos para a elaboração desse texto, entre livros, artigos e outros trabalhos publicados nos últimos 10 anos, utilizando plataformas digitais de busca. **Resultados:** Os animais transgênicos são produzidos pela introdução de um DNA exógeno, sendo esse material genético expresso nos tecidos do indivíduo resultante. Entre suas aplicações temos o aumento de prolificidade, melhor conversão alimentar, maior crescimento e produtividade, melhor composição de carcaças, produção de leite, modificações em sua composição e aumento de resistência a doenças. Essa produção está associada a habilidade de isolar, manter células *in vitro*, tanto as células tronco embrionárias (CTE), quanto as células somáticas. Além da capacidade de transferência nuclear- técnica de clonagem. O processo passa por etapas cruciais que são o isolamento do gene de interesse, construção do transgene, implementação em um vetor, introdução do transgene na célula do indivíduo de interesse, clonagem e por fim nascimento das proles onde essas são analisadas para verificar se o gene foi incorporado ao seu genoma e sua expressão. Há também diferentes métodos de inserção desse DNA exógeno, sendo: microinjeção dos genes nos pronúcleos, transferência mediada por lipossomas, eletroporação, transferência nuclear de células somáticas, transferência por uso de vetores e uso de CTE. **Conclusão:** A produção de animais transgênicos é um importante avanço biotecnológico, com foco atual em uso de CTE e na melhoria de tecnologias que aumentam a sobrevida de animais clonados.

Palavras-chave: Manipulação gênica. Genes exógenos. Engenharia genética.

REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA DURANTE O DESENVOLVIMENTO REPRODUTIVO: UMA REVISÃO

Acácia Eduarda de Jesus Nascimento^{1*}

¹Mestre em Ciência Animal, Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, Bahia

*Autor correspondente: acaciaeduarda@gmail.com

AT04: Evolução, genética e citogenética animal.

Introdução: Os microRNAs (miRNAs) são pequenas moléculas de RNA não codificante que regulam a expressão gênica em diversos processos biológicos. No contexto da reprodução, os miRNAs desempenham um papel fundamental na modulação dos genes envolvidos na maturação e diferenciação dos gametas. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi revisar e avaliar a influência dos miRNAs na regulação da expressão gênica durante o desenvolvimento de óvulos e espermatozoides, destacando os principais mecanismos moleculares envolvidos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura em bases de dados científicas como PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os termos "microRNAs", "expressão gênica" e "reprodução". Foram incluídos artigos publicados nos últimos dez anos que abordassem a relação entre miRNAs e a regulação gênica no desenvolvimento de óvulos e espermatozoides. Critérios de inclusão envolveram estudos com experimentação em modelos animais e humanos, e aqueles que apresentavam análise funcional de miRNAs em tecidos reprodutivos. Foram excluídos artigos de revisão, estudos com enfoque exclusivamente teórico e pesquisas sem dados relevantes sobre a função dos miRNAs na reprodução. Ao todo, **9 artigos** foram selecionados para análise. **Resultados:** Os dados indicam que os miRNAs participam ativamente na regulação de genes envolvidos em processos fundamentais, como divisão celular, apoptose e diferenciação dos gametas. Alterações nos perfis de expressão de miRNAs podem estar associadas a distúrbios de fertilidade, como a falência ovariana precoce, azoospermia e síndrome dos ovários policísticos. Em modelos experimentais, foi observado que miRNAs específicos, como o miR-34c e o miR-202, estão diretamente envolvidos na espermatogênese e o miR-21 tem um papel central na sobrevivência dos folículos ovarianos. Esses achados destacam a relevância dos miRNAs como possíveis biomarcadores para problemas reprodutivos e potenciais alvos terapêuticos. **Conclusões:** Os miRNAs desempenham um papel crucial na regulação da expressão gênica durante o desenvolvimento reprodutivo, e seu estudo e compreensão pode abrir novas perspectivas para o tratamento de problemas relacionados à fertilidade.

Palavras-chave: Gametas. Gametogênese. MicroRNAs.

HISTOLOGIA, EMBRIOLOGIA CITOLOGIA ANIMAL

DESENVOLVIMENTO DAS GLÂNDULAS: PASSOS FUNDAMENTAIS

Danilo Ferreira Campos¹

¹Ifope Educacional

*Autor correspondente: danilobanditt@gmail.com

AT05: Citologia, Embriologia Citologia Animal

Introdução: As glândulas são estruturas essenciais no corpo dos seres vivos, responsáveis por produzir e liberar substâncias como hormônios, enzimas e fluidos. Elas surgiram durante a evolução dos organismos multicelulares, à medida que se tornou necessário desenvolver mecanismos internos para regular funções corporais e responder a diferentes estímulos. **Objetivo:** Compreender os processos de formação e classificação das glândulas de acordo com a diferenciação adquirida, enfatizando sua importância na regulação hormonal e na secreção de substâncias essenciais, contribuindo para o entendimento das disfunções glandulares em doenças endócrinas e metabólicas, como diabetes, distúrbios hormonais e câncer. **Metodologia:** Priorizou-se a procura por artigos científicos do tipo "revisão sistemática", publicados em revistas de relevância internacional e indexadas na base de dados PubMed, com o intuito de identificar e analisar as publicações veiculadas nos últimos seis anos (2019-2024). **Resultados:** Todas as glândulas se formam durante a embriogênese por multiplicação de células epiteliais de revestimento, que se aprofundam na conjuntiva sem romper a membrana basal. A primeira diferenciação genética orienta o tipo de glândula que será originada. Caso seja uma glândula exócrina, as células centrais se afastam, criando um canal que mantém a comunicação entre a parte mais superficial e a parte mais profunda da glândula. Essas informações são utilizadas para o escoamento da secreção, que é liberada através de ductos para superfícies ou cavidades. Se a glândula for endócrina, as células intermediárias morrem, restando apenas as mais profundas, que se interligam a vasos sanguíneos, liberando substâncias diretamente na corrente sanguínea. **Conclusões:** A origem das glândulas ilustra a complexidade crescente dos organismos multicelulares ao longo da evolução. A partir de simples estruturas epiteliais, as glândulas evoluíram para desempenhar funções críticas, como a regulação hormonal e a secreção de enzimas e fluidos, essenciais para a manutenção da homeostase e a adaptação ao ambiente.

Palavras-chave: Endócrina. Exócrina. Hormônios.

DIFERENCIAÇÃO CELULAR: DE OSTEÓBLASTOS A OSTEÓCITOS E SUAS FUNÇÕES NO ESQUELETO

Danilo Ferreira Campos¹

¹Ifope Educacional

*Autor correspondente: danilobanditt@gmail.com

AT05: Citologia, Embriologia Citologia Animal

Introdução: Os osteoblastos e osteócitos são células essenciais para a formação e manutenção do tecido ósseo, desempenhando papéis fundamentais na homeostase do esqueleto. Em conjunto, osteoblastos e osteócitos garantem não apenas a formação inicial do osso, mas também a sua manutenção e remodelação contínua, processos essenciais para a saúde óssea e a adaptação a mudanças nas condições físicas e metabólicas. **Objetivo:** Compreender como ocorre a diferenciação celular de osteoblasto em osteócitos e suas funções específicas. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos em bases científicas como Scielo e PubMed. Utilizaram-se palavras-chave como "osteoblasto" e "osteócito". O período considerado foi de 2020 a 2024. **Resultados:** O osteoblasto é uma célula jovem, não completamente diferenciada, responsável pela proliferação celular, bem como pela síntese e exportação de todas as substâncias que vão compor a parte orgânica da matriz óssea, como colágeno e outras proteínas que formam a base da matriz extracelular. Além disso, promove a mineralização do osso com sais de cálcio e fósforo, o que é crucial para a formação e fortalecimento dos ossos. Quando o osteoblasto se torna ilhado pela matriz por ele mesmo construída, finaliza sua diferenciação transformando-se em um osteócito. Dessa forma, os osteoblastos são mais periféricos e os osteócitos são mais internalizados quanto ao posicionamento nos ossos. Os osteócitos possuem prolongamentos mais alongados para se interligarem aos prolongamentos de outras células ósseas. Já os osteócitos são células maduras que cuidam da manutenção do tecido ósseo, da distribuição de gases respiratórios e nutrientes, bem como da excreção de substâncias indesejadas, a partir da vascularização próxima a eles. **Conclusões:** A interação entre osteoblastos e osteócitos garante a dinâmica equilibrada do tecido ósseo, promovendo tanto a formação quanto a adaptação contínua do esqueleto às exigências fisiológicas e ambientais.

Palavras-chave: Cálcio. Tecido. Ossos.

O PAPEL DOS OSTEOCLASTOS NA REABSORÇÃO ÓSSEA

Danilo Ferreira Campos¹

¹Ifope Educacional

*Autor correspondente: danilobanditt@gmail.com

AT05: Citologia, Embriologia Citologia Animal

Introdução: Os osteoclastos são células especializadas no processo de reabsorção óssea, desempenhando um papel crucial na manutenção e remodelação do esqueleto. Eles se formam a partir de precursores hematopoiéticos na medula óssea, que se fundem para criar grandes células multinucleadas. **Objetivo:** Compreender os mecanismos de formação, atuação e fatores de estimulação ou diminuição da atividade dos osteoclastos. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa em artigos de bases científicas, como a Science Direct e o Google Acadêmico. Utilizou-se palavras-chave como "funções do osteoclasto" e "osteoclasto", sendo selecionados 4 artigos como base para o resumo. O período considerado foi de 2017 a 2024. **Resultados:** O osteoclasto é considerado uma célula gigante, pois se forma pela fusão, após diapedese, de até 50 monócitos, tornando-se então multinucleado e equivalente a um macrófago ósseo. Seus lisossomos, que contêm enzimas digestivas, são excitadas como se fossem grânulos, promovendo a destruição da matriz óssea através da secreção de enzimas e ácidos que dissolvem a matriz mineral e colágena, permitindo a liberação de minerais, como cálcio e fósforo, para a corrente sanguínea. A reabsorção ocorre não apenas para a manutenção da calcemia, mas também para a instalação física do osteoclasto nas chamadas lacunas de Howship. A reabsorção é apenas uma das etapas do funcionamento dinâmico do osso, denominado remodelação. A atividade dos osteoclastos é cuidadosamente regulada por uma série de sinais hormonais e locais, para assegurar que a reabsorção óssea esteja em equilíbrio com a formação óssea realizada pelos osteoblastos. **Conclusões:** A compreensão do funcionamento dos osteoclastos é fundamental para o estudo de condições como a osteoporose, em que a atividade excessiva dessas células pode levar à perda de densidade óssea e fragilidade óssea. Assim, os osteoclastos são peças-chave na manutenção da saúde óssea e no equilíbrio do metabolismo mineral.

Palavras-chave: Cálcio. Minerais. Remodelação.

REVISÃO SISTEMÁTICA: IMPACTO DO FORMALDEÍDO EM TECIDO CELULAR DE EQUINODERMOS

Julia Ramos de Oliveira^{1*}, Samylli Rizzi de Lima^{2*}, Pablo Damian Borges Guilherme³, Yara Nantes Vasconcelos^{4*}

^{1, 2, 3, 4}Universidade Estadual do Paraná, Paranaguá/PR

^{3,4}Programa de Pós-graduação em ambientes litorâneos e insulares, Paranaguá/PR

*Autor correspondência: ramosjulia2005@gmail.com

AT05: Histologia, Embriologia e Citologia Animal

Introdução: Equinodermos desempenham papéis ecológicos e econômicos importantes, e estudos histológicos precisos são fundamentais para investigar regeneração, reprodução e funções fisiológicas, entretanto há escassez de pesquisas que explorem a dinâmica de retração celular nesses organismos. A fixação com formol 4% ou 10% é amplamente utilizada na histologia devido à sua eficácia em preservar estruturas teciduais. Contudo, o método pode causar retração celular, resultando em alterações morfológicas e heterogêneas. **Objetivo:** Apresentar uma revisão sistemática das alterações histomorfológicas quando fixadas com formaldeído em equinodermos. **Metodologia:** A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados SciELO, Periódicos Capes, Science Direct, Scopus e Google Acadêmico, empregando as palavras-chave em Português e em Inglês: retração, tecido, formol, equinodermos, citometria, morfometria, histologia. Com base nos títulos e resumos alguns foram previamente selecionados, excluindo os duplicados, após a leitura dos textos apenas os trabalhos elegíveis foram separados (Estudos alinhados com o tema; Contemplantes do filo Echinodermata; Possui informações relevantes para a pesquisa; Estudos prioritariamente da América do Sul). **Resultados:** Obteve-se o total de 2002 textos, destes, 21 filtrados pela leitura de título e resumo, apenas 12 demonstraram informações contributivas. As alterações celulares por fixação com formaldeído são relatadas em trabalhos realizados com pessoas e outros mamíferos, como cabras, no âmbito da medicina humana, veterinária e zootecnia. Apesar de o formol ser um bom fixador, comparado a outros, existem alterações relatadas, como a dissociação das fibras conjuntivas e a retração celular, que resulta em cerca de 10% de diferença ao tecido in natura. Para os equinodermos não foram encontrados estudos específicos sobre qualquer alteração celular quando exposto ao formaldeído. **Conclusão:** O processo de fixação do tecido pode alterar o diâmetro celular, podendo interferir em parâmetros utilizados na reprodução, aquicultura e estudos sobre fisiologia, assim é recomendado que sejam aplicados mais estudos na área.

Palavras-chave: Citometria. Echinodermata. Fixador. Histologia.

INVENTÁRIOS E FAUNÍSTICA ANIMAL

REGISTRO DE ESPÉCIES DE AVES NA RESTINGA DE MASSAMBABA, RIO DE JANEIRO, BR

Rafael Bruno Cabral Rampasso¹; Marcos André Raposo Ferreira²; Denise Monnerat Nogueira³

¹Biólogo pela Universidade Estácio de Sá; ²Setor de Ornitologia do Departamento de Vertebrados, Museu Nacional – UFRJ/ Universidade Federal do Rio de Janeiro; ³Departamento de Genética, UFRRJ/ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

*Autor correspondente: rbcabralrampasso@gmail.com

AT06: Inventários e Faunística Animal

Introdução: A Restinga de Massambaba é parte do Bioma Mata Atlântica e tem 48 km de extensão. É considerada a maior extensão de habitat adequado à única espécie de ave endêmica de restinga, na Região dos Lagos no Rio de Janeiro, *Formicivora littoralis* Gonzaga & Pacheco, 1990. Embora contenha várias unidades de conservação, devido a sua rica biodiversidade, a Avifauna local ainda é pouco conhecida.

Objetivos: Registrar espécies de aves da Restinga de Massambaba e averiguar o grau de ameaça à conservação. **Metodologia:** Foi utilizado o método de transecto. Para a observação das aves foi utilizado um binóculo e gravações das vocalizações. Foram utilizadas 14 transecções, (22°55'22"S 42°19'11"W) em média de 4km cada, percorridas duas vezes cada, em dias alternados de 12 de outubro a 13 de novembro de 2021, das 5h até às 10h e duas vezes em duas trilhas das 16h às 20h, com esforço amostral de 148h.

Resultados: Foram registradas 150 espécies de aves pertencentes a 20 ordens, 45 famílias e 124 gêneros. A espécie mais registrada foi *Nannopterum brasilianum* (Gmelin, 1789). Foram registradas nove espécies migratórias sendo *Calidris alba* (Pallas, 1764) a mais abundante. Espécies com *status* de conservação preocupante, foram: *Formicivora littoralis*, classificada como “Em perigo”, *Mimus gilvus* (Vieillot, 1807), considerada “Em perigo” no estado do Rio de Janeiro, *Thalasseus maximus* (Boddaert, 1783), “Em perigo” no Brasil; e *Conirostrum bicolor* (Vieillot, 1809), “Quase ameaçado” (IUCN). Como registros importantes para o estado, destacamos: *Himantopus mexicanus* (Statius Muller, 1776), *Chroicocephalus cirrocephalus* (Vieillot, 1818), *Rynchops niger* Linnaeus, 1758, *Platalea ajaja* Linnaeus, 1758, *Circus buffoni* (Gmelin, 1788) e *Cyanerpes cyaneus* (Linnaeus, 1766). **Conclusão:** Foram registradas na Restinga de Massambaba, espécies de aves ameaçadas, no país e no estado, evidenciando a importância da região para a conservação da Avifauna e a necessidade de um levantamento mais abrangente.

Palavras-chave: Avifauna. Inventário. Região dos Lagos.

TERMITOFAUNA (BLATTODEA: ISOPTERA) EM UMA ÁREA DE CULTIVO DE CANA-DE-AÇÚCAR NO NORDESTE DO BRASIL

Maria Tereza de Queiroz Neta^{1*}; Alex Richard Vicente Ferreira²; Luiz Paulo Xavier da Silva³; Marco Aurélio Paes de Oliveira⁴; Alane Ayana Vieira de Oliveira Couto⁵

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia; ²Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia; ³Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Agronomia; ⁴Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia; ⁵Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia

*Autor correspondente: tereza.queiroz@ufrpe.br

AT06: Inventários e Faunística Animal

Introdução: O Brasil é um dos maiores produtores de cana-de-açúcar do mundo. A matéria prima da cana possui grande importância socioeconômica por ser utilizada em diversos ramos industriais, sendo empregada diretamente na produção de alimentos, adubos orgânicos, etanol, etc. Na região Nordeste, os cupins são considerados umas das principais pragas da cultura da cana-de-açúcar, ocasionando danos durante todo seu ciclo e levando a perdas significativas. Contudo, faz-se necessário a identificação correta dos térmitas para que não haja um controle indiscriminado das espécies que trabalham na ciclagem de nutrientes e manutenção do solo. **Objetivo:** Realizar um levantamento da termitofauna em uma área de canavial no nordeste do Brasil. **Metodologia:** As atividades de campo foram realizadas em maio de 2024 na Estação Experimental de Cana-de-Açúcar do Carpina, Carpina - PE. Foram demarcados 6 transectos, cada um contendo cinco parcelas de 5x2m com uma hora de esforço amostral por parcela. Os espécimes coletados foram conservados em álcool a 70% e levados ao Laboratório de Ecologia e Taxonomia de Insetos (LETI) da UFRPE, onde foram identificados. Através de observações *in situ*, foi apontado quais espécies estavam de fato provocando danos no canavial. **Resultados:** Foram registrados 40 encontros (utilizados com o um indicativo da abundância) e identificadas 11 espécies, todas pertencentes à família Termitidae e distribuídas em quatro subfamílias, sendo elas: Apicotermatinae (Apicotermatinae sp., *Anoplotermes* sp.1, *Aparatermes* sp.1, *Aparatermes* sp.2. e *Ruptitermes reconditus*), Nasutitermitinae (*Nasutitermes coxipoensis*), Syntermitinae (*Syntermes nanus*) e Termitinae (*Amitermes amifer*, *Amitermes nordestinus*, *Cylindrotermes sapiranga* e *Neocapritermes opacus*). Das espécies coletadas, apenas *Neocapritermes opacus* e *Cylindrotermes sapiranga* estavam causando danos, atacando o sistema radicular das plantas o que pode diminuir a produtividade. **Conclusão:** A maioria das espécies não apresentam potencial como praga, sendo observadas alimentando-se de matéria orgânica vegetal em decomposição o que favorece a ciclagem de nutrientes e fertilidade do solo.

Palavras-chave: Cana-de-açúcar. Cupins. Entomologia agrícola. Pragas.

MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA ANIMAL

BACTÉRIAS PATOGÊNICAS: FATORES DE DISSEMINAÇÃO E CONTAMINAÇÃO DE ENTEROBACTÉRIAS EM ÁGUA

Bruno de Lucas Barros da Silva¹; Artemis Socorro do Nascimento Rodrigues²; Luciana Sampaio Lima³

¹Universidade Federal do Amapá/UNIFAP; ²Universidade Federal do Amapá/UNIFAP; ³Universidade Federal do Amapá/UNIFAP

*Autor correspondente: brunodelucas44@gmail.com

AT07: Microbiologia e Parasitologia Animal

Introdução: A água é um dos recursos essenciais para a sobrevivência da vida. De forma análoga, a água é propensa à contaminação bacteriana, pois existem fatores que ocasionam essa problemática. Sob esse viés, as águas contaminadas podem facilitar o surgimento de bactérias oportunistas que acabam afetando a saúde do ambiente causando doenças em animais e humanos. **Objetivo:** Investigar os principais fatores de contaminação por bactérias patogênicas em ambientes aquáticos, como rios, mares e oceanos, e seu impacto na saúde humana e na biodiversidade marinha. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de cunho qualitativo nas bases de dados como PubMed, Scielo e revistas eletrônicas que contribuiriam para o sucesso do estudo. Foram selecionados artigos de relevância dos anos de 2019 a 2023 que discutiram sobre o tema, usando os descritores: animais aquáticos, doenças por bactérias, bactérias em água. **Resultados:** O ambiente marinho vem sofrendo muitos impactos ambientais causados pelas ações antropogênicas como poluição ambiental, vazamento de esgoto nos rios e a mudança de temperatura devido as mudanças climáticas que estão favorecendo o surgimento de bactérias patogênicos causando a contaminação de espécies aquáticas. Ademais, as principais bactérias que ocorre devido a esses impactos são as bactérias do gênero *Aeromonas* spp. que afetam a saúde animal, como peixes, camarão e ostras, causando sintomas como o surgimento de manchas e erosão das nadadeiras e também a saúde humana, pelo consumo desses animais contaminados. A enterobactéria *E. coli* está presente na água, pois sua principal fonte de contaminação são as fezes. Vale salientar, que a bactéria *Klebsiella* spp. também está relacionada ao surgimento de doenças em humanos tal como pelo consumo de água contaminada provenientes de fezes. **Conclusão:** As condições ambientais são um dos fatores que estão facilitando a ocorrência de bactérias patogênicas em água, causando doenças em humanos e também afetando a biodiversidade marinha.

Palavras-chave: Contaminação. Doenças. Saúde Animal.

HELMINTOS DA COBRA-CEGA (*Siphonops annulatus* MIKAN, 1828) (AMPHIBIA: GYMNOPIHIONA)) DA MATA ATLÂNTICA, SUL DA BAHIA, BRASIL

Aléxia David Santos Soares¹; Estevam Guilherme Lux Hoppe²; Márcio Borba da Silva³; Ricardo Evangelista Fraga⁴; Alexandre Schiavetti⁵

¹Universidade Estadual de Santa Cruz; ²Universidade Estadual Paulista; ³Universidade Federal da Bahia;

⁴Universidade Federal da Bahia; ⁵Universidade Estadual de Santa Cruz

*Autor correspondente: biologaalexia@gmail.com

AT07: Microbiologia e Parasitologia Animal

Introdução: *Siphonops annulatus* é amplamente distribuída na América do Sul, incluindo as “cabruças” da Mata Atlântica, que são sistemas agroflorestais onde o cacau é cultivado sob a sombra de árvores nativas, mantendo parte da vegetação original. Esses ambientes fornecem condições favoráveis para sua sobrevivência e são importantes para a compreensão da saúde ambiental e das interações parasitárias.

Objetivo: Identificar helmintos recuperados de *S. annulatus* e relacioná-los a dados clínicos e índices hepáticos. **Metodologia:** Foram realizadas necropsias em 11 cobras-cegas adultas provenientes de supressão ambiental no sul da Bahia. A análise de componentes principais (PCA) foi aplicada para descrever as relações entre variáveis clínicas, pesos e índices hepáticos. Foram identificados helmintos por meio de características morfológicas e morfométricas. **Resultados:** Foram recuperados 456 helmintos em 100% (11/11) dos indivíduos. *Mesocoelium sp.*, *Oswaldocruzia sp.* e Cosmocercidae foram identificados, com prevalências de 44,45%, 36,36% e 72,73%, respectivamente. Este trabalho registra pela primeira vez *Mesocoelium sp.* em múltiplos órgãos além do intestino delgado e um novo hospedeiro para *Oswaldocruzia sp.* A PCA explicou 79,9% da variação, indicando que a carga parasitária está associada à redução da massa corporal, peso do fígado e índice hepatossomático. Trematódeos também resultaram em valores mais baixos do índice hepatossomático. **Conclusões:** Este estudo amplia o conhecimento sobre parasitas de *S. annulatus* e revela uma ligação entre alta carga parasitária e diminuição na saúde hepática, o que pode contribuir para o desenvolvimento de um perfil epidemiológico da saúde ambiental.

Palavras-chave: Anfíbios neotropicais. Cecílias. Morfologia. Parasitologia. Taxonomia-alfa.

HELMINTOS DA COBRA-DE-DUAS-CABEÇAS (*Amphisbaena pretrei* (DUMÉRIL E BIBRON, 1839) (AMPHISBAENIA: REPTILIA)) DA MATA ATLÂNTICA, SUL DA BAHIA, BRASIL

Aléxia David Santos Soares¹; Ricardo Evangelista Fraga²; Estevam Guilherme Lux Hoppe³; Márcio Borba da Silva⁴; Alexandre Schiavetti⁵

¹Universidade Estadual de Santa Cruz; ²Universidade Federal da Bahia; ³Universidade Estadual Paulista;

⁴Universidade Federal da Bahia; ⁵Universidade Estadual de Santa Cruz

*Autor correspondente: biologaalexia@gmail.com

AT07: Microbiologia e Parasitologia Animal

Introdução: A cobra-de-duas-cabeças, *Amphisbaena pretrei*, é um réptil sem membros, com hábitos fossoriais, amplamente distribuído na Mata Atlântica e endêmico do Brasil. Sua ecologia e interações parasitárias são pouco conhecidas, apesar de sua ampla distribuição. **Objetivo:** Investigar a diversidade de helmintos parasitas em *A. pretrei* e correlacioná-los com dados clínicos e índices hepáticos dos hospedeiros. **Metodologia:** Foram realizadas necropsias em 33 adultos de *A. pretrei*, coletados após supressão ambiental no sul da Mata Atlântica. Os helmintos foram identificados por meio de características morfológicas e morfométricas, e a análise de componentes principais (PCA) foi aplicada para descrever a variabilidade nos parâmetros fisiológicos dos hospedeiros. **Resultados:** Foram encontrados 3413 helmintos em 100% dos indivíduos analisados. As espécies parasitárias incluíram *Maracaya* sp., *Haematolechus* sp., e *Opisthioglyph* sp., com prevalências de 88,57%, 88,57% e 0,29%, respectivamente. A PCA explicou 61,8% da variação nas variáveis fisiológicas, indicando que a carga parasitária está relacionada a mudanças significativas na fisiologia dos hospedeiros. Além disso, 85% dos indivíduos apresentaram trematódeos nos pulmões, sugerindo uma possível ligação entre a carga parasitária e a saúde respiratória dos répteis. **Conclusões:** Este estudo contribui para o conhecimento sobre a vulnerabilidade de *A. pretrei* a parasitas e auxilia na construção de um perfil epidemiológico para a conservação da espécie e dos ecossistemas associados.

Palavras-chave: Anfisbênias. Morfologia. Parasitologia. Répteis neotropicais. Taxonomia-alfa.

INFECÇÃO POR HEMOPARASITOS EM SERPENTES COLETADAS NA SERRA DA CANASTRA (MINAS GERAIS, BRASIL)

Isadora Luquetti Nogueira¹; Gabriel Rocha Fernandes¹; Mylena Barros de Lima¹; Henrique Caldeira Costa¹; Roberto Júnio Pedroso Dias¹; Mariana Fonseca Rossi^{1*}

¹Instituto de Ciências Biológicas/Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil

*Autor correspondente: mfonsecarossi@gmail.com

AT07: Microbiologia e Parasitologia Animal

Introdução: A Serra da Canastra está localizada no Cerrado Mineiro, e é um dos *hotspots* de biodiversidade de flora e fauna, abrangendo uma ampla diversidade de répteis. Os hemoparasitos são capazes de infectá-los, ocasionando efeitos deletérios como anemia, letargia, podendo levar à morte. A investigação da presença de hemoparasitos em répteis nesse bioma é justificada pelos relatos escassos e importância da conservação da biodiversidade local. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi investigar a diversidade de hemoparasitos encontrados em répteis do Parque Nacional da Serra da Canastra. **Metodologia:** Os hospedeiros foram capturados e imobilizados. Em seguida, a coleta sanguínea foi realizada para a confecção de esfregaços sanguíneos. Esses foram então fixados em metanol, corados com Giemsa e então utilizados para o rastreamento de hemoparasitos, inferência de parasitemia, e realização de morfometria por meio de imagens feitas por microscopia óptica e câmera acoplada em software apropriado. **Resultados:** Ao todo seis indivíduos referentes a serpentes das espécies *Erythrolamprus maryellenae*, *Erythrolamprus aesculapii*, *Bothrops marmoratus*, *Bothrops jararaca*, *Dipsas mikanii* e *Pseudoboa nigra* foram capturados. Em todos os hospedeiros foram encontradas inclusões intraeritrocíticas semelhantes a parasitos do gênero *Serpentoplasma*, no entanto *P. nigra* apresentou coinfeção por formas tripomastigotas de parasitos do gênero *Trypanosoma* e potencialmente *Serpentoplasma* spp. compondo o primeiro relato da presença de *Serpentoplasma* em serpentes desse bioma. A morfometria revelou quatro morfotipos de *Trypanosoma*, cuja espécie é incerta devido ao pleomorfismo. Hospedeiros exibiram baixa parasitemia e aspecto saudável, sugerindo possível infecção crônica no hospedeiro. **Conclusões:** Esse estudo evidencia uma diversidade inexplorada de hemoparasitos em répteis na região da Serra da Canastra. Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de outros estudos, como de biologia molecular, associados a seus efeitos biológicos e ecológicos, para compreender melhor o impacto destes hemoparasitos na saúde dos hospedeiros. Além disso, ressalta a relevância dos hemoparasitos como indicadores das condições ambientais.

Palavras-chave: Diversidade. Protozoários parasitos. Répteis. Cerrado.

Agradecimentos e financiamento

Nós agradecemos ao Dr. Henrique C. Costa pelo suporte logístico e pela disponibilização das amostras biológicas; à agência de fomento FAPEMIG (APQ- 02302-21) pelo suporte financeiro, e à Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) pela concessão da Bolsa de Iniciação Científica (BIC).

OCORRÊNCIA DE CONTAMINAÇÃO DA BACTÉRIA DO GÊNERO *AEROMONAS* SPP. EM ANIMAIS AQUÁTICOS DO RIO AMAZONAS

Bruno de Lucas Barros da Silva¹; Artemis Socorro do Nascimento Rodrigues²; Luciana Sampaio Lima³

¹Universidade Federal do Amapá/UNIFAP; ²Universidade Federal do Amapá/UNIFAP; ³Universidade Federal do Amapá/UNIFAP;

*Autor correspondente: brunodelucas44@gmail.com

AT07: Microbiologia e parasitologia animal

Introdução: *Aeromonas* spp. são enterobactérias do tipo bacilos gram-negativos encontrados em variados ambientes aquáticos, inclusive em água potável, originalmente colocadas na família *Vibrionaceae*, mas depois foi inserida na família *Aeromonadaceae*. De forma análoga, bactérias do gênero *Aeromonas* spp. são conhecidas como patógenos oportunistas que se proliferam em animais aquáticos, não obstante, a contaminação dessa bactéria no ambiente aquático é proveniente da poluição ambiental, utilização indiscriminada de agentes antimicrobianos e poluição causadas por ações antropogênicas na água.

Objetivo: Discutir a ocorrência da bactéria *Aeromonas* spp. em animais aquáticos do rio Amazonas.

Metodologia: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo em bases de dados como PubMed, Scielo e revistas eletrônicas que contribuíram para a eficácia do estudo. Foram selecionados 8 artigos relevantes dos anos de 2022 a 2023 nos idiomas inglês e português, usando os descritores:

Aeromonas spp., *Aeromonas* em animais aquáticos, infecções em animais aquáticos. **Resultados:** As bactérias *Aeromonas* podem causar doenças em humanos e animais. São bactérias causadoras de doenças severas em animais aquáticos encontrados no rio Amazonas, contribuindo para perdas na aquicultura.

Uma das formas que ajudam na proliferação dessa bactéria é o mal uso de antibióticos, pois podem deixar resíduos nos alimentos, corroborando para a resistência antimicrobiana dessa bactéria. Ademais, todas as espécies de peixes e moluscos são suscetíveis às infecções causadas por esses microrganismos, pois no meio aquático as bactérias fazem parte da microbiota normal da água, podendo ser encontradas na superfície corporal e nas brânquias dos peixes provocando infecções bacterianas quando esses animais estão em um ambiente desfavorável. É importante salientar que as bactérias da espécie *Aeromonas hydrophila* produzem uma toxina acetilcolinesterase que em grande quantidade pode ser letal para os animais aquáticos. **Conclusão:** O gênero *Aeromonas* spp. tem sido um dos causadores de doenças em animais marinhos, sendo necessário uma maior investigação dessa ocorrência.

Palavras-chave: Doenças infecciosas. Enterobactérias. Microbiologia.

SISTEMÁTICA E TAXONOMIA ANIMAL

ZOOTAXONOMIA URBANA AMBIENTAL

Carlos Eduardo Fortes Gonzalez

Universidade Federal do Pará

*Autor correspondente: cefortes@yahoo.com

AT08: Sistemática e Taxonomia Animal

Introdução: A zootaxonomia urbana ambiental é uma área emergente que estuda a diversidade e a classificação dos animais que habitam ambientes urbanos, considerando suas interações com o ecossistema e os impactos antrópicos. As cidades, com suas características únicas de poluição, fragmentação de habitats e alterações no microclima, abrigam uma fauna adaptada a essas condições, incluindo espécies sinantrópicas e invasoras. **Objetivo:** Revisar a literatura existente sobre a zootaxonomia urbana, identificando as principais espécies presentes nos ambientes urbanos, suas adaptações ecológicas e os impactos que essas espécies exercem no equilíbrio ambiental das cidades. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando bases de dados acadêmicas. Os critérios de inclusão foram estudos que abordassem a classificação taxonômica de fauna urbana, suas adaptações ecológicas e interações com o meio ambiente. Além disso, foram considerados artigos que tratam de medidas de controle e conservação de espécies urbanas. A pesquisa incluiu artigos publicados entre 2010 e 2023. **Resultados:** A revisão identificou que a fauna urbana é dominada por espécies oportunistas, como aves, roedores e insetos, que se beneficiam dos recursos fornecidos pela atividade humana. Espécies invasoras, como pombos e ratos, causam desequilíbrios ecológicos, enquanto algumas espécies nativas conseguem se adaptar. As interações entre a fauna e o ambiente urbano resultam em uma complexa rede ecológica, onde mudanças no habitat urbano afetam diretamente a biodiversidade local. **Conclusões:** A zootaxonomia urbana fornece uma compreensão detalhada da fauna urbana e suas adaptações, sendo fundamental para o planejamento urbano sustentável. O conhecimento das espécies presentes e seus impactos permite o desenvolvimento de estratégias de manejo, conservação e mitigação de problemas ecológicos urbanos.

Palavras-chave: Fauna urbana. Taxonomia animal ambiental. Taxonomia zoológica ambiental.

ZOOLOGIA CULTURAL, ETNOZOOLOGIA E ENSINO DE ZOOLOGIA

A MONITORIA ACADÊMICA COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA DO ENSINO- APRENDIZAGEM DE ZOOLOGIA NA UNIVERSIDADE

Marcos André Mendonça da Silva¹

¹Universidade Federal de Pernambuco
Autor correspondente: marcos.mendoncasilva@ufpe.br

AT09: Zoologia Cultural, Etnozoologia e Ensino de Zoologia

Introdução: A Zoologia é a área da Biologia que está destinada ao estudo dos animais. É uma ciência fundamental para a compreensão das características desses seres, seu comportamento e interações com o meio ambiente. Dentre esses animais, o maior grupo é o Filo Arthropoda, que compreende as Classes Insecta, Arachnida, Crustacea, Diplopoda e Chilopoda. Conhecendo melhor os animais, é possível desenvolver estratégias mais eficazes para a conservação da fauna e preservação ambiental. **Objetivo:** Esse trabalho busca relatar a experiência parcial de monitoria acadêmica no ensino teórico-prático de Zoologia na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). **Metodologia:** Tratou-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Para tanto, buscou-se descrever a importância das atividades práticas realizadas nos laboratórios didáticos do Centro de Biociências (CB) da UFPE, na disciplina Zoologia II do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, durante período letivo 2024.1. As práticas envolveram coleta, triagem, observação, identificação, ilustração artística e construção de relatórios sobre os artrópodes. **Resultados:** Durante o então período letivo, pôde-se observar a relevância das atividades na compreensão dos discentes, onde, juntamente com o docente orientador, houve muita interação e participação coletiva. Com a finalidade de verificar os resultados da monitoria, os alunos foram questionados sobre a qualidade do conteúdo e a didática empregada, resultando em *feedbacks* positivos por parte dos envolvidos. **Conclusão:** Sabe-se da necessidade de se entender sobre os artrópodes, tanto para o meio acadêmico, quanto para o cotidiano. Considerando que estamos constantemente envolvidos com esse grupo animal, especialmente na Saúde Pública, na importância socioambiental e em funções ecológicas, quanto maior for a compreensão, mais positivos serão os resultados alcançados em pesquisas futuras.

Palavras-chave: Arthropoda. Conhecimento. Didática. Laboratório.

COMO O CONHECIMENTO POPULAR DE PESCADORES CONTRIBUI NA CONSERVAÇÃO DAS TARTARUGAS MARINHAS?

Rebecca Reliana Araújo Rodrigues¹; Iara da Hora Mateus², Henrique Araújo de Oliveira³, Mayra Thalia Prado Lopes⁴, Kesley Paiva da Silva⁵

¹UVA -Universidade Estadual Vale do Acaraú; ²UFPI - Universidade Federal do Piauí; ³Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Parque Nacional de Jericoacoara/IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará; ⁴UVA -Universidade Estadual Vale do Acaraú; ⁵CIA - Comissão Ilha Ativa/UESPI - Universidade Estadual do Piauí

*Autor correspondente: rebeccarodrigues823@gmail.com

AT09: Zoologia Cultural, Etnozoologia e Ensino de Zoologia

Introdução: As tartarugas marinhas enfrentam diversas ameaças antrópicas, como a poluição e a pesca incidental. Nesse contexto, os pescadores se tornam grandes aliados nas ações de conservação, uma vez que interagem diretamente com o ambiente marinho. **Objetivo:** Este estudo teve como finalidade investigar os saberes populares de pescadores locais que residem no município de Camocim, Ceará, a respeito das tartarugas marinhas observadas na região e como esses conhecimentos podem contribuir para a proteção das espécies. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada em 2022, durante os meses de maio a junho, por meio de entrevistas semiestruturadas, totalizando 35 entrevistas. **Resultados:** O perfil dos entrevistados corroborou com outros estudos realizados, evidenciando que se trata, em sua maioria, de homens com baixa escolaridade e idade média de 48 anos. Os pescadores demonstraram um bom entendimento sobre a biologia e ecologia das tartarugas marinhas presentes na área, reconhecendo as cinco espécies que frequentam a costa brasileira: tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*, Linnaeus, 1766), tartaruga-verde (*Chelonia mydas*, Linnaeus, 1758), tartaruga cabeçuda (*Caretta caretta*, Linnaeus, 1758), tartaruga-de-oliva (*Lepidochelys olivacea*, Eschscholtz, 1829) e a tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*, Linnaeus, 1766). Além disso, a existência de projetos de conservação tem gerado um impacto positivo: 20% dos entrevistados afirmaram ter tido contato com o FaunaMar, o projeto ambiental que trabalha na conservação e proteção das tartarugas marinhas da região, realizado pela ONG Comissão Ilha Ativa PI/CE. **Conclusões:** No entanto, ainda são necessárias medidas adicionais, uma vez que nem todos os pescadores sabem quais procedimentos adotar ao se depararem com os animais. Portanto, o envolvimento ativo da comunidade pesqueira, aliado ao fortalecimento de estratégias com o poder público, é fundamental. Esse trabalho deve estar atrelado ao desenvolvimento de ações de educação ambiental e à elaboração de materiais de conhecimento local, que instruem sobre as atitudes que devem ser tomadas.

Palavras-chave: Comunidades Pesqueiras. Fauna Marinha. Proteção Ambiental.

Agradecimentos e financiamento

Agradecimentos ao projeto FaunaMar e a ONG Comissão Ilha Ativa, pelo apoio e contribuição na execução da pesquisa.

USO DE COLEÇÕES BIOLÓGICAS NO ENSINO DE ZOOLOGIA DE VERTEBRADOS: PANORAMA ACERCA DAS METODOLOGIAS UTILIZADAS

Douglas Oliveira Fagundes¹; Kawan Amaral da Silva¹; Jhennifer Paloma do Nascimento Ribeiro²

¹ Acadêmico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - Câmpus Ariquemes

² Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - Câmpus Ariquemes

*Autor correspondente: douglasfagund1@gmail.com

AT09: Zoologia Cultural, Etnozoologia e Ensino de Zoologia

Introdução: A utilização de coleções zoológicas didáticas (CZD) é entendido como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento das temáticas que englobam a zoologia. A partir do uso delas é possível instigar a curiosidade, tornar o conteúdo mais atrativo, possibilitar um ensino participativo, investigativo e contextualizado à realidade do aluno. **Objetivo:** Analisar a produção acadêmica acerca das abordagens de ensino utilizadas durante o uso das coleções zoológicas com fins didáticos. **Metodologia:** Constituiu-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas plataformas “Google Scholar” e “Portal de Periódicos da CAPES”, delimitada pelos descritores: "coleções zoológicas and ensino", "coleções zoológicas and ensino vertebrados", no período de 2014-2024. Foram selecionados 18 manuscritos, relatando experiências do uso das CZD em espaços educativos. **Resultados:** Dos artigos selecionados, oito relataram a construção das coleções zoológicas, possibilitando o desenvolvimento de múltiplas habilidades, desde a coleta, classificação, conservação, montagem entre outras, contudo por demandar um tempo prolongado, apresentou-se somente a nível superior. Sete utilizam-se de abordagens expositivas, possibilitaram o atendimento de um público maior, geralmente presente em eventos de difusão científica para população geral, permitindo ou não o manuseio dos animais. Duas propostas lúdicas, trabalhando a partir da produção de desenhos, modelagem de massinhas, escrita de poemas dentre outras atividades, com enfoque na conscientização ambiental infantil. Por fim, um manuscrito utilizou-se de múltiplas estratégias assistivas, proporcionando a inclusão de alunos portadores de deficiências sensoriais a terem contato com as CZD. De modo geral, as abordagens relatadas obtiveram significativo sucesso de acordo com o público-alvo designado. **Conclusões:** Verificou-se a importância de estar munido de uma variedade de abordagens metodológicas, e adaptá-las conforme a realidade presente. Algumas dificuldades inviabilizam esta prática, como a inexistência de uma CZD, pouca ou nenhuma manutenção, dentre outras. Parcerias com universidades, museus, podem resultar em visitas, empréstimos, doações de coleções, capacitações relacionadas a manutenções das coleções para professores.

Palavras-chave: Coleções Zoológicas. Didática. Práticas educativas.

ZOOLOGIA APLICADA

AQUICULTURA INOVADORA: O PAPEL CENTRAL DA BIOTECNOLOGIA

Débora Luíse Rocha de Carvalho^{1*}; Pedro Tárccio Souza Rocha²

¹Centro de Biotecnologia, Universidade Federal da Paraíba/CBIOTEC/UFPB; ² Faculdade de Ciências Biológicas/Universidade Federal do Pará/UFPA

*Autor correspondente: debora.luise@academico.ufpb.br

AT10: Zoologia Aplicada

Introdução: Aquicultura é uma prática zootécnica de produção de organismos aquáticos para uso do homem. Atualmente, essa atividade tem uma grande demanda. Por isso, há a necessidade de uso da biotecnologia aplicada à aquicultura para sua otimização. **Objetivo:** Elencar e descrever usos da biotecnologia na aquicultura. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica para desenvolver uma revisão sobre o tema. Foram utilizados 10 arquivos para elaboração desse texto, sendo esses livros, artigos e similares, publicados nos últimos 10 anos. Encontrados em plataformas digitais de busca, como o Google Acadêmico, através da busca de palavras-chaves. **Resultados:** A biotecnologia pode ser aplicada à aquicultura em diversas áreas, como: 1) Melhoramento genético: Melhorar quantidade e qualidade de produção, como o aumento da assimilação dos nutrientes presentes nas rações de peixes. Ademais, pode ser usado para possibilitar resistência desses animais a condições adversas, como doenças e temperaturas. Além da vertente de produção de animais transgênicos; 2) Genômica: É essencial para o ramo do melhoramento, já que possibilita o estudo do genoma desses animais, possibilitando a seleção de características desejáveis, produção de biomarcadores e criação de bancos de conservação dessas sequências; 3) Animais como biorreatores: Uso desses animais como produtores de substâncias essenciais para seres humanos também é uma opção, por exemplo a produção de como proteínas, enzimas e anticorpos; 4) Sanidade do animal: Desenvolvimento de vacinas e terapias destinadas à prevenção e tratamento de doenças em populações aquáticas. A saúde desses organismos é crucial na sua produção, visto que surtos de doenças podem acarretar perdas econômicas significativas; 5) Nutrição: Uso de rações enriquecidas e uso de aditivos alimentares, com viés de melhorar a saúde dos animais criados, além de melhorar seu desempenho zootécnico. **Conclusões:** A biotecnologia desempenha um papel crucial no avanço da aquicultura, oferecendo soluções que aumentam a produtividade e melhoraram a saúde dos animais.

Palavras-chave: Animais aquáticos. Melhoramento. Otimização.

ZOOLOGIA MARINHA

ANÁLISE DE CONTEÚDO GASTROINTESTINAL EM QUELÔNIOS MARINHOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Luiz Ferro Kloster; Maria Clara Müller; Anna Carolina de Oliveira Hey

AT11: Zoologia Marinha

Introdução: A avaliação do conteúdo gastrointestinal de animais marinhos resgatados é amplamente utilizada para identificar a causa da morte e seus hábitos alimentares, análise valiosa para mapear áreas frequentadas pelo animal, correlacionando-as ao tipo de alimento ingerido e à poluição ambiental. **Objetivo:** Este estudo objetiva identificar e relacionar as causas de mortalidade e hábitos alimentares de quelônios marinhos, resgatados nas praias do litoral brasileiro, à poluição ambiental, como forma de entender os fatores que influenciam o encalhe desses animais. **Metodologia:** Foram acessados dados no site “Sistema de Informação de Monitoramento da Biota Aquática” (SIMBA), extraídos das ocorrências relatadas nas abas dos Projetos de Monitoramento de Praias (PMPs), incluídas apenas ocorrências com coleta de conteúdo estomacal do gênero *Chelonia* em 2024, selecionadas manualmente 35 ocorrências pelos compositores desta, comparadas entre si para proporcionar resultados. **Resultados:** Os principais achados incluem fragmentos de peixes, como otólitos, fragmentos de algas, invertebrados (bicos córneos de cefalópodes e exoesqueletos de crustáceos), além de resíduos sólidos, como plásticos, sedimentos e resíduos oleosos. Esses componentes foram avaliados de forma a identificar as espécies consumidas e a presença de poluentes. Os resultados indicam que os hábitos alimentares dos quelônios são relativamente consistentes entre as espécies, com variações mínimas, permitindo a análise de seus padrões migratórios. Porém, um achado preocupante é a frequente ingestão de corpos estranhos, como plásticos e resíduos oleosos, associado ao encalhe e óbito desses animais. Esse fato reflete a poluição presente nos mares e oceanos, um fator determinante no ciclo de vida de diversas espécies marinhas. **Conclusões:** A análise do conteúdo gastrointestinal dos quelônios marinhos oferece dados essenciais para a compreensão de seus hábitos alimentares e migratórios, além de revelar a poluição como um dos principais fatores de mortalidade. Os achados destacam a necessidade de medidas para reduzir a poluição nos oceanos e proteger essas espécies.

Palavras-chave: Biologia marinha. Ecologia. Exames complementares.

INCIDENTES COM TUBARÕES NO LITORAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Illan Andriws Vieira de Carvalho

Universidade Federal de Pernambuco
*Autor correspondente: illan.andriws@ufpe.br

AT11: Zoologia Marinha

Introdução: Incidentes com tubarões no litoral de Pernambuco têm ganhado cada vez mais notoriedade na comunidade científica, que por sua vez busca compreender os possíveis motivos que resultam na ocorrência recorrente desses casos no estado. O litoral pernambucano é onde se encontra o maior número de incidentes entre tubarões e humanos no Brasil, sendo documentados 67 casos com 26 fatalidades entre 1992 e março de 2023. Tais ocorrências levantam a hipótese desses encontros serem potencializados por alterações no ecossistema da região. **Objetivo:** Identificar a partir de uma revisão literária fatores que influenciam no elevado número de incidentes entre tubarões e humanos no litoral pernambucano. **Metodologia:** Foi utilizado para a revisão, cinco artigos datados entre 2000 e 2023 obtidos a partir da plataforma Google Acadêmico, utilizando como base trabalhos em português e inglês com as “palavras-chaves”: Tubarões, Pernambuco e Incidentes, juntamente com dados quantitativos disponibilizados pelo Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarões oferecido pelo Estado de Pernambuco. **Resultados:** A distribuição desses chondrichthyes no litoral de Pernambuco indica a presença de duas espécies perigosas à humanos, os tubarões tigre (*Galeocerdo cuvier*) e cabeça-chata (*Carcharhinus leucas*), que por sua vez são os principais causadores dos incidentes entre tubarões e humanos em Pernambuco. Além disso, é descartado que os ataques são resultados de uma super abundância desses indivíduos, desse modo, surge uma hipótese que relaciona o Porto de Suape como centro da problemática dos incidentes. **Conclusões:** Pesquisas apontam que em decorrência da construção do porto, os tubarões que antes interagiam com um ecossistema estuarino como o tubarão cabeça-chata foram condicionados a se deslocarem para áreas movimentadas, como a praia de Piedade e Boa viagem, ambos locais com maiores incidentes registrados. Desse modo, é possível relacionar que a interferência humana no habitat natural desses animais influenciou o aumento desses incidentes no litoral pernambucano.

Palavras-chave: Porto de Suape. Tubarão cabeça-chata. Tubarão Tigre.

INVESTIGAÇÃO MOLECULAR PARA IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DE PEPINOS-DO-MAR (ECHINODERMATA, HOLOTHUROIDEA) ILEGALMENTE COMERCIALIZADAS NO BRASIL

Auany Camila Fantinelli¹; Natália dos Santos²; Carlos Egberto Rodrigues Junior³; Fabio Porto-Foresti⁴; Ricardo Utsunomia⁵

¹Faculdade de Ciências (FC)/Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP-Bauru);

²Faculdade de Ciências (FC)/Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP-Bauru);

³Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA); ⁴Faculdade de Ciências (FC)/Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP-Bauru); ⁵Faculdade de Ciências (FC)/Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP-Bauru)

*Autor correspondente: ac.fantinelli@unesp.br

AT11: Zoologia Marinha

Introdução: Os pepinos-do-mar são equinodermos da classe Holothuroidea que possuem hábitos detritívoros, contribuindo para a reciclagem e distribuição de nutrientes nos oceanos. Na região asiática, são comumente consumidos e, apesar dessa prática ser limitada no Brasil, a pesca para exportação tem aumentado nos últimos anos, devido à regulamentação e fiscalização insuficientes. Em 2023, o IBAMA apreendeu exemplares secos de pepinos-do-mar no Aeroporto Internacional de Guarulhos-SP, revelando a prática ilegal de exportação desses animais. **Objetivos:** Averiguar quantas e quais espécies estão sendo exploradas ilegalmente a partir do Aeroporto de Guarulhos e se elas são ou não nativas da costa brasileira.

Metodologia: Para identificar as espécies exportadas, utilizamos a técnica de DNA *barcoding*. O DNA genômico foi extraído e o gene do citocromo oxidase I (COI) foi amplificado utilizando *primers* específicos. O sequenciamento subsequente e as análises bioinformáticas resultaram em sequências para cada indivíduo, que foram comparadas com os bancos de dados “BOLD *System*” e “NCBI”. **Resultados:** Desde a apreensão até o momento, das nove amostras identificadas, cinco pertencem ao gênero *Holothuria* e quatro à espécie *Isoistichopus badionotus*, a qual é nativa da costa brasileira. A discrepância na precisão da identificação pode ser atribuída à ausência do gene COI para *H. grisea*, uma espécie abundante ao longo da costa brasileira, nos bancos de dados. **Conclusões:** Este estudo destaca a importância do emprego de ferramentas genéticas, como o DNA *barcode*, para combater o comércio ilegal de vida selvagem e promover esforços de conservação. Ao identificar as espécies exportadas ilegalmente, pode-se compreender melhor a extensão do problema e tomar medidas para a proteção das populações. Além disso, nossas descobertas destacam a necessidade de bancos de dados genéticos abrangentes que incluam dados das espécies relevantes, como *H. grisea*, para melhorar a precisão da identificação das espécies.

Palavras-chave: Comércio ilegal. DNA *barcode*. Pepinos-do-mar.

Agradecimentos e financiamento

Agradeço à FAPESP, à CAPES e ao CNPq.

CONSULTORIA AMBIENTAL

ANÁLISE JURÍDICA DO ESTUDO DAS AVES MIGRATÓRIAS NA ELABORAÇÃO DO LAUDO DE FAUNA SILVESTRE PARA FINS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Fábio Navarro Manfredini¹; Larissa Maria Viegas Manfredini²

¹Doutor (UNESP). Professor Substituto (UNESP), Sorocaba, São Paulo, Brasil; ²Graduando (FADI). Estudante (FADI), Sorocaba, São Paulo, Brasil

*Autor correspondente: fabio.manfredini@unesp.br

AT12: Consultoria ambiental

Resumo: A legislação de fauna é essencial para assegurar a proteção das espécies ameaçadas e a manutenção da biodiversidade. O licenciamento ambiental pode exigir procedimentos para a análise e aprovação de projetos com base em seus impactos ambientais. No caso do levantamento de fauna silvestre, o empreendimento objeto do licenciamento deverá identificar e avaliar sistematicamente os impactos ambientais gerados. O laudo deverá conter no mínimo estudos de mamíferos, aves, répteis e anfíbios e estudos da ictiofauna, quando da interferência em ambientes aquáticos. Essa descrição poderá ocasionar dúvida em relação quais as espécies deverão ser elencadas no inventário da fauna. Principalmente, no que concerne às espécies migratórias. O objetivo do presente trabalho é analisar por meio de revisão literária e dos requisitos legais aplicáveis qual é o conceito jurídico de aves migratórias e a obrigatoriedade legal de inclusão dessas espécies na elaboração dos Laudos de Fauna Silvestre com a finalidade de Licenciamento Ambiental. Com o objetivo de verificar como o ordenamento jurídico considera a descrição das aves migratórias foi realizado um levantamento com os principais requisitos legais federais que apresentam conceitos ou informações sobre a categorização da fauna migratória ou das aves migratórias. Constatou-se que as aves migratórias são consideradas juridicamente como pertencentes à fauna silvestre e, portanto, a seu estudo é condição *sine qua non* no desenvolvimento de um Laudo de Fauna Silvestre que possa diagnosticar com eficácia para propor medidas de conservação e mitigação que visam evitar ou reduzir os impactos negativos sobre a fauna.

Palavras-chave: Direito da Fauna. Direito dos Animais. CITES.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES SOBRE O LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DA ORDEM COLEOPTERA NO MUNICÍPIO DE SOROCABA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Fábio Navarro Manfredini

Doutor (UNESP). Professor Substituto (UNESP), Sorocaba, São Paulo, Brasil

*Autor correspondente: fabio.manfredini@unesp.br

AT13: Produção científica

Resumo: A ordem Coleoptera é a maior de insetos e uma das mais diversificadas de todo o reino animal. Os besouros são frequentemente utilizados como bioindicadores devido à sua sensibilidade às mudanças ambientais. Espécies de coleópteros são frequentemente estudadas em programas de monitoramento ambiental para avaliar a qualidade do solo, níveis de poluição e efeitos de desmatamento. A diversidade de besouros pode ser um reflexo direto da saúde do ecossistema, tornando-os um grupo importante em estudos de conservação. O objetivo deste artigo foi realizar uma análise crítica e abrangente das publicações científicas sobre as espécies de besouros, com o intuito de identificar e catalogar as espécies documentadas em estudos realizados no município de Sorocaba – SP. Foram encontradas e analisadas 14 publicações pertinentes ao objeto de estudo. O tema mais abordado nas publicações foi a bioluminescência e as espécies mais estudadas pertencem a família Lampyridae. Conforme verificado a diversidade da ordem Coleoptera no município de Sorocaba é pouco estudada. A falta de pesquisas sistematizadas sobre essa ordem, que inclui um dos maiores e mais diversos grupos de insetos, implica na subestimação da riqueza biológica da região, o que afeta diretamente estratégias de conservação e manejo ambiental. Essa escassez de dados reflete uma lacuna no planejamento de ações de conservação. A falta de conhecimento sobre a presença e status das espécies de Coleoptera em Sorocaba significa que muitas delas podem estar ameaçadas de extinção sem que isso seja percebido. Estudos sobre diversidade biológica são fundamentais para a formulação de políticas públicas que promovam a proteção dos habitats naturais e das espécies endêmicas ou em risco.

Palavras-chave: Besouros. Biodiversidade. Fauna. Insecta. Invertebrados.

DESENVOLVIMENTO DE SCAFFOLDS PULMANARES PARA USO NA PESQUISA COMO NOVA PLATAFORMA PARA CULTIVO E DIFERENCIAÇÃO CELULAR

Letícia dos Santos Bezerra¹; Giovanna Macedo de Siqueira¹; Bianca de Oliveira Horvath-Pereira¹; Leandro Norberto da Silva-Júnior²

¹Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP; ²Universidade de Marília
*Autor correspondente: leandronorberto@unimar.br

AT13: Produção científica

Introdução: Devido ao aumento de doenças pulmonares, especialmente as pulmonares obstrutivas crônicas, a bioengenharia pulmonar vem crescendo. Existe uma crescente fila de espera para transplantes de tecidos e órgãos. A complexidade dos estudos nesta área se deve à variedade celular e à biomecânica pulmonar, que envolve a troca gasosa durante a respiração. **Objetivo:** Este projeto tem como objetivo produzir um biomaterial tridimensional, para uso como plataforma de ensaios de cultivo e diferenciação celular, a partir da descclularização de pulmões murinos. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada no período de 11/23 a 09/24 na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP (FMVZ-USP), onde foi desenvolvido um protocolo eficiente de descclularização para pulmões murinos, como a perfusão alternada de detergentes; avaliou-se a integridade e preservação dos componentes da matriz extracelular; foram analisados scaffolds inteiros acelulares e estéreis para uso no cultivo e diferenciação de células. Para tal, os pulmões foram submetidos a um protocolo de descclularização por perfusão alternada dos detergentes celulares Dodecil Sulfato de Sódio (SDS) e Triton-X100 à 0,5% entre as vias aéreas e arterial. Após a descclularização, os *scaffolds*, passaram por microscopia eletrônica de varredura, microscopia de luz e quantificação de DNA. Após caracterizado, o biomaterial foi fragmentado, esterilizado e submetido ao cultivo de células 3T3. **Resultados:** O protocolo de descclularização removeu com sucesso o conteúdo celular e preservou a matriz acelular. As colorações histológicas, a análise por MEV e a quantificação de DNA confirmam que os scaffolds pulmonares oferecem suporte ideal para cultivo celular. Observou-se organização tridimensional, proliferação celular aumentada e formação de matriz extracelular, sugerindo potencial para pesquisas e aplicações em bioengenharia pulmonar. **Conclusões:** O protocolo promoveu a descclularização do órgão, mantendo a estrutura tridimensional da matriz extracelular, essencial para o cultivo celular. Assim, foi produzido um biomaterial potencial para pesquisas futuras de regeneração tecidual ou testes de fármacos.

Palavras-chave: Biomaterial. Bioengenharia pulmonar. Scaffolds.

DESENVOLVIMENTO DE UM BIOMATERIAL DÉRMICO BOVINO PARA USO COMO BASE PARA BIOCURATIVOS INTELIGENTES COMO AVANÇO NA MEDICINA REGENERATIVA VETERINÁRIA

Evelyn Greco Reis¹; Gabriel Filipe de Araújo Cristanini²; Vitor Moro Garcia³; Brenda de Oliveira Horvath Pereira⁴; Geovana Fernandes Ribeiro⁵; Bianca de Oliveira Horvath Pereira⁶, Leandro Norberto da Silva Júnior^{7*}

¹Universidade de Marília; ²Universidade de Marília; ³Universidade de Marília; ⁴Universidade Evangélica de Goiás;

⁵Universidade de Marília; ⁶Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP; ⁷Universidade de Marília

*Autor correspondente: leandronorberto@unimar.br

AT13: Produção Científica

Introdução: As lesões dérmicas em animais silvestres são comuns como resultado de ações mecânicas, físicas ou químicas, principalmente devido à interação antrópica. Muito se tem estudado sobre terapias específicas para o tratamento de feridas cutâneas como exemplo, as terapias com biomoléculas, moléculas como proteínas, peptídeos, fatores de crescimento, curativos bioativos, que interagem com o tecido da ferida, estimulando a cicatrização e fornecendo um ambiente mais adequado para a regeneração dos tecidos e regeneração com células tronco. Como uma área emergente, a engenharia de tecidos, desenvolve scaffolds biológicos que por serem compostos de matriz extracelular, do tecido nativo, fornecem uma gama de possibilidades, pensando em reconstituição tecidual tridimensional em animais. **Objetivo:** Deste modo, o presente projeto, buscou constituir scaffolds oriundos de derme bovina, com potencial para aplicação como curativos dérmicos, pensados para medicina regenerativa personalizada. **Metodologia:** Para isso, foram submetidas ao processo de descclularização, dermes bovinas por exposição a detergentes celulares. Para avaliação foram realizadas análises histológicas, microscopia eletrônica de varredura e quantificação de DNA. Posteriormente foram submetidos a cultivo com células 3T3 (fibroblastos murinos) comerciais e teste de resazurina, para avaliar a citocompatibilidade. **Resultados:** Os resultados da caracterização histológica, somados à microscopia eletrônica de varredura e quantificação de DNA, apontaram que o scaffold foi descclularizado e manteve os componentes da matriz extracelular preservados e tridimensionalmente organizados. Quanto à citocompatibilidade, o teste de cultivo celular apontou, quando avaliado por hematoxilina e eosina e microscopia eletrônica de varredura, que as células conseguiram se aderir nos scaffolds e somado ao teste de resazurina, demonstrou a curva de oxidação por metabolismo mitocondrial, apontou a proliferação celular. **Conclusão:** Dessa forma, o presente estudo apresenta, para a medicina veterinária regenerativa, um biomaterial com potencial para utilização com base de biocurativos complexos, mas de fácil aplicação em animais vítimas de ações antrópicas.

Palavras-chave: Ação Antrópica. Scaffold. Feridas.

Financiamento

Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo: Projeto FAPESP N° 2023/10608-8. Período de execução do projeto: 12/2023 – 09/2024.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A TAXIDERMIA EM COLEÇÕES ZOOLOGICAS DIDÁTICAS COMO FERRAMENTA EXTENSIONISTA

Júlia Ramos de Oliveira^{1*}; Andressa dos Santos Elias²; Tânia Zaleski³; Cassiana Baptista-Metri⁴

^{1, 2, 3, 4} Universidade Estadual do Paraná

*Autor correspondente: ramosjulia2005@gmail.com

AT14: Educação Ambiental

Introdução: A taxidermia é uma técnica que consiste na preservação de animais com o objetivo de estudo científico ou exibição, na qual as características externas são ao máximo mantidas para representação do animal. No meio acadêmico, a taxidermia desempenha um papel importante no ensino de Zoologia, servindo também em exposições zoológicas aproximando o conhecimento científico da comunidade. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo descrever a utilização de animais taxidermizados em conjunto a extensão universitária no âmbito da Programa de extensão da Coleção da Biodiversidade da UNESPAR em Paranaguá, PR. **Metodologia:** O acervo de animais taxidermizados conta com 15 exemplares, como Atobá, Tapicuru, Coruja-Buraqueira, Tucano-do-bico-verde, Gavião Carijó, Gato-do-mato, Cachorro-do-mato, Gambá-da-orelha-preta, Tamanduá-mirim e Quati. Os espécimes têm sido utilizados em exposições destinadas a educar e sensibilizar a comunidade sobre a importância da biodiversidade e a conservação dos ecossistemas que esses animais habitam. Os participantes responderam questionários avaliativos sobre as exposições. **Resultados:** Os animais taxidermizados foram utilizados num total de 14 exposições sobre a valorização da mulher na Ciência, Zoologia geral, o bioma Mata Atlântica e o ecossistema manguezal. Foram atingidas diretamente cerca de 1190 pessoal de variadas faixas etárias e escolaridade. A importância de se conhecer a fauna local foi amplamente citado pelos participantes. É notória a curiosidade que esses animais despertam, refletida pelo entusiasmo, interação e até o desejo de tocar um animal como esse. Os exemplares taxidermizados também são mencionados quando os participantes são questionados sobre qual animal desperta mais curiosidade e que eles gostariam de ver. Dessa forma, as exposições utilizando esses animais mostraram-se uma ferramenta construtiva para sensibilizar a comunidade sobre a biodiversidade, conservação da natureza e visibilidade feminina, entre outros. **Conclusão:** Sob essa perspectiva, a produção e a utilização de espécimes taxidermizados é um recurso valioso para conscientizar a população sobre a importância da conservação ambiental.

Palavras-chave: Biodiversidade. Exposições. Sensibilização.

Agradecimentos e financiamento

Agradeço ao Programa Universidade Sem Fronteiras (USF) pelo financiamento essencial para a realização deste trabalho. Ao Museu do Capão da Imbuia e ao funcionário Sebastião Carlos Pereira, pelo treinamento em taxidermia, que foi fundamental para o desenvolvimento das técnicas aplicadas. E ao Instituto Água e Terra (IAT), pela doação dos animais, que possibilitaram a execução das atividades de extensão e ensino.

CHIROXINGU: ANÁLISE DAS MÉTRICAS DE QUIZZES SOBRE MORCEGOS ATRAVÉS DO INSTAGRAM

Riandra Freitas Varejão¹; Layza Cristina Silva Vaz²; Lucas Machado de Sousa³; Erick Patrício Saboia⁴; Letícia Lima Correia⁵; Thiago Bernardi Vieira⁶

¹Discente da Faculdade de Ciências Biológicas/Universidade Federal do Pará; ²Discente da Faculdade de Ciências Biológicas/Universidade Federal do Pará; ³Discente da Faculdade de Ciências Biológicas/Universidade Federal do Pará; ⁴Discente da Faculdade de Ciências Biológicas/Universidade Federal do Pará; ⁵Programa de Pós-graduação em Ecologia/Universidade Federal do Pará; ⁶Docente da Faculdade de Ciências Biológicas/Universidade Federal do Pará;

*Autor correspondente: ryandrafreitaas@gmail.com

AT14: Educação Ambiental

Introdução: O uso de quizzes em redes sociais, como o Instagram, é uma estratégia eficaz para aumentar o engajamento do público e disseminar conhecimento. Os quizzes, em particular, permitem que os seguidores interajam ativamente com o conteúdo, testando seu conhecimento e aprendendo de forma divertida. Este estudo foca na análise das métricas de quizzes sobre morcegos, publicados na conta @chiro_xingu, para avaliar sua eficácia educacional e de engajamento. **Objetivo:** Analisar o desempenho e impacto dos quizzes sobre morcegos no Instagram, identificando quais formatos e tipos de perguntas geram maior interação e aprendizado entre os seguidores. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida em três etapas: 1. Criação de quizzes informativos e educativos sobre morcegos. 2. Publicação dos quizzes nos stories do Instagram da conta @chiro_xingu e monitoramento das métricas de engajamento. 3. Análise das métricas coletadas para identificar padrões de engajamento. **Resultados:** Foram realizados três quizzes com as temáticas “Características dos morcegos”, “Família *Phyllostomidae*” e “Desmistificando os morcegos”, aplicados nos dias 5 de março, 13 de junho e 11 de julho. Os dois primeiros tinham 7 perguntas, enquanto o terceiro possuía 11. No primeiro quiz participaram 41 pessoas, no segundo 38 e no terceiro 36. O quiz com maior interação foi o primeiro, sobre “Características dos morcegos”, possivelmente devido ao maior número de curiosidades abordadas. A pergunta que mais despertou interesse foi: “Qual é a única ordem de mamíferos que é capaz de voar”. **Conclusão:** Esses quizzes serviram como uma ferramenta de engajamento e educação, oferecendo informações valiosas ao público e ajudando a desmistificar conceitos errôneos sobre os morcegos. Os quizzes interativos atraem a atenção dos seguidores, promovendo o aprendizado de forma divertida e envolvente. Além disso, os dados indicam uma preferência por quizzes com alternativas, especialmente os que exploram as características dos morcegos.

Palavras-chave: Amazônia. Chiroptera. Divulgação Científica. Mídias sociais.

COMO VALORAR A BIODIVERSIDADE?

Gabryela Ellem Edyvam Cavalcanti¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco

*Autor correspondente: gabryela.cavalcanti@ufpe.br

AT14: Educação Ambiental

Introdução: A educação ambiental é uma ferramenta de sensibilização poderosa no papel da conservação da biodiversidade, diante das cinco principais ameaças que afetam todo o mundo: a superexploração dos recursos naturais, introdução de espécies exóticas invasoras; mudanças climáticas; perda e fragmentação de habitats e poluição, essas ameaças geram uma perda altíssima para a economia mundial. **Objetivo:** O principal objetivo é promover um reforço sobre a potencialização do valor econômico da biodiversidade, essencialmente aos principais representantes dos poderes públicos, que possuem a responsabilidade moral e ética na conservação, principalmente se tratando das falhas de comando e controle. **Metodologia:** Este trabalho se trata de uma revisão bibliográfica, onde foram utilizados 10 artigos e 2 livros sobre conservação da biodiversidade como referencial teórico, não tendo mais que 5 anos de publicação e a experiência didática em sala de aula e das visitas técnicas durante a disciplina de Biologia da Conservação 1. **Resultados:** As pesquisas mostram a potencialidade que existe para a conservação quando há uma precificação da biodiversidade e como os grandes setores perdem economicamente quando, por exemplo, florestas ciliares não são preservadas em monocultivos, além da perda dos serviços ecossistêmicos prestados por ela, como polinização e de organismos que controlam a população de insetos que causam prejuízos econômicos, que podem ser vetores de doenças, o que afeta a saúde pública e a economia de forma direta. **Conclusões:** Esse resumo fornece reflexões para um desafio global: incentivar os setores públicos e privados nos investimentos para a conservação, efetividade das fiscalizações, promoção da educação, criação de programas de motivação remunerada, ecoturismo e não apenas um turismo na natureza, para conservar o que tem um preço inestimável e impagável economicamente, sem biodiversidade não há lucro e não há vida, nem as gerações atuais e nem as gerações futuras poderiam sobreviver.

Palavras-chave: Conservação. Diversidade. Ecossistemas.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A RELAÇÃO ENTRE SOCIEDADE E NATUREZA: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

Livian Kertleen Porto Jesuíno¹; Arthur Rafael Gomes Batista dos Santos^{2*}

¹Universidade Estadual da Paraíba; ²Universidade Estadual da Paraíba

*Livian Kertleen Porto Jesuíno: Livian.Jesuino@uepb.edu.br

AT14: Educação Ambiental

Introdução: A Educação Ambiental é fundamental para refletir sobre questões socioambientais contemporâneas. Ao longo do século XX, a degradação ambiental passou a ser um problema global e mobilizou várias esferas da sociedade. A partir da década de 1960, começamos a reconhecer a importância do meio ambiente como uma questão social, levando a debates em governos, organizações internacionais, movimentos sociais e setores empresariais em todo o mundo. O meio ambiente também surge como objeto de estudo relativamente recente na Sociologia. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é compreender a necessidade de análises teóricas que expliquem a relação complexa entre sociedade e natureza, considerando a interconexão entre o social e o natural por meio de abordagens interdisciplinares. **Metologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o desenvolvimento da Sociologia Ambiental, analisando como outras ciências influenciaram essa área e como a interdisciplinaridade ajuda a compreender melhor as questões ambientais. **Resultados:** Os resultados mostram que a Educação Ambiental se consolida como um campo de estudo essencial que discute a relação entre conhecimento científico, questões ambientais e as interpretações culturais da natureza, desse modo, diferentes grupos socioculturais percebem e avaliam o meio ambiente. Além disso, destaca-se o papel do conhecimento científico no reconhecimento e participação do público sobre as suas ações nos problemas ambientais. **Conclusão:** Em síntese, a sociologia ambiental contemporânea foca no entendimento e nas interpretações sobre o meio ambiente e a educação ambiental. Dois aspectos importantes nesse campo são: o papel do conhecimento científico no reconhecimento público dos problemas ambientais e as maneiras pelas quais diferentes grupos socioculturais percebem e avaliam a natureza. É essencial considerar como cada grupo social define e interpreta os desafios ambientais, envolvendo de forma direta o contexto social, cultural, geográfico e ecológico.

Palavras-chave: Educação. Interdisciplinaridade. Socioambientais.

MACACOS DA INTERNET: O PERIGO QUE A HUMANIZAÇÃO DE SILVESTRES PODE CAUSAR PARA AS ESPÉCIES

Jullyane Freitas Pimentel¹; Ianá Jeanne Batista de Sousa;¹ André Luiz Brito Batista Soares¹

¹Universidade Federal do Piauí

*Autor correspondente: jullyanepimentel@ufpi.edu.br

AT14: Educação Ambiental

Introdução: Com a ascensão dos aplicativos de entretenimento surge a necessidade de inovação no mercado, levando muitos "influenciadores" a utilizar animais silvestres em contextos antropomorfizados com o objetivo de gerar engajamento. Essa prática tem se popularizado, pois uma grande parcela da população consome esses conteúdos por meio de vídeos, memes e figurinhas compartilhadas nas redes sociais, sem compreender os potenciais impactos negativos sobre as espécies envolvidas. **Objetivo:** discutir os prejuízos da antropomorfização e exposição digital de macacos "humanizados". **Métodos:** análise de conteúdos digitais sobre humanização de macacos e revisão bibliográfica de estudos sobre os impactos dessa prática na vida desses animais. **Resultados:** Ao explorar conteúdo online sobre macacos como "pets", observa-se que eles são vestidos com roupas e acessórios, consomem alimentos processados, utilizam mamadeiras e produtos de higiene humana, aprendem truques e interagem com humanos e outros animais. Contudo, também há registros de violência gráfica, como abusos físicos e maus tratos. Poucos estudos abordam impactos negativos da antropomorfização de macacos. **Discussão:** A tendência de antropomorfizar animais, embora antiga, se torna muito mais inconveniente com o uso de redes sociais para divulgar esta prática dado o alcance que podem atingir. A distribuição de conteúdo rápido em larga escala banaliza a seriedade com que devem ser tratados os direitos dos animais e reduz a empatia pelos impactos negativos que não são expostos nas fotos e vídeos. Não apenas os casos extremos de violência gráfica são danosos; o convívio forçado com humanos prejudica as habilidades sociais dos macacos, levando à supressão de comportamentos típicos e estresse. A "maternidade" desses macacos exposta online omite caça ilegal, tráfico e condições insalubres; casos de macacos agressivos com os próprios "tutores" (como o macaco-prego Buddie e o chimpanzé Travis) se tornam um alerta para os limites que não devem ser ultrapassados na relação Humanidade-Natureza.

Palavras-chave: Antropomorfização. Conteúdos. Impactos. Humanização. Violência.

O PAPEL DA CIÊNCIA CIDADÃ NA AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE AVES NO ESTADO DO PARÁ

Riandra Freitas Varejão¹; Lucas Machado de Sousa²; Vitória Gabriela Santos de Lima³; Paulo Vitor dos Santos Bernardo⁴

¹Discente da Faculdade de Ciências Biológicas/Universidade Federal do Pará; ²Discente da Faculdade de Ciências Biológicas/Universidade Federal do Pará; ³Discente da Faculdade de Ciências Biológicas/Universidade Federal do Pará; ⁴Docente da Faculdade de Ciências Biológicas/Universidade Federal do Pará

*Autor correspondente: ryandrafreitas@gmail.com

AT14: Educação Ambiental

Introdução: A conservação da biodiversidade é um dos maiores desafios ambientais do século XXI, especialmente em áreas megadiversas, como o Estado do Pará. A ciência cidadã tem se mostrado essencial no monitoramento da biodiversidade, ajudando a preencher lacunas de conhecimento sobre a distribuição de espécies. No Brasil, plataformas como o WikiAves têm engajado observadores a documentar a avifauna, fornecendo dados valiosos para estratégias de conservação. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar como a ciência cidadã, por meio do WikiAves, auxilia na ampliação do conhecimento sobre a presença de espécies, avaliando as contribuições dos usuários que forneceram registros fotográficos e sonoros no estado do Pará. **Metodologia:** Os dados deste estudo foram extraídos do WikiAves em 16 de setembro de 2024. A análise estatística descritiva avaliou o número de usuários, número de espécies com registros fotográficos e sonoros, o total de registros fotográficos e sonoros, e os municípios com registros de espécies. **Resultados:** No Pará, haviam 793 usuários cadastrados no WikiAves e 965 espécies registradas, posicionando o estado em 15º lugar em número de usuários e 2º em espécies registradas. Foram realizados 109.124 registros, com 99.218 fotográficos e 9.906 sonoros. Das espécies, 954 fotográficos e 785 sonoros, com contribuições de 290 usuários para registros fotográficos e 67 para sonoros. Dos 144 municípios, 100 possuem registros de aves, destacando-se São Félix do Xingu (599 espécies), Parauapebas (547) e Altamira (524). Já Floresta do Araguaia, Ipixuna do Pará e Bagre têm cerca de 35 espécies. Áreas com mais registros facilitam ações de conservação ao fornecer dados detalhados sobre a presença e distribuição das espécies, enquanto áreas com poucos registros podem indicar lacunas no conhecimento da biodiversidade local. **Conclusão:** O engajamento da comunidade local na documentação da avifauna pode aumentar o conhecimento científico e fortalecer ações de conservação, ajudando na proteção da biodiversidade.

Palavras-chave: Amazônia. Avifauna. Conservação. Wikiaves.

OUTRAS ÁREAS DA ZOOLOGIA

A IMPORTÂNCIA DAS COLEÇÕES ZOOLOGICAS NO ENSINO DE ZOOLOGIA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Felipe Azevedo da Silva Vieira¹; Vanessa Maiara Feitosa de Araújo¹; Adriele Nascimento Santana²; Valtenisa de Andrade Lima³; Denise dos Santos Vila Verde⁴

¹Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); ²Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB);

³Instituto Federal do Piauí (IFPI); ⁴Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

*Autor correspondente: felipeazvedo20@gmail.com

AT15: Outras áreas da Zoologia

Introdução: As coleções zoológicas são definidas como organizados de exemplares de animais preservados ou em outras formas de representação, como esqueletos, peles, ou registros fotográficos. Elas desempenham um papel crucial na pesquisa científica, conservação da biodiversidade e educação.

Objetivo: Analisar a importância das coleções zoológicas no ensino em Zoologia. **Metodologia:** O presente trabalho consiste em uma revisão literária realizada entre setembro e outubro de 2024, utilizando artigos científicos das seguintes plataformas: Google Acadêmico, Scielo, Oasisbr e Periódicos CAPES. Foram empregadas as seguintes palavras-chave: “Coleções Zoológicas” e “Ensino em Zoologia”, considerando publicações dos últimos cinco anos. **Resultados:** Foram analisados seis artigos, nos quais se percebe que as aulas de zoologia se tornam mais relevantes quando os estudantes têm a oportunidade de observar e analisar os animais/táxons apresentados. Em um estudo que utilizou-se tecnologias assistivas para pessoas com deficiência visual e/ou auditiva, constatou-se que o uso dessas ferramentas pode auxiliar no ensino, contribuindo para o aprimoramento de aspectos cognitivos. Observe-se também que a utilização de coleções zoológicas oferece ao discente uma maior possibilidade de acesso a conteúdos científicos, o que facilita a construção do próprio conhecimento, além de despertar curiosidade e criar a busca por mais informações entre os presentes. **Considerações finais:** A utilização de espécimes de coleções zoológicas contribui para o desenvolvimento dos estudantes, uma vez que as análises não serão feitas apenas de forma teórica. Dessa forma, utilizar essa ferramenta para o ensino e a aprendizagem é fundamental, sendo importante sua aplicação em instituições de ensino ou em espaços não formais. Visitas a coleções zoológicas ou aulas de campo também podem ser uma ótima abordagem. Vale ressaltar que essa ferramenta pode ser utilizada para todas as faixas etárias.

Palavras-chave: Animais. Ensino. Fauna. Zoologia.

ARANHAS E ACIDENTES NO BRASIL

Aquirya Pinheiro Costa¹

UNEMAT/Universidade Estadual de Mato Grosso

*Autor correspondente: aquirya@gmail.com

AT05: Outras áreas as zoologias

Introdução: Aranhas são artrópodes, da Classe Arachnida e Ordem Araneae. Estima-se que existam na Terra mais de 50 mil espécies de aranhas. Aranhas já são o segundo maior causador de envenenamentos por animais peçonhentos no Brasil, ficando atrás apenas dos escorpiões. **Objetivo:** O objetivo do estudo é caracterizar o cenário atual do Brasil quanto ao número de notificações de casos de acidentes os gêneros das aranhas. **Método:** Os dados foram coletados na base de dados do DATASUS/TABNET entre os anos de 2007 a 2023. **Resultados:** Foram registrados 3.344.469 de notificações de casos de pessoas envolvidas em acidentes com aranhas no Brasil. Foram registrados três gêneros de maior ocorrência: *Loxosceles* com 135.162 casos, seguido por *Phoneutria* com 71.873 casos, e *Latrodectus* 2.418 casos notificados, os demais gêneros não foram identificados. Em relação às regiões de notificações a região sudeste apresenta (1.247.017) casos correspondendo a (37%), região nordeste (1.108.617) (33%) dos casos notificados. *Loxosceles* (aranha-marrom) não é agressiva, pica geralmente quando comprimida contra o corpo. Tem 1 cm de corpo e até três de comprimento total. Possui hábitos noturnos, constrói teia irregular como “lençol” ou “algodão esfiapado”. *Phoneutria* (aranha armadeira ou macaca) bastante agressiva. São caçadoras (errantes), com atividade noturna e não constroem teias. *Latrodectus* (viúva-negra) não são agressivas. Tem atividade noturna e hábito gregário. É encontrada próxima ou dentro das casas, em ambientes sombreados, como frestas, sob cadeiras e mesas em jardins. **Conclusão:** Estes indicadores possibilitam demonstrar aos gestores o cenário epidemiológico do araneísmo, fornecendo subsídios para a tomada de decisão sobre a alocação de recursos financeiros e de profissionais capacitados para o agravo, objetivando a redução dos casos e óbitos por meio de sensibilização da população para adquirirem conhecimento e medidas de seguranças apropriadas nas regiões mais acometidas como suldeste e nordeste do Brasil.

Palavras-chave: Phoneutria. Loxosceles. Latrodectus.

CENÁRIO ATUAL DA ESQUISTOSSOMOSE NO BRASIL

Aquirya Pinheiro Costa¹

¹UNEMAT/Universidade Estadual de Mato Grosso

*Autor correspondente: aquirya@gmail.com

AT15: Outras áreas da Zoologia

Introdução: A esquistossomose é uma parasitose que acomete as pessoas que entram em contato com águas contaminadas pelas larvas do helminto *Schistosoma mansoni*. Este parasito tem como hospedeiro intermediário um caramujo de água doce denominado *Biomphalaria*. A doença do caramujo chegou ao Brasil, vinda da África, na época da escravidão, chegou pelo Nordeste e encontrou todas as condições favoráveis à sua instalação: altas temperaturas, saneamento básico deficitário, população humana exposta, caramujos hospedeiros em abundância e grande quantidade de córregos, lagoas, represas e valas de irrigação. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é caracterizar o cenário atual do Brasil em relação a esquistossomose. **Metodologia:** Os dados foram coletados na base de dados do DATASUS (Ministério da saúde) de 2007 a 2023. **Resultados:** Foram registrados ao total (162.610) casos ao longo dos respectivos 17 anos. O ano de 2007 representa a maior notificação de casos (33.273) (20%), após esse período houve um declínio até o ano de 2020, período de pandemia onde as notificações representam o menor número de casos (1.873) (4%). Em 2021 houve um aumento de 19% nas notificações de casos, 24% em 2021, 26% em 2022 e 31% em 2023. **Conclusão:** Os estados brasileiros que apresentam o maior número de notificações de casos são Minas Gerais 80.746, Bahia 31.504, Espírito Santo 13.608, São Paulo 12.889 e Pernambuco 11.493. O que chama a atenção é que o número de notificações está voltando a crescer o que faz um alerta para as autoridades competentes criarem estratégias para intervenção e controle da doença no território brasileiro como por exemplo o controle do vetor nessas regiões de grande proliferação.

Palavras-chave: Caramujo. Doença parasitária. Parasita.

CERAMBYCIDEOS (COLEOPTERA: CERAMBYCIDAE) DA COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA DR. MÁRIO BEZERRA DE CARVALHO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Maria Tereza de Queiroz Neta^{1*}; Luci Duarte da Rosa Borges²; Marco Aurélio Paes de Oliveira³; Alane Ayana Vieira de Oliveira Couto⁴

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia; ²Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia; ³Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia; ⁴Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia

*Autor correspondente: tereza.queiroz@ufrpe.br

AT15: Outras áreas da Zoologia

Introdução: A família Cerambycidae é uma das mais representativas da Ordem Coleoptera. Apesar de serem importantes para a ciclagem de nutrientes e serem potencialmente bioindicadores, muitas espécies são consideradas pragas de plantas cultivadas por possuírem larvas brocadoras, que danificam galhos e troncos, enquanto formas adultas podem se alimentar de frutos e pseudofrutos ou cortar troncos e galhos que serão utilizados para oviposição. As coleções de referências são ferramentas para compor um banco de dados de determinada região ou bioma para estudos comparativos, permitindo o desenvolvimento de pesquisas de importância didática e acadêmica. **Objetivo:** Realizar um levantamento dos espécimes pertencentes à família Cerambycidae depositadas na coleção do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), a qual foi incorporada a Coleção Entomológica Dr. Mário Bezerra de Carvalho, localizada no Departamento de Biologia, área de Zoologia, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). **Metodologia:** Realizou-se uma sondagem para avaliar o número total de amostras e a que nível elas estão identificadas. Para isso foram consultadas as fichas dos espécimes depositados. **Resultados:** Estão depositadas na coleção de cerambycídeos 135 espécimes dos quais 111 estão identificados em nível de espécie, oito em nível de gênero e 16 não estão identificadas. A família está representada por 86 gêneros e 107 espécies. A subfamília Cerambycinae é a mais representativa com 56 espécimes, representando 44 gêneros e 50 espécies. **Conclusão:** A presença de espécimes não identificados expõe um problema enfrentado pela maioria das coleções científicas brasileiras que é a falta de taxonomistas dentro das instituições de ensino e a dificuldade de intercâmbio entre pesquisadores para identificar corretamente ou mesmo revisar o material depositado. Apesar disso, é possível observar a diversidade da família Cerambycidae presente na coleção e cujos dados podem subsidiar outras pesquisas.

Palavras-chave: Besouros. Coleção científica. Insetos.

IMPACTO DA FRAGMENTAÇÃO DE HABITATS NA DIVERSIDADE DE FORMIGAS EM AMBIENTES URBANIZADOS E AMBIENTES PRESERVADOS

Livian Kertleen Porto Jesuino¹; Vitória Vanessa Adão Burity²; Arthur Rafael Gomes Batista dos Santos^{3*}

^{1 2 3} Universidade Estadual da Paraíba

*Livian Kertleen Porto Jesuino: Livian.Jesuino@uepb.edu.br

AT15: Outras áreas da zoologia

Introdução: A fragmentação de habitats é uma das principais causas da perda acelerada de espécies e da redução da diversidade biológica, afetando diversos grupos, como os insetos. Em pequenos fragmentos florestais, a queda na diversidade é evidente, e as formigas desempenham um papel crucial como bioindicadores de perturbações ecológicas. Além disso, muitas plantas utilizam estratégias de defesa, como a produção de néctares extraflorais, que atraem formigas para protegê-las contra herbívoros, estabelecendo uma interação benéfica para a sobrevivência vegetal. **Objetivo:** Nessa perspectiva, o objetivo do estudo foi comparar a riqueza de formigas atraídas por nectários artificiais em dois ambientes distintos: áreas urbanas, impactadas por atividades antrópicas, e áreas preservadas, com o intuito de avaliar o impacto da fragmentação dos habitats na diversidade de formigas. **Metodologia:** Desse modo, foi realizado um experimento, em que foram selecionadas aleatoriamente árvores em ambos os ambientes, nas quais foram instalados nectários artificiais contendo substâncias atrativas para as formigas. As formigas que foram atraídas por esses nectários, foram classificadas em diferentes morfotipos. A análise dos dados foi realizada utilizando o índice de Shannon. **Resultados:** A área preservada, apresentou maior diversidade e abundância de formigas em comparação às áreas urbanas, onde a presença desses insetos foi mais escassa e restrita a poucos morfotipos, refletindo o impacto da fragmentação nas áreas urbanas e a consequente redução na riqueza de espécies. **Conclusão:** Essas observações sugerem que as áreas de mata que são preservadas desempenham um papel crucial na manutenção da biodiversidade de espécies. A redução observada nas áreas urbanas evidencia os impactos da urbanização sobre os ecossistemas e sublinha a importância de estratégias de conservação para proteger a diversidade biológica.

Palavras-chave: Biodiversidade. Conservação. Impacto.

ESQUISTOSSOMOSE NO BRASIL: A TRANSMISSÃO DE PARASITÓSES POR GASTRÓPODES DE ÁGUA DOCE

Aquirya Pinheiro Costa

Doutorado em Entomologia e Conservação da Biodiversidade, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados-MS, Brasil

*Autor correspondente: aquirya@gmail.com

AT15: Outras áreas da Zoologia

Resumo: A esquistossomose, xistose, barriga d'água ou doença do caramujo chegou ao Brasil, vinda da África, na época da escravidão. A doença chegou pelo Nordeste e encontrou todas as condições favoráveis à sua instalação: altas temperaturas, saneamento básico deficitário, população humana exposta, caramujos hospedeiros em abundância e grande quantidade de córregos, lagoas, represas e valas de irrigação. O objetivo do artigo é descrever a situação atual do Brasil em relação à doença esquistossomose. Os dados foram coletados na base de dados do DATASUS (Ministério da saúde) entre os anos de 2007 a 2023. No total, foram notificados 162.610 casos confirmados. A doença esquistossomose no Brasil acomete mais homens do que mulheres e consequentemente o número de óbitos é maior entre os homens. A faixa etária mais acometida é preferencialmente entre 10 e 59 anos. As duas regiões com maior número de óbitos são nordeste e sudeste e se tratando de um caso de saúde pública as ações de intervenção e controle da doença precisa ser voltado com uma atenção especial para essas regiões, pois intervir na esquistossomose no Brasil requer uma abordagem multidisciplinar e integrada, como educação e conscientização, melhoria do saneamento básico, controle de caramujos, diagnóstico e tratamento, monitoramento e vigilância, pesquisa e inovação e integração de políticas públicas.

Palavras-chave: Caramujo. *Schistosoma mansoni*. Verme.

ORGANIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA COLEÇÃO DE ISOPTERA (BLATTODEA) DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Alane Ayana Vieira de Oliveira Couto^{1*}; Maria Tereza de Queiroz Neta¹; Luci Duarte da Rosa Borges¹; Marco Aurélio Paes de Oliveira¹

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia

*Autor correspondente: alane.couto@gmail.com

AT15: Outras áreas da Zoologia

Introdução: As coleções científicas são ferramentas importantes para estudos em diversas áreas do conhecimento, para a comprovação de pesquisas pregressas e podem economizar recursos para pesquisas e viagens. Os cupins são insetos sociais pertencentes a Infraordem Isoptera (Ordem Blattodea) que atuam como consumidores primários e decompositores. Entretanto, muitas espécies são consideradas pragas em ambientes urbanos e agrícolas. A coleção de Isoptera da UFRPE foi iniciada em 2010 a partir de um trabalho de monografia da primeira autora com 37 lotes de amostras, e ampliada em 2018 passando a conter 80 lotes. **Objetivo:** realizar um levantamento do material depositado na coleção de Isoptera da UFRPE, revisando informações de fichas e etiquetas e ampliar o acervo com a incorporação de novas amostras. **Metodologia:** Inventariou-se o material depositado na coleção por meio do acesso a fichas contendo as informações e conferência das amostras. Posteriormente foram incorporadas novas amostras ao acervo. **Resultados:** A coleção de Isoptera da UFRPE conta atualmente com 126 lotes, sendo 98 deles identificados em nível de espécie e 28 em nível de gênero. Na coleção estão representadas as três principais famílias de ocorrência no Brasil: Termitidae, Kalotermitidae e Rhinotermitidae, contando com 27 gêneros e 32 espécies. A família Termitidae é a mais representativa com 103 lotes, sendo 80 deles identificados em nível de espécie. Nesta família estão representadas nove gêneros e 27 espécies. Rhinotermitidae é representada por três gêneros e três espécies, distribuídas em 16 lotes. Já Kalotermitidae possui sete lotes, onde somente dois estão identificadas em nível de espécie. Estão representados cinco gêneros e duas espécies. A maioria das amostras são provenientes de Floresta Atlântica (84 lotes) e áreas urbanas (17 lotes). **Conclusões:** O trabalho desenvolvido permitiu corrigir informações registradas em fichas e etiquetas e inserir novas amostras à coleção, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de novas pesquisas.

Palavras-chave: Coleção científica. Coleção entomológica. Cupins. Insetos.

Agradecimentos e financiamento

À professora Auristela Correia de Albuquerque que orientou o trabalho de monografia que deu origem a coleção de Isoptera de UFRPE.

PALEOBIOGEOGRAFIA E PALEBIOLOGIA DE DINOSSAUROS BRASILEIROS

Rafael Ferraz Dos Santos Rodrigues¹

¹Discente do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás

*Autor correspondente: rafael_ferraz@discente.ufg.br

AT15: Outras áreas da Zoologia

Introdução: Dinosauria, termo cunhado pelo pesquisador Richard Owen, refere-se a todos os Arcossauros com acetábulo aberto que dominaram a Terra durante o Triássico ao Cretáceo, dos quais os atuais representantes vivos são as Aves. No Brasil, existem pelo menos 50 gêneros de dinossauros não-avianos descritos, concentrando-se nas regiões da bacia do Araripe, Paraná e São Luís-Grajaú. **Objetivo:** Revisar a bibliografia atualizada sobre os dinossauros do território brasileiro no que refere-se a paleobiogeografia e paleobiologia. **Metodologia:** Dados e referências foram coletados dos Anais da Academia Brasileira de Ciência, juntamente com pesquisa nos acervos bibliográficos de laboratórios de paleontologia da UFG, USP, UFRGS, UFRJ, UERJ e UFU, junto aos seus respectivos portais de notícias, também houve embasamento na obra de Luiz Anelli, “*Dinossauros do Brasil*”. A literatura foi selecionada com base na atualidade, com os artigos e outras produções textuais publicadas a partir de 2018. **Resultados:** Durante todo o Mesozóico, em especial o Cretáceo, o grupo mais bem sucedido e abundante na região onde hoje é o Brasil foram os Saurópodes, dinossauros herbívoros, sendo seus maiores representantes conhecidos o *Uberabatitan ribeiroi* e *Austroposeidon magnificus*, ambos ocorrendo na região do triângulo mineiro e noroeste de São Paulo, com comprimento estimado em 25 metros e o mais recente descrito *Tiamat valdecii* encontrado no Ceará. Os Terópodes, dinossauros predadores, tinham como seus mais notáveis representantes o *Cratoavis cearensis*, *Oxalaia quilombensis* e *Pycnonemosaurus nevesi* com seus fósseis ocorrendo no Ceará, Maranhão e Mato Grosso, respectivamente. Em menor abundância, os Ornitíscios possuem um único gênero descrito através de somatofósseis, o *Tietasaura* da Bahia. O Brasil é berço dos dinossauros mais antigos conhecidos, os abundantes Herrerasáurideos, que habitavam onde hoje é o Rio Grande do Sul no Triássico. **Conclusões:** Nota-se que os dinossauros estão distribuídos no Triássico e Cretáceo, pois observa-se apenas seus icnofósseis do Jurássico. Em relação à distribuição, Minas Gerais e Rio Grande do Sul foram os estados com o maior número de ocorrências. A diversidade desses animais impressiona, habitando os inúmeros ambientes mesozóicos, desde o semiárido central até o turbulento litoral nordestino. Sua paleobiologia impressiona a comunidade científica a cada estudo publicado.

Palavras-chave: Brasil. Dinosauria. Paleobiologia.

PLANOS DE AÇÃO NACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO: ASPECTOS JURÍDICOS E TÉCNICOS

Fábio Navarro Manfredini¹; Larissa Maria Viegas Manfredini²

¹Doutor (UNESP). Professor Substituto (UNESP), Sorocaba, São Paulo, Brasil; ²Graduando (FADI). Estudante (FADI), Sorocaba, São Paulo, Brasil

*Autor correspondente: fabio.manfredini@unesp.br

AT15: Outras áreas da Zoologia

Resumo: A conservação da biodiversidade é um dos maiores desafios enfrentados pela humanidade. Os Planos de Ação Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção (PANs) emergem como ferramentas cruciais para a implementação de estratégias de conservação em nível nacional. Os planos são baseados em diagnósticos detalhados e podem incluir monitoramento e avaliação para ajustar as ações conforme necessário. O objetivo deste artigo foi analisar os aspectos jurídicos e técnicos dos PANs, identificando sua eficácia na conservação da biodiversidade e na mitigação das ameaças às espécies em risco considerando: a) levantamento do arcabouço legal brasileiro que sustenta a criação e implementação dos PANs, com foco na legislação ambiental e instrumentos normativos correlatos; b) identificação dos principais critérios técnicos utilizados na elaboração e execução dos PANs, analisando como essas diretrizes influenciam as ações práticas de conservação e recuperação das espécies; c) Exemplos de PANs, ressaltando as ações implementadas e lições aprendidas. Conclui-se que os PANs são instrumentos essenciais para a proteção da biodiversidade e a intersecção entre aspectos jurídicos e técnicos é fundamental para a elaboração e implementação eficaz desses planos. A integração dos PANs com outras políticas ambientais e estratégias internacionais, como a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), ocorre de maneira sólida e coerente, refletindo o compromisso do Brasil com a conservação global da biodiversidade. No entanto, a eficácia dessa integração depende da capacidade de superar desafios operacionais e financeiros e de garantir que as ações de conservação sejam executadas de forma coordenada e duradoura.

Palavras-chave: Direito da Fauna. Direito dos Animais. Conservação da Fauna. Biodiversidade.

POSSÍVEIS IMPACTOS DA FALTA DE INSETOS POLINIZADORES NA SAÚDE PÚBLICA: UMA REVISÃO

Marcos André Mendonça da Silva¹

¹Universidade Federal de Pernambuco

*Autor correspondente: marcos.mendoncasilva@ufpe.br

AT15: Outras áreas da Zoologia

Introdução: A polinização é uma forma de reprodução sexuada realizada pelas plantas, no qual ocorre a transferência de pólen das anteras da flor para o estigma, onde acontece a fecundação. Esse processo é essencial para a variedade genética e produção de alimentos. Os insetos são os maiores agentes polinizadores de angiospermas. Eles possuem importância crucial na agricultura familiar e em larga escala. Insetos como abelhas, borboletas e besouros, são fundamentais na produção de alimentos, sendo responsáveis pela polinização de frutas, verduras, legumes e outras plantas, contribuindo de forma gigantesca na produção agrícola global. **Objetivo:** Buscou-se identificar os possíveis impactos que a falta da polinização realizada por insetos pode trazer à Saúde Pública. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão da literatura, tendo caráter qualitativo e exploratório. As pesquisas foram realizadas utilizando-se os bancos de dados acadêmicos: Scielo, Royal Society, PubMed e Google Acadêmico. Utilizou-se descritores como “Polinização e Saúde Pública”; “Importância da polinização na alimentação”; “Insetos e polinização”; “Impactos da falta de polinização na produção de alimentos”, totalizando 6 produções acadêmicas. **Resultados:** Por meio da pesquisa realizada, foram constatados possíveis impactos que a carência de agentes polinizadores como os insetos podem causar na Saúde de modo geral. Dentre as principais consequências, as que mais se destacaram foram as relacionadas a diminuição da diversidade nutricional global; aumento da incidência de doenças por desnutrição e impacto econômico, resultando nas dificuldades de acesso a cuidados básicos de saúde. **Conclusão:** Os insetos são animais importantíssimos na produção de alimentos no mundo. Sem eles, haveria crises econômicas, sociais, alimentares e especialmente na saúde humana global. Diante disso, são vitais estudos mais enfáticos sobre seus comportamentos e relações com a humanidade. Dessa forma, pode-se evitar esses impactos tão previsíveis.

Palavras-chave: Alimentos. Insetos. Polinizadores. Saúde Humana.

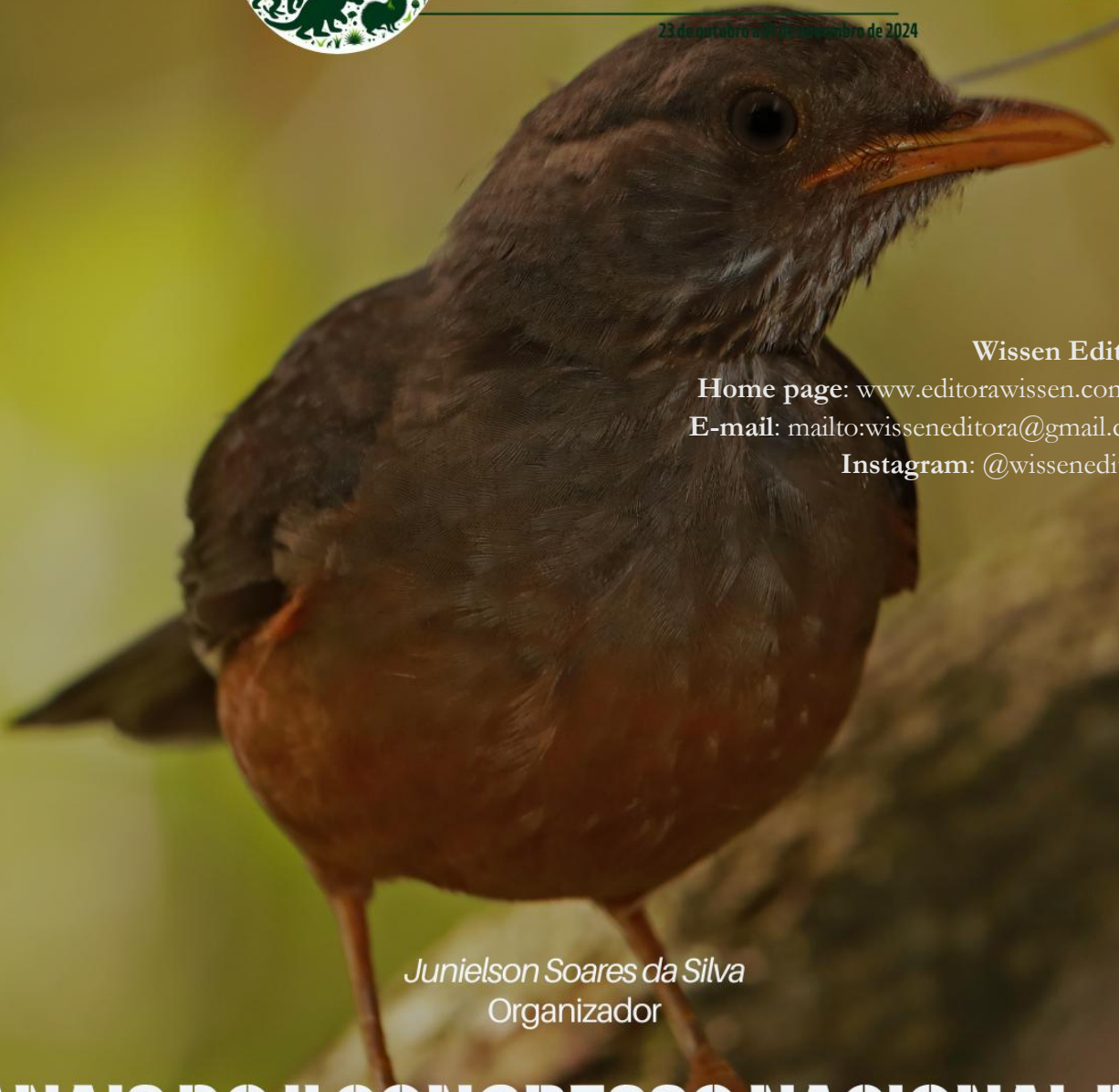


II CONAZOO

II Congresso Nacional de Zoologia On-line



23 de outubro a 01 de novembro de 2024



Wissen Editora

Home page: www.editorawissen.com.br

E-mail: <mailto:wisseneditora@gmail.com>

Instagram: [@wisseneditora](https://www.instagram.com/wisseneditora)

Junielson Soares da Silva
Organizador

ANAIS DO II CONGRESSO NACIONAL DE ZOOLOGIA ON-LINE (II CONAZOO)



 Wissen



Teresina - PI
2024